COMEÇA NESTA QUINTA-FEIRA A VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS PARA OS PORTO-ALEGRENSES DE 20 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Com doses disponíveis em 12 postos (8h-17h) e dois drive-thrus (9h-17h), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre inicia nesta quinta-feira (19) a vacinação contra o coronavírus para o público em geral a partir de 20 anos. O serviço também prossegue para os demais segmentos populacionais já incluídos na campanha. Página 3

TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS DEVE COMEÇAR POR IDOSOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Página 8

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO SUPERA CUIABÁ POR 1 A 0 NO BRASILEIRÃO E FICA MAIS PRÓXIMO DE DEIXAR A ZONA DE REBAIXAMENTO.

Fora de casa, o Grêmio enfrentou o Cuiabá, na noite desta quarta-feira (18), em jogo que havia sido adiado na 5ª rodada do Brasileirão. Com gol de Borja, de pênalti, a equipe comandada pelo técnico Luis Felipe Scolari venceu o adversário por 1 a 0. O Tricolor segue na 19ª colocação, agora com 13 pontos, 4 a menos do primeiro time fora da zona de rebaixamento. Página 61

LANÇADA OFICIALMENTE PELO GOVERNO GAÚCHO, A 44ª EXPOINTER TERÁ PROTOCOLOS SANITÁRIOS RIGOROSOS E FOCO NOS NEGÓCIOS.

Página 43

Em Porto Alegre, passageira se nega a colocar máscara no filho e acaba retirada de avião.

A exigência de máscara contra o coronavírus em viagens de avião durante esteve no centro de um incidente protagonizado na manhã desta quarta-feira (18) por uma passageira no Aeroporto Internacional Salgado Filho, na Zona Norte de Porto Alegre. Ela se negou a colocar o dispositivo no filho de 5 anos, por esse motivo, acabou retirada do avião momentos após o embarque.

Segundo testemunhas, a mulher viajaria para São Paulo em um voo da Azul Linhas Aéreas e, logo que se acomodou no assento indicado, insistiu em não atender à norma, válida também para crianças maiores de 3 anos durante todo o trajeto – exceto para o consumo de alimentos e bebidas ou em casos especiais (deficiência, por exemplo). A tripulação tentou argumentar, sem efeito.

O impasse atrasou a decolagem em mais de meia hora, sob protestos de diversos passageiros. O comandante da aeronave chamou então a equipe de plantão da Polícia Federal (PF), que levou mãe e filho de volta para as dependências do aeroporto. Não foram divulgadas informações sobre eventual punição à causadora do tumulto.

Antecedente

O incidente é similar ao que foi registrado no dia 30 de julho na Região Norte do País e envolve algumas coincidências: a mesma companhia aérea e a viagem com destino a São Paulo e escala em Belo Horizonte (MG). Nesse caso, porém, o problema ocorreu durante o voo.

Na ocasião, uma mulher que havia embarcado em Belém do Pará retirou a máscara quando o avião já havia decolado e permaneceu irredutível em sua atitude, apesar dos pedidos insistentes dos tripulantes e demais passageiros. O piloto então decidiu "dar meia-volta" e retornar ao aeroporto de origem, mesmo com mais de hora de viagem já transcorrida.

Assim que a aeronave aterrissou, a "cliente indisciplinada" (na definição da própria empresa área) foi recebida por agentes da Polícia Federal. Ela prestou esclarecimentos e acabou liberada.

"A companhia lamenta eventuais aborrecimentos ocorridos aos seus clientes e

Divulgação/Fraport

Incidente causou atrasou em decolagem para São Paulo.

ressalta que medidas como essas são necessárias para conferir a segurança de suas operações", ressaltou a Azul por meio de nota à imprensa.

Obrigatoriedade

A utilização de máscaras em aeroportos e a bordo de aviões é obrigatória, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O texto consta na Resolução da Diretoria Colegiada nº 456, de 17 de dezembro do ano passado.

Passageiros devem usar nos terminais e dentro das aeronaves máscaras em tecido, sendo considerado como ideais os os modelos com tripla camada de proteção ou então de uso profissional, a exemplo das cirúrgicas, "N95" e "PFF2".

Versões dotadas de válvula não são permitidas, assim como as de acrílico ou improvisações com lenços ou bandanas. Já os protetores faciais, conhecidos como "face shield", só podem ser usados por pessoas que estiverem com máscara por baixo. E a máscara deve estar ajustada ao rosto, cobrindo o nariz e boca, sem aberturas.

No caso de menores de 3 anos de idade e pessoas com deficiência que impeça o uso adequado da proteção, a máscara é facultativa. Em viagens nacionais, só se pode tirar o dispositivo para hidratação ou para alimentar crianças menores de 12 anos, idosos e pessoas com necessidades especiais. (Marcello Campos)

Começa nesta quinta-feira a vacinação contra o coronavírus para os porto-alegrenses de 20 anos.

Com doses disponíveis em 12 postos (8h-17h) e dois drive-thrus (9h-17h), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre inicia nesta quinta-feira (19) a vacinação contra o coronavírus para o público em geral a partir de 20 anos. O serviço também prossegue para os demais segmentos populacionais já incluídos na campanha.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível até as 17h em dezenas de endereços.

– Drive-thru do Shopping Total (apenas para pedestres): avenida Cristóvão Colombo, 545 (Floresta);

– Drive-thru híbrido (a pé ou de carro) do shopping Bourbon Wallig: avenida Grécia, 1.500 (Cristo Redentor);

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini, 520 (Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil, 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias, 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho, 176 (Camaquã);

– Posto de saúde Glória - Avenida Professor Oscar Pereira, 3.229 (Glória);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril, 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas, 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto, 210 (Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel, 543 (Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 (Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves, 6.670 (Partenon).

Outros endereços

Para os demais grupos já aptos a receber a picada no braço, incluindo primeira dose para adolescentes (12 a 17 anos) com comorbidades e a segunda injeção para grávidas e puérperas, a prefeitura oferece dezenas de endereços. As opções são informadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Na aplicação da primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas e a primeira dose de Coronavac há 28 dias.

Agendamento

Continua, ainda, a opção de agendamento da primeira dose, agora com diferentes faixas de horários nos turnos da manhã tarde e noite, por meio do aplicativo "156+POA". A ferramenta pode ser baixada para smartphone.

A marcação abrange os postos Morro Santana, Tristeza e São Carlos (18h às 21h), Diretor Pestana (9h às 16h), Nossa Senhora de Belém (9h às 16h) e Passo das Pedras I (7h às 17h). Por medida de precaução, entretanto, o ideal é que o cidadão consulte o site da prefeitura para conferir eventuais mudanças na logística. (Marcello Campos)

Variante Delta do coronavírus já tem caso confirmado de transmissão comunitária em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) alertou nesta quarta-feira (18) que a variante Delta do coronavírus já circula em Porto Alegre, com pelo menos cinco casos confirmados. Uma das ocorrências envolve transmissão comunitária, ou seja, quando o contágio se dá entre pessoas que não viajaram recentemente para outras cidades.

Gabriel Niquele/GHC

Contágio local pela nova cepa está associado ao surto de covid no Hospital Conceição.

Conforme o alerta epidemiológico emitido pela Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis, o indivíduo infectado em âmbito local faz parte do grupo atingido por surto de covid entre pacientes e funcionários do Hospital Conceição (Zona Norte).

Análises de amostras encaminhadas para análise poderão elevar para quase 40 a quantidade de casos da chamada "cepa indiana" (mais transmissível e que tem essa denominação informal associada ao país de origem) na capital gaúcha. Isso porque outras 27 suspeitas já tem confirmação parcial.

No dia 9 de agosto, a Divisão de Vigilância em Saúde já havia emitido um primeiro alerta epidemiológico sobre indícios da presença local da variante. Dentre os fatores para essa preocupação estavam a retomada de surtos hospitalares de covid, agora com alta velocidade de propagação – uma das características da nova cepa.

Viajantes

As outras quatro ocorrências identificados da variante Delta até agora em Porto Alegre abrangem indivíduos que se submeteram à testagem oferecida pela prefeitura aos passageiros que desembarcaram no Aeroporto Internacional Salgado Filho. O primeiro caso foi identificado no dia 28 de junho.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, o grupo é formado por três pessoas que pegaram voo no Rio de Janeiro e um procedente de Cancún (México). Há mais quatro pessoas que receberam teste positivo de coronavírus no aeroporto ao londo de julho, mas a hipótese de infecção pela "cepa indiana" ainda depende de exame laboratorial.

Outras cidades

O alerta emitido pelas autoridades municipais corrobora informações divulgadas um dia antes pelo governo do Rio Grande do Sul. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde (SES), outros 13 municípios gaúchos já têm casos confirmados da variante Delta, em um total de pelo menos 52 ocorrências até o momento.

São eles: Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Gramado, Nova Bassano, Passo Fundo, Santa Maria, Santana do Livramento, São José dos Ausentes, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Triunfo. Além desses, abrigam casos prováveis da nova cepa 25 cidades:

Alegrete, Alvorada, Bom Retiro do Sul, Cachoeirinha, Canela, Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Cidreira, Esteio, Garibaldi, Gramado, Gravataí, Guaíba, Montenegro, Não-Me-Toque, Novo Hamburgo, Paraí, Passo Fundo, Santo Ângelo, São Francisco de Paula, São Leopoldo, Sapucaia Do Sul, Vacaria e Viamão.

As confirmações são realizadas por meio de sequenciamento genético completo, nos mesmos moldes do procedimento adotado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. "Portanto, para esses casos, o retorno do laboratório carioca não se faz mais necessário", frisou a SES. (Marcello Campos)

O coronavírus já custou as vidas de 33.849 gaúchos.

O balanço epidemiológico divulgado nesta quarta-feira (18) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.850 testes positivos e 41 mortes à estatística gaúcha da pandemia de coronavírus. Com isso, o Rio Grande do Sul acumula 1.394.299 casos da doença, com 33.849 desfechos fatais. As vítimas mais recentes estão situadas em uma faixa de 30 a 97 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.351.697 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios. Outros 8.660 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo último balanço oficial, em ordem crescente pela idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Coronel Bicaco (mulher, 30 anos); – São José do Herval (mulher, 31 anos); – Seberi (homem, 32 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 37 anos); – Caxias do Sul (homem, 39 anos); – Caçapava do Sul (homem, 50 anos); – São Gabriel (mulher, 52 anos); – Novo Hamburgo (homem, 53 anos); – Flores da Cunha (mulher, 55 anos); – São Francisco de Assis (homem, 55 anos); – Caxias do Sul (homem, 56 anos); – Caxias do Sul (mulher, 58 anos); – Maquiné (homem, 61 anos); – Canoas (homem, 62 anos); – Porto Alegre (mulher, 62 anos); – Não-Me-Toque (mulher, 63 anos); – Novo Machado (homem, 64 anos); – Porto Alegre (homem, 65 anos); – Canoas (mulher, 69 anos); – Porto Alegre (mulher, 70 anos); – Porto Alegre (homem, 70 anos); – Caxias do Sul (mulher, 72 anos); – Dois Irmãos (homem, 72 anos); – Pelotas (homem, 72 anos); – Porto Alegre (mulher, 73 anos); – Canoas (homem, 74 anos); – Canguçu (mulher, 75 anos); – Rio Grande (homem, 75 anos); – Dom Feliciano (mulher, 76 anos); – Eldorado do Sul (mulher, 77 anos); – Santo Ângelo (mulher, 80 anos); – Caxias do Sul (homem, 82 anos); – Nova Prata (mulher, 82 anos); – Pelotas (homem, 82 anos); – Porto Alegre (mulher, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 82 anos); – Taquara (homem, 82 anos); – Pejuçara (homem, 85 anos); – Canoas (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (homem, 91 anos); – Santo Ângelo (mulher, 97 anos).

EBC

Balanço epidemiológico desta quarta-feira contabiliza quase 1,4 milhão de testes positivos no Estado até agora.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,4% no início da noite (contra 59,1% na véspera), conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.005 pacientes internados para um total de 3.390 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 87,5% do grupo prioritário (5,25 milhões), 81,4% dos indivíduos adultos (8,95 milhões) e 64,1% da população geral (11,37 milhões nos 497 municípios gaúchos).

O esquema completo de imunização, por sua vez, abrange até agora mais de 3,23 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 59,2% do grupo prioritário, 39,4% dos indivíduos vacináveis e 31,1% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas no dia 26 de junho – já chegaram a 294.718 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média de mortes por coronavírus no Brasil completa uma semana em estabilidade.

Reprodução

País contabiliza 571.703 óbitos e 20.458.221 casos de coronavírus.

O Brasil registrou 985 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta quarta-feira (18) 571.703 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 813 – menor marca desde o dia 7 de janeiro (quando estava em 741). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -8% e aponta tendência de estabilidade. É o 7º dia seguido de estabilidade, após um período de 12 dias em queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quarta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.458.221 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 41.017 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 29.864 diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -8% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Em alta (apenas 1 Estado): Paraná Em estabilidade (11 Estados e o Distrito Federal): Amapá, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal.

Catorze Estados estão em queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Vacinação

Mais de 52 milhões de brasileiros já estão imunizados contra o coronavírus. Ao todo, foram aplicadas 52.453.993 doses de vacinas, o que corresponde a 24,77% da população, de acordo com dados também consolidados pelo consórcio de veículos de imprensa.

A primeira dose de imunizantes foi aplicada em 118.860.218 pessoas, 56,13% da população, desde o começo da campanha de vacinação, em janeiro. Somando a primeira, a segunda e a dose única, são 171.314.211 doses administradas.

Ministro da Saúde Marcelo Queiroga diz ser contra o uso obrigatório de máscara; estudos apontam eficácia da medida no combate ao coronavírus.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que é contra o uso obrigatório de máscaras como forma de controlar a pandemia da covid-19. Segundo o ministro, o uso do item deve se dar por meio da conscientização da sociedade, e não por meio de multas. A declaração foi dada em entrevista ao canal Terça Livre nesta quarta-feira (18).

”Primeiro, nós somos contra essa obrigatoriedade . O Brasil tem muitas leis, e as pessoas, infelizmente, não observam. O uso de máscaras tem de ser um ato de conscientização. O benefício é de todos e o compromisso é de cada um”, argumentou Queiroga.

O ministro disse também que não se pode ”criar uma indústria da multa”. ”Não tem sentido essa multas, não se pode criar uma ’indústria de multa’. Se está precisando fazer isso, é porque nós não estamos sendo eficientes em conscientizar a população”, explicou.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Segundo o ministro, o uso do item deve se dar por meio da conscientização da sociedade.

Durante coletiva à imprensa nesta quarta, o governador de São Paulo, João Doria, afirmou que o uso da máscara segue obrigatório no Estado até, pelo menos, dia 31 de dezembro.

Mesmo com os indicadores mais favoráveis, a OMS (Organização Mundial da Sáude) afirma que a dispensa dos cuidados básicos só deve acontecer quando não houver mais transmissão comunitária da doença, o que não depende exclusivamente da vacinação.

Terceira dose

O ministro disse ainda nesta quarta que a terceira dose da vacina contra o coronavírus no Brasil será aplicada, inicialmente, em idosos e profissionais da saúde.

Entretanto, ele não informou quando a dose de reforço começará e afirmou que mais dados científicos são necessários. “Estamos planejando para que, no momento que tivermos todos os dados científicos e tivermos o número de doses suficiente disponível, já orientar um reforço da vacina. Isso vale para todos os imunizantes. Para isso, nós precisamos de dados científicos, não vamos fazer isso baseado em opinião de especialista”, explicou o ministro.

Ele lembrou que o Ministério da Saúde já encomendou um estudo para verificar a estratégia de terceira dose em pessoas que tomaram a CoronaVac. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) também autorizou estudos de terceira dose das vacinas da Pfizer e da AstraZeneca no Brasil.

“Sabemos que os idosos têm um sistema imunológico comprometido e por isso eles são mais vulneráveis. Pessoas que tomaram duas doses da vacina podem adoecer com a covid, inclusive ter formas graves da doença. Mas se compararmos os que vacinaram com duas doses e aqueles que não vacinaram, o benefício da vacina é inconteste”, disse Queiroga.

Terceira dose de vacina contra o coronavírus deve começar por idosos e profissionais da saúde.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta quarta-feira (18) que a terceira dose da vacina contra o coronavírus no Brasil será aplicada, inicialmente, em idosos e profissionais da saúde.

Entretanto, ele não informou quando a dose de reforço começará e afirmou que mais dados científicos são necessários. "Estamos planejando para que, no momento que tivermos todos os dados científicos e tivermos o número de doses suficiente disponível, já orientar um reforço da vacina. Isso vale para todos os imunizantes. Para isso, nós precisamos de dados científicos, não vamos fazer isso baseado em opinião de especialista", explicou o ministro.

Ele lembrou que o Ministério da Saúde já encomendou um estudo para verificar a estratégia de terceira dose em pessoas que tomaram a CoronaVac. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) também autorizou estudos de terceira dose das vacinas da Pfizer e da AstraZeneca no Brasil.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Marcelo Queiroga, na foto, não informou quando a dose de reforço começará a ser aplicada no País.

"Sabemos que os idosos têm um sistema imunológico comprometido e por isso eles são mais vulneráveis. Pessoas que tomaram duas doses da vacina podem adoecer com a covid, inclusive ter formas graves da doença. Mas se compararmos os que vacinaram com duas doses e aqueles que não vacinaram, o benefício da vacina é inconteste", disse Queiroga.

Distribuição

Na entrevista, o Ministério da Saúde esclareceu que já adota há semanas o cálculo de distribuição de vacinas aos Estados conforme a quantidade de pessoas acima de 18 anos que ainda não receberam a primeira dose das vacinas. O novo critério motivou críticas do governo de São Paulo e a uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), já que o governo paulista considera ter sido prejudicado por não ter recebido doses em quantidade proporcional ao tamanho da população.

Antes da polêmica, a distribuição era guiada pela quantidade de pessoas por grupos prioritários, como estava previsto inicialmente no Plano Nacional de Imunização.

"Discrepâncias eram esperadas porque a lógica da distribuição era a de grupos prioritários", disse. "Precisamos agora ajustar a distribuição para que seja mais equânime para o País. Os novos critérios levaram em conta toda a população acima de 18 anos que ainda não recebeu primeira dose."

Pfizer

Queiroga também informou que o Ministério da Saúde considera diminuir o intervalo entre as doses da vacina da Pfizer para 21 dias em setembro.

"O intervalo da Pfizer no bulário é de 21 dias. Para avançar no número de brasileiros vacinados com a primeira dose, resolveu-se ampliar o espaço para 90 dias. Agora que nós já vamos completar a D1 em setembro, estudamos voltar o intervalo para 21 dias para que a gente possa acelerar a D2 . Se fizermos isso, em outubro teremos mais de 75% da população vacinada com a D2", disse o ministro.

CoronaVac oferece alta proteção contra casos graves de covid causados pela variante Delta.

Um estudo preliminar feito pelo Centro de Controle de Prevenção de Doenças (CDC) chinês e pela Escola de Saúde Pública da província de Guangdong, na China, mostrou que vacinas de vírus inativado, entre elas a CoronaVac, apresentaram uma proteção de 69,5% a 77,7% contra a pneumonia causada pela covid-19, inclusive diante um surto de infecções provocado pela Delta. A imunidade contra os casos graves provocados pela nova variante foi ainda maior.

O artigo está publicado na página oficial de pré-prints da revista científica The Lancet e ainda não foi revisado por pares.

Uma das vacinas analisadas no estudo é a CoronaVac, desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac e produzida no Brasil em parceria com o Instituto Butantan. Os imunizantes da estatal chinesa Sinopharm e o da empresa Biokangtai também participaram do estudo. No entanto, este último não apresentou resultados por conta da baixa quantidade de doses aplicadas no país.

Em julho, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, afirmou que o imunizante chinês apresentou bons resultados contra a cepa. Nesta quarta-feira, ele comentou os resultados do novo estudo durante coletiva de imprensa do governo de São Paulo.

"Esse estudo demonstrou muito claramente que a vacina, dada em duas doses, tem uma efetividade que varia de 69% a 77% em relação à proteção de pneumonia, que é um dos quadros mais graves do covid. E não houve nenhum óbito no grupo que recebeu as vacinas. Portanto, isso é uma boa notícia. É um dos primeiros estudos de 'mundo real', como a gente chama, demonstrando a efetividade da CoronaVac contra a variante Delta", disse Covas.

Participaram do estudo 10.813 voluntários que tiveram casos confirmados de covid-19 ou contato próximo com alguém que teve, como pessoas que moravam na mesma casa de um infectado ou conviviam em espaços públicos com ele, como colegas de trabalho ou de faculdade. Durante o estudo, a variante Delta chegou à província e causou um surto da doença, tendo pelo menos 167 casos confirmados.

Divulgação

Vacinas de vírus inativado, entre elas a CoronaVac, apresentaram uma proteção de 69,5% a 77,7% contra a pneumonia causada pela covid-19, inclusive diante um surto de infecções provocado pela Delta.

Mais da metade (54,4%) dos participantes do estudo não eram vacinados, enquanto que 3.130 (28,95%) receberam pelo menos uma dose de vacina, e 1.795 (14,6%) tinham completado o esquema vacinal com duas doses. A CoronaVac foi a vacina mais aplicada: 51% dos vacinados tinham recebido a primeira dose, enquanto 58,3% receberam a segunda.

Durante o estudo foram registrados 102 casos de pneumonia causada pela covid-19, sendo 85 em pessoas não vacinadas, 12 em quem tinha tomado pelo menos uma dose e 5 naquelas com o esquema vacinal completo.

A efetividade da vacina naqueles que receberam as duas doses foi de 77,7%, caindo para 69,5% quando se levou em consideração fatores como sexo, idade, profissão e local de residência, já que o surto mais intenso ocorreu em duas ruas da região urbana de Guangdong. Não foi encontrado um resultado estatisticamente significativo para aqueles que tinham recebido apenas uma dose da vacina. Isto significa que a primeira dose não foi suficiente para prevenir casos de pneumonia.

Todos os 19 casos graves de covid-19 foram registrados em pessoas que não haviam se vacinado.

Esta é a primeira evidência científica da eficácia das vacinas de vírus inativado contra casos graves e pneumonia causados pela variante Delta. A falta de dados que demonstrem a efetividade com a primeira dose reforça a necessidade de completar o esquema vacinal para impedir internações devido à doença. As informações são do jornal O Globo.

Anvisa nega uso da CoronaVac em menores de 18 anos.

Os diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) negaram unanimemente o pedido do Instituto Butantan para incluir crianças e adolescentes (de 3 a 17 anos) entre as pessoas que podem receber a CoronaVac no Brasil.

Na mesma reunião da diretoria colegiada realizada nesta quarta-feira (18), os técnicos também revisaram e mantiveram a autorização de uso emergencial do imunizante para os adultos, que já tinha sido aprovado em 17 de janeiro. Entretanto, os diretores cobraram o envio de dados recentes sobre o desempenho da vacina, conforme previsto no processo.

A CoronaVac atualmente está em uso para crianças acima de 3 anos na China. A decisão foi baseada em estudos de fase 1 e 2 que indicam que imunizante é seguro. Os resultados foram publicados em junho na revista The Lancet. Os pesquisadores dizem que uma forte resposta imunológica foi verificada em 96% dos participantes.

No Brasil, atualmente a vacina da Pfizer é a única aprovada para maiores de 12 anos. Além disso, o laboratório Janssen recebeu autorização para condução de estudo com menores de 18 no País.

Reforço

A diretora Meiruze Freitas, da Segunda Diretoria da Anvisa, foi a relatora do processo e resumiu seu voto em quatro pontos:

— Recomendou que não seja aprovada a ampliação de uso da CoronaVac para as crianças e solicitou que sejam providenciados estudos de fase 3 (mais abrangente e específicos para avaliar a eficácia);

— Foi favorável à manter a autorização para uso emergencial da CoronaVac para adultos considerando que não houve mudança no benefício/risco do uso da vacina, que ajudou a conter a pandemia no Brasil;

— Votou por determinar que o Butantan apresente dados complementares de imunogenicidade, conforme cronograma a ser estabelecido, e

— Recomendou ao Ministério da Saúde que "considere a possibilidade de indicação de uma dose de reforço em caráter experimental para quem recebeu duas doses de CoronaVac, especialmente imunossuprimidos, idosos e em especial os idosos acima de 80 anos".

Cobrança de dados

O gerente Gustavo Mendes, responsável pela Gerência Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos (GGMED) da Anvisa, explicou que os dois estudos apresentados pelo Butantan são preliminares (fase 1 e 2) e que faltam dados sobre a eficácia, a duração da proteção da vacina e também qual a proteção para crianças com comorbidades ou imunossuprimidas.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Apenas na China o imunizante está sendo aplicado para crianças.

Na mesma reunião, Mendes também apresentou outro relatório, desta vez sobre a manutenção do autorização de uso emergencial da vacina para adultos. O parecer foi favorável: "o perfil benefício-risco se mantém favorável, mas as incertezas persistem", definiu Mendes.

O gerente da GGMED alertou que o Instituto Butantan ainda não entregou diversos dados aguardados, entre eles estão as informações completas sobre imunogenicidade (capacidade da estimular o sistema imunológico a produzir anticorpos) ou os que mostram o acompanhamento da população vacinada, entre outros.

O gerente afirmou que não recebeu dados sobre o estudo de Serrana e que as informações ausentes somadas têm impacto até mesmo no planejamento sobre a necessidade de uma terceira dose.

"O que discutimos internamente é que as lacunas sobre imunogenicidade e do acompanhamento dos vacinados no estudo limitam conclusões sobre a duração da proteção e, por consequência, a necessidade de doses de reforço da vacina. No momento não há dados regulatórios que indicam se e quando existe a necessidade de dose de reforço para nenhuma vacina", explicou Gustavo Mendes.

Diálogo

Em nota, o Butantan disse que está em diálogo com a Anvisa. "Os dados do estudo de imunogenicidade da CoronaVac ainda não foram entregues na sua totalidade à Anvisa por conta de divergências no método de análise", informou o instituto.

E complementou: "Cabe ressaltar que em relação ao estudo de fase III da vacina, o artigo foi disponibilizado na plataforma de preprint Lancet e aguarda a revisão dos pares para a publicação em revista".

Por falta de voluntários, Anvisa autoriza mudança na pesquisa da Butanvac.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou nesta quarta-feira (18), uma mudança no estudo clínico da vacina Butanvac, desenvolvida pelo Instituto Butantan. Voluntários na primeira fase da pesquisa não receberão mais o placebo (substância inativa) como estava previsto anteriormente. A alteração, segundo a Anvisa, foi feita a pedido do Butantan diante da dificuldade de convocar voluntários para o estudo com placebo.

A Butanvac é uma das vacinas contra a covid-19 em etapa mais avançada de desenvolvimento no Brasil. A fase inicial da pesquisa planejava separar os voluntários em um grupo que receberia placebo (uma injeção sem vacina) e outro que receberia a Butanvac. Para a primeira etapa, o Butantan previa selecionar jovens entre 18 e 30 anos ainda não vacinados e que não tivessem contraído a covid-19.

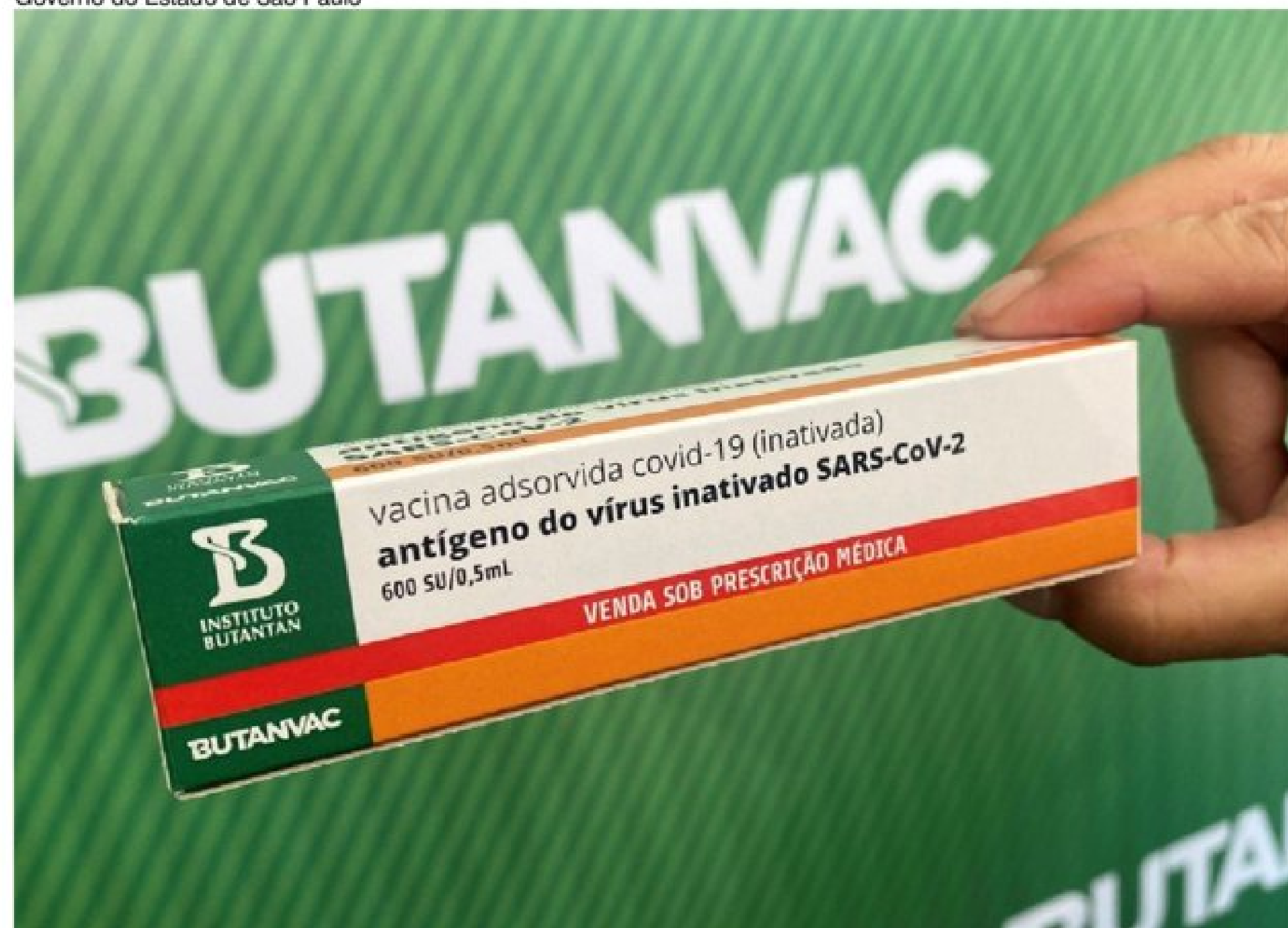
O avanço da vacinação no Estado de São Paulo, porém, dificultou a convocação de pessoas não vacinadas para tomar placebo. A disponibilidade de vacinas no mercado torna antiética a condução de um estudo com placebo, substância sem nenhum componente ativo.

Com a mudança autorizada pela Anvisa, a pesquisa agora vai separar os voluntários em grupos que vão receber ou a vacina em teste (a Butanvac) ou a CoronaVac. Nesse tipo de pesquisa, é feita a comparação entre os dois imunizantes para estimar se a nova vacina em desenvolvimento protege tão bem ou mais do que a vacina que já existe.

Segundo a Anvisa, "a alteração foi solicitada pelo Instituto Butantan, que, em seu pedido, relatou dificuldades na mobilização de voluntários para o estudo com placebo".

As inscrições para os testes da Butanvac começaram ainda em junho, com boa adesão de interessados em participar dos estudos. O pré-cadastro recebeu mais de 90 mil inscrições. Os primeiros voluntários para a pesquisa da Butanvac foram mobilizados no dia 9 de julho. Naquele dia, houve apenas a realização dos primeiros exames antes da aplicação da vacina em um grupo pequeno de voluntários.

No fim da semana passada, o Instituto Butantan fez um apelo nas redes sociais para a participação de voluntários nos testes. "Dimas Covas faz um apelo a jovens e adultos de Ribeirão Preto e região interessados em participar dos testes da Butanvac. O Butantan busca quem ainda não foi vacinado nem contraiu a doença para se tornar voluntário", escreveu o Instituto, nas redes sociais.

Governo do Estado de São Paulo

Primeira etapa não usará mais placebo; vacina é produzida pelo Instituto Butantan.

A publicação do Butantan recebeu comentários de jovens que se diziam interessados em participar dos testes, mas que já haviam recebido a primeira dose ou estavam prestes a ser chamados para a vacinação pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A primeira fase do estudo da Butanvac vai envolver 400 voluntários. Nesse momento, o imunizante é testado em relação à sua segurança. Depois, serão convocados seis mil voluntários com 18 anos ou mais. Os estudos, então, avançam para identificar se a vacina em teste induz resposta imunológica e se é eficaz para prevenir a covid-19.

A vacina será aplicada com duas doses, em um intervalo de 28 dias entre a primeira e a segunda. A pesquisa deve ser realizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

A Butanvac é uma aposta do Instituto Butantan diante da possível necessidade de revacinação da população no ano que vem. Caso se mostre eficaz, o imunizante poderá ter produção 100% brasileira. Após uma sequência de adiamentos — inicialmente, a promessa era aplicar a Butanvac na população em julho — a previsão agora é concluir os estudos este ano.

Dimas Covas, diretor do Butantan, afirmou que a primeira fase dos estudos com a Butanvac deve ser concluída nos próximos 15 dias.

Em vez de perda de olfato e tosse forte, nova cepa do coronavírus tem como características mais frequentes coriza e dor de cabeça.

O nariz escorre, a cabeça dói, a garganta arranha: será que é covid, resfriado, gripe, alergia ou sinusite? A dúvida logo preocupa quem identifica em si ou em uma pessoa próxima esses sintomas. E não é para menos, alertam médicos. O coronavírus, principalmente no começo da infecção, facilmente se confunde com esses problemas já bem conhecidos pela população e, com a chegada da variante Delta ao Brasil, a indefinição tende a ser ainda maior.

A cepa, identificada inicialmente na Índia e hoje espalhada por todos os continentes, mudou o perfil dos sintomas de parte dos pacientes, como relatam profissionais do Reino Unido e dos Estados Unidos, entre outros locais. Às observações deles se somam as de médicos do Brasil, onde a proporção de casos provocados pela Delta tem crescido nos levantamentos. Se, em junho, ela estava em 2,3% dos casos no País, em julho, já havia passado para 21,5%, segundo dados da Rede Genômica Fiocruz.

O avanço dessa linhagem do vírus, que demonstra ser mais transmissível, é notado especialmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Em ambos os Estados, a maior parte das amostras sequenciadas geneticamente ainda é da variante Gama (também chamada de P1 ou "de Manaus"), mas a fatia da Delta está aumentando nas últimas semanas.

Na cidade do Rio, no estudo mais recente, revelado no dia 3 de agosto pela Secretaria de Estado da Saúde, 45% das amostras já são da Delta. No território fluminense como um todo, a cepa indiana responde por 26%. Na Grande São Paulo, de acordo com dados do Instituto Adolfo Lutz divulgados no começo do mês, a Delta aparece em 23% dos casos da região.

Terceiro dia

Coriza (nariz escorrendo, na linguagem popular), dor de cabeça e ardência na garganta têm aparecido com maior frequência entre os pacientes que testam positivo, observam médicos. Perda de olfato, perda de paladar, tosse e falta de ar, por outro lado, não são mais tão relatadas nos atendimentos das últimas semanas, observam esses profissionais.

"Essa variante parece bastante com sintomas gripais simples, então a gente tem que testar sempre o paciente. A partir do terceiro dia de sintomas, a gente já recomenda que faça o teste RT-PCR, para confirmar ou descartar essa possibilidade", conta Antonino Eduardo Neto, gerente médico do hospital Badim, no Rio de Janeiro. "Já está claro que alguns pacientes, para os quais você não pensaria com muita força em covid no ano passado, tem que pensar agora", completa.

Reprodução

Com sintomas gripais, variante Delta traz dificuldades para o diagnóstico de covid-19

A mudança no perfil dos sintomas do início da doença segue o que foi observado antes na linha de frente de países em que a Delta gerou uma explosão de casos. Por isso, ela tem sido interpretada aqui como um efeito prático da entrada da variante no Brasil, ainda que não haja estudos abrangentes classificando esses sintomas e que não seja possível avaliar com que cepa cada paciente está. No País, a identificação só ocorre por amostragem, para acompanhamento da vigilância sanitária.

Dificuldade para respirar, queda na saturação de oxigênio e quadros de trombose, entre outros problemas graves, continuam sendo vistos nas pessoas com maior comprometimento.

Na prática, ter sintomas mais parecidos com os de gripe ou resfriado no começo da doença não impõe um desafio ao tratamento da covid, que continua o mesmo, afirmam os médicos, mas reforça a necessidade de certos protocolos.

E, fora do ambiente hospitalar, controlar a transmissão vira um problema maior ainda. Diante de desconfortos que não acendem um alerta tão forte, por serem considerados banais, a tendência é que as pessoas circulem mais enquanto estão contaminadas e, assim, espalhem o vírus. Por isso, a testagem deveria ser reforçada neste momento.

"Por estarmos diante de uma variante bastante contagiosa, quanto mais rápida essa identificação, melhor é o bloqueio e a redução da disseminação", alerta a infectologista Isabella Albuquerque.

Estados Unidos voltam a registrar mais de mil mortes por dia por covid pela primeira vez em cinco meses.

Os Estados Unidos registraram 1.017 mortes pela Covid-19, o equivalente a cerca de 42 óbitos por hora, de acordo com a contagem da Reuters, à medida que a variante Delta continua a afetar partes do país com baixas taxas de vacinação. As mortes relacionadas ao coronavírus aumentaram nos EUA no último mês, com uma média de 769 por dia, o maior número desde meados de abril. Ao todo, desde o início da pandemia, 623 mil americanos morreram por causa da doença, mais do que em qualquer outro país.

A última vez que os EUA registraram mais de mil mortes diariamente foi em março. A situação atual levou o governo do presidente Joe Biden a confirmar, na noite de terça-feira, que planeja prolongar as exigências para os viajantes usarem máscaras em aviões, trens e ônibus, e também em aeroportos e estações de metrô até meados de janeiro. Como em muitos outros países, a variante Delta tem apresentado um grande desafio para a contenção dos contágios.

”Ainda estamos em uma pandemia de não vacinados. Há mais de 85 milhões de americanos elegíveis para a vacinação que ainda não se vacinaram”, disse Biden nesta quarta-feira (18), acrescentando que não descansará ”enquanto os governadores que são contra o uso de máscaras continuarem intimidando funcionários locais”.

O Facebook disse nesta quarta que removeu mais de três dezenas de páginas, grupos e contas do Facebook ou Instagram vinculadas a 12 pessoas que espalhavam desinformação sobre vacinas contra Covid-19, depois que a Casa Branca pediu às empresas de mídia social que aumentassem o controle sobre fatos relacionados à pandemia compartilhados em suas plataformas.

”Também impusemos penalidades a quase duas dezenas de páginas, grupos ou contas adicionais vinculadas a essas 12 pessoas”, disse o Facebook em uma publicação com o título ”Como estamos agindo contra os superpropagadores da desinformação de vacinas”.

Algumas das principais desinformações sobre vacinas que o governo Biden está combatendo incluem que os imunizantes contra a Covid-19 são ineficazes, falsas alegações de que carregam microchips e que prejudicam a fertilidade das mulheres, disse um funcionário da Casa Branca no mês passado.

Reprodução

Aumento nas mortes ocorre em meio a uma campanha de vacinação estagnada e lotação dos hospitais.

Autoridades americanas começaram a acelerar a vacinação diante da ameaça renovada, com a média de doses aplicadas aumentando em 14% nos últimos sete dias. Cerca de 60% do país já receberam ao menos uma dose da vacina, enquanto 50% da população estão completamente imunizados com as duas doses.

Apesar do aumento da imunização, o país ainda lida com a baixa procura pela vacina e o negacionismo de grupos sociais. Na faixa etária de 18 a 39 anos, menos de 50% completaram o ciclo vacinal, segundo o Centro de Controle e Doenças e Prevenção (CDC). Embora governos locais e empresas tenham, inicialmente, oferecido incentivos como dinheiro e prêmios para as pessoas serem vacinadas, o surto de casos atual fez com que algumas empresas e estados passassem a exigir que os seus funcionários se vacinem se quiserem manter seus empregos.

Apesar disso, os hospitais dos EUA continuam a lotar com novos pacientes, já que as hospitalizações relacionadas à Covid-19 aumentaram em cerca de 70% nas duas últimas semanas. O país relatou mais de 100 mil novos casos por dia em média nos últimos 12 dias, o maior número em seis meses. O Sul dos EUA continua sendo o epicentro do surto atual da doença, com a Flórida contabilizando um recorde de cerca de 26 mil novos casos na semana passada.

Os Estados Unidos vão começar a oferecer a 3ª dose da vacina contra a covid.

O governo dos Estados Unidos afirmou nesta quarta-feira (18) que planeja tornar a terceira dose da vacina contra a covid-19 amplamente disponível para todos os americanos a partir de 20 de setembro, na medida em que aumentam as infecções da variante Delta do coronavírus. Essa nova cepa é mais transmissível e tem freado planos de reabertura nos Estados Unidos e na Europa. Países como Israel e Chile já aplicam a injeção extra, enquanto o debate sobre essa medida ganha força no Brasil. A estratégia divide especialistas.

A Casa Branca está preparada para oferecer uma terceira dose de reforço a partir dessa data para todos os americanos que concluíram se vacinaram com a primeira dose há pelo menos oito meses, disse em comunicado o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos.

As doses de reforço inicialmente serão aplicadas em trabalhadores da saúde, residentes de lares geriátricos e idosos em geral. Principalmente porque esses grupos estavam entre os primeiros a serem vacinados nos Estados Unidos no final do ano passado e início de 2021, disse o departamento.

Autoridades de saúde dos Estados Unidos disseram, em comunicado conjunto, que basearam sua decisão de oferecer doses de reforço em dados que mostram que a proteção de vacinas anticovid atualmente autorizadas no país começa a diminuir alguns meses após a vacina ser aplicada.

“Os dados disponíveis deixam bem claro que a proteção contra a infecção por Sars-CoV-2 começa a diminuir ao longo do tempo (...) em associação com a dominância da variante Delta, estamos começando a ver evidências de proteção reduzida contra sintomas leves e moderados da doença”, disseram as autoridades.

”Concluímos que uma dose de reforço será necessária para maximizar a proteção induzida pela vacina e prolongar sua durabilidade”, acrescentaram. Segundo as autoridades, pessoas que receberam a vacina contra covid-19 de dose única, da Janssen, também precisarão de reforço.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta quarta que a aplicação de uma terceira dose da vacina contra a covid-19, caso essa seja aprovada no Brasil, começaria pelos idosos e profissionais de saúde. O debate sobre a aplicação de uma injeção de reforço tem ganhado força no País.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Injeções de reforço serão aplicadas em trabalhadores da saúde, residentes de lares geriátricos e idosos em geral.

Dose de reforço para imunossuprimidos

Na semana passada, autoridades de saúde dos Estados Unidos já haviam autorizado uma terceira dose das vacinas da Pfizer e Moderna para imunossuprimidos. O programa de reforço segue evidências crescentes de que a proteção contra as vacinas diminui após seis ou mais meses desde a aplicação, especialmente em pessoas mais velhas com condições de saúde não tão boas.

As vacinas estão amplamente disponíveis nos Estados Unidos, ao contrário de muitos outros países, e ainda a variante Delta causou o que os especialistas em saúde descrevem como uma pandemia de não vacinados, pois um número significativo de pessoas opta por não receber o imunizante.

Os novos casos de covid-19, além disso, incluem várias pessoas que foram vacinadas, embora sejam muito menos propensas a experimentam doenças grave ou morte do que os não vacinados.

Nas últimas semanas, vários outros países também decidiram passar a oferecer doses de reforço para adultos mais velhos, bem como pessoas com sistemas imunológicos fracos, incluindo Israel, França e Alemanha.

Os casos diários de covid-19 nos Estados Unidos dispararam de menos de 10 mil, no início de julho, para mais de 150 mil, do começo de agosto até o momento. Mais de um milhão de americanos buscaram independentemente uma dose extra de vacina antes de a decisão oficial sobre reforços ter sido anunciada.

Organização Mundial de Saúde

No início de julho, a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmou que países ricos não deveriam pedir doses de reforço para suas populações vacinadas enquanto outros países ainda não receberam imunizantes contra a covid-19.

Isso porque, segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, mesmo com o número de mortes está crescendo e a variante Delta se tornando dominante, muitos países ainda não receberam doses de vacina suficientes para proteger sequer seus profissionais de saúde.

”A lacuna global no fornecimento da vacina contra a covid-19 é extremamente desigual e injusta. Alguns países e regiões estão realmente encomendando milhões de doses de reforço, antes mesmo que outros países tenham suprimentos para vacinar seus profissionais de saúde e a maioria vulnerável”, disse Tedros.

Nove partidos políticos se reúnem para buscar alternativa à Lula e Bolsonaro.

Na tentativa de construir uma alternativa ao presidente Jair Bolsonaro e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição de 2022, lideranças de nove partidos fizeram, nesta quarta-feira (18), mais uma reunião para alinhar ideias. Em um almoço realizado em Brasília, na sede do PSDB, presidentes de seis partidos – PSDB, DEM, MDB, Cidadania, Podemos e PV – debateram sobre os rumos do pleito do ano que vem. O fato é que seguem sem encaminhar nenhuma posição.

O encontro teve a presença do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, pré-candidato ao Planalto pelo DEM, e líderes partidários, como o deputado Efraim Filho (DEM-PB) e o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). Ao sair do almoço, o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), reconheceu a dificuldade apontada pelas pesquisas eleitorais, hoje polarizadas entre Lula e Bolsonaro, mas adotou um tom otimista e avaliou que o cenário pode mudar.

”Isso (pesquisas eleitorais) é um reflexo do momento. Temos essa consciência que hoje temos uma visão muito extremada da sociedade e da própria disputa política, dos dois extremos que contrapondo”, declarou Rossi.

O dirigente partidário afirmou que a meta é que os partidos se unam e formem apenas uma candidatura de consenso. ”Se dividir o centro democrático, você perde competitividade. Em contrapartida, se nós estivermos unidos, podemos oferecer uma boa opção para a população”, afirmou.

Dispersos em várias possibilidades de candidaturas, nenhum nome da chamada terceira via conseguiu marcar mais de dez pontos porcentuais na última pesquisa XP/Ipespe. Apesar disso, ainda há uma profusão de nomes que são apontados com candidatos dentro dos nove partidos: os governadores João Doria (PSDB-SP) e Eduardo Leite (PSDB-RS), a senadora Simone Tebet (MDB), o apresentador José Luiz Datena (PSL), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), Mandetta e o ex-ministro Sérgio Moro.

”Cada reunião que a gente faz, a gente fortalece esse vínculo. O mais importante é mostrar que esses partidos estão discutindo uma pauta para o País, um projeto para o País e buscando uma identidade para que a gente possa fazer nos próximos meses uma discussão já com nomes que cada partido colocará”, avaliou Baleia.

O grupo de partidos ainda tem a participação do Novo, PSL e Solidariedade. Representantes dos nove partidos têm um grupo no WhatsApp onde debatem sobre a disputa de 2022.

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, minimizou a grande quantidade de nomes e disse que os debates entre os partidos sinalizam que haverá unidade entre eles no próximo pleito e que muitos dos postulantes hoje colocados podem desistir de tentar o Planalto.

Reprodução

Hoje, as pesquisas eleitorais estão polarizadas entre Lula (E) e Bolsonaro (D).

”Os candidatos que porventura sejam desses partidos sabem que os presidentes desses partidos estão discutindo e não ficam imaginando que vão ser candidatos de qualquer jeito. Não é assim”, declarou.

Pesquisa XP-Ipespe divulgada na terça (17), deixa claro as dificuldades que o campo de terceira via ainda enfrenta. Lula pontuou 40% das intenções de voto em uma simulação de primeiro turno, Bolsonaro marcou 24% e Ciro Gomes (PDT), 10%. O pedetista também quer construir uma alternativa aos dois primeiros colocados, mas não está alinhado com o bloco de nove partidos.

Representantes da terceira via almejada pelos nove partidos não chegaram a dois dígitos. Sérgio Moro, que flerta com o Podemos sobre uma possível candidatura, tem 9%; e Luiz Henrique Mandetta e Eduardo Leite, 4% cada.

Em um segundo cenário pesquisado, com o governador de São Paulo, João Doria, o apresentador de TV José Luiz Datena e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a diferença entre Lula e Bolsonaro cai para 9 pontos porcentuais. Neste cenário, Lula registra 37% das intenções de voto, e Bolsonaro 28%. Na sequência, Ciro tem 11%, Mandetta, Doria e Datena aparecem com 5% cada um, e Pacheco com 1%.

No almoço, os presidentes partidários também debateram sobre a análise pela Câmara da proposta de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso, usada por Bolsonaro para questionar a legitimidade da eleição de 2022. A avaliação geral foi de surpresa pela quantidade de votos favoráveis que Bolsonaro conseguiu, mas que foi bem-sucedida a articulação feita pelos dirigentes contra aprovação da medida.

Fogo amigo: após FHC anunciar apoio a Doria, Eduardo Leite reage, dizendo: "Está no direito de se equivocar".

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), reagiu ao apoio declarado nesta quarta-feira (18) pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso a um de seus rivais nas prévias do PSDB à Presidência da República, João Doria.

Maurício Tonetto/Palácio Piratini

Governador gaúcho participa de disputa com Doria e outros dois tucanos pela indicação do partido ao Planalto em 2022.

Mais cedo, Doria visitou o ex-presidente, que gravou um vídeo em que dizia que o governador de São Paulo tem o seu apoio porque ”representa o Brasil do futuro”.

”As prévias não excluem ninguém. Mas escolhem. Eu já disse quem vou escolher: é o João. Por que? Não é só porque eu sou de São Paulo e ele é de São Paulo. Ele veio da Bahia, eu vim do Rio. Não, não. É porque é o bom para o Brasil”, disse. O Doria representa o Brasil do futuro. O governo de SP foi a maior vitória do PSDB. E nós temos mostrado que somos capazes de governar e de ter capacidade de fazer coisas. Não é só de falar. Falar é mais fácil”, disse FHC no vídeo.

Ao jornal O Globo, Leite disse que Fernando Henrique ”é muito bom”, mas não é ”infalível”. Lembrou ainda que o ex-presidente já havia se encontrado com o ex-presidente Lula e dito que preferia o petista ao presidente Jair Bolsonaro em eventual segundo turno das eleições de 2022, o que o gaúcho também avalia como um equívoco.

Segundo Leite, o ex-presidente ”está no direito de escolher o seu candidato e de se equivocar quantas vezes quiser”.

”O presidente Fernando Henrique Cardoso é muito bom, mas não é infalível. Já havia se equivocado ao declarar voto em Lula. Tem o seu voto igual como qualquer militante do PSDB e está no seu direito de escolher o seu candidato e de se equivocar quantas vezes quiser”, disse o governador do Rio Grande do Sul.

Eduardo Leite e Doria vão disputar a prévia que escolherá, no mês de novembro, o candidato do PSDB à Presidência da República. Também pretendem concorrer o senador Tasso Jeireissati (CE) e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio.

Internamente, o gesto do ex-presidente a Doria foi lido no partido como uma demonstração de força do governador de São Paulo, que tem trabalhado para quebrar resistências. Embora atualmente Fernando Henrique participe menos da vida partidária, o apoio tem peso simbólico, destacam tucanos nos bastidores. Em declarações anteriores, FH chegou a dizer que Doria precisava ser ”menos paulista” e buscar uma identificação mais forte com o eleitorado brasileiro, na tentativa de nacionalizar seu nome. Agora, porém, há um ponto de inflexão na fala do ex-presidente a favor de Doria, apontam correligionários. As informações são do jornal O Globo.

Em visita ao presidente do Supremo, o presidente do Senado pede que seja remarcada reunião com Bolsonaro para restabelecer o diálogo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), reuniuse nesta quarta-feira (18) com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, para debater o acirramento dos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao Poder Judiciário e defendeu, após a saída do encontro, que fosse remarcada uma reunião de diálogo entre os Três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário –, que havia sido desmarcada por Fux após os ataques de Bolsonaro à Corte e às eleições.

"Precisamos restabelecer a lógica do diálogo, que é um pilar da democracia. O mais importante é restabelecer o diálogo entre os Poderes", afirmou o senador na saída da reunião, que ocorreu na sede do Supremo.

O senador conversou com o presidente do Supremo por 45 minutos e disse que Fux se "colocou muito propenso" à ideia proposta por ele para que seja realizada uma nova reunião.

No início da sessão de julgamentos do STF, Fux informou aos demais ministros que, no encontro, Pacheco pediu para que a reunião seja remarcada, mas disse que o diálogo com os demais Poderes jamais foi suspenso. Ainda de acordo com o presidente do Supremo, a possibilidade de uma nova data está sendo "reavaliada".

"Apesar do cancelamento da reunião, o diálogo entre os Poderes nunca foi interrompido. Como presidente do STF, eu continuo falando com todos os Poderes."

Interlocutores do STF apontam que, por ora, Fux ainda não pretende escolher uma nova data para remarcar a reunião. O sentimento na Corte é o de que deve-se aguardar algum tipo de sinalização de Bolsonaro antes de marcar uma nova reunião entre os Poderes.

O encontro desta quarta-feira ocorreu em meio às declarações de Bolsonaro de que vai enviar ao Senado pedidos de impeachment dos ministros do STF Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

"É fundamental e muito importante que esse diálogo aconteça sistematicamente. Fiz um pedido para o ministro Luiz Fux para que possamos restabelecer esse diálogo inclusive com o Executivo. Havíamos estabelecido uma reunião entre os Poderes, eventualmente com o procurador-geral da República, que é importante que esteja no diálogo, e essa reunião acabou sendo cancelada. E é muito importante que se restabeleça esse contato", afirmou Pacheco.

Segundo Pacheco, tanto ele quanto Fux concordaram que "radicalismo e o extremismo são muito ruins para o Brasil e são capazes de derrotar a Democracia".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Presidente do Senado diz que pedidos de impeachment não podem ser banalizados.

O presidente do Senado também disse ver com cautela o uso de pedidos de impeachment, que, na avaliação dele "não podem ser banalizados". No sábado, Bolsonaro escreveu em uma rede social que iria levar ao Senado pedidos de impedimento dos dois ministros do Supremo que têm sido alvos de constantes ataques por parte do chefe do Executivo.

"A formulação de pedidos de impeachment cabe a quem deva apreciar e julgar a decisão e isso será feito dentro da rotina do Senado. Mas impeachment, nós temos que der uma responsabilidade grande com isso porque ele não pode ser banalizado", afirmou.

Apesar de ter informado que entraria com os pedidos de impeachment contra os ministros do STF, o Senado não recebeu nenhuma ação formal até a tarde desta quarta-feira. Nos bastidores, integrantes do governo tentam demover Bolsonaro da ideia.

"Precisamos de uma pauta propositiva que vem da democracia, e a democracia não pode ser aviltada da forma como vem sendo questionada", disse ainda Pacheco.

A reunião entre os Poderes foi marcada pelo presidente do STF, minsitro Luiz Fux, e estava prevista para ocorrer em julho. O encontro, no entanto, acabou sendo remarcado diante da necessidade de o presidente Jair Bolsonaro ser internado para tratar uma obstrução intestinal. No último dia 8, em meio a uma onda de ataques de Bolsonaro aos ministros e às decisões da Corte, Fux anunciou em plenário que a ideia da conversa entre Legislativo, Executivo e Judiciário estava cancelada.

Ex-presidente do Supremo rebate Augusto Heleno e diz que a Constituição não confere intervenção militar em qualquer dos Poderes.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Celso de Mello se aposentou em 2020.

Celso de Mello, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), rechaçou frontalmente as declarações do ministro e general da reserva Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que disse em entrevista à rádio Jovem Pan, haver possibilidade de intervenção militar em caso de gravidade e de tensão extrema nas relações entre os Poderes.

O militar afirmou não acreditar na hipótese ”nesse momento” (sic) e disse que a intervenção das Forças Armadas está prevista no artigo 142 da Constituição, repetindo argumentos de bolsonaristas extremistas. Apesar da fala do general, não há brecha nesse artigo que autorize qualquer intervenção das três forças militares.

Para Celso de Mello, ”a apologia da adoção (e prática) do pretorianismo, mediante distorcida interpretação do artigo 142 da Constituição, é repugnante e inaceitável, pois traduz expressão de ostensivo desapreço que perigosamente conduz à prática autocrática do poder, à asfixia dos indivíduos pela opressão do Estado e à degradação, quando não supressão, dos direitos fundamentais da pessoa cuja prevalência traduz, no plano ético, o sinal visível da presença de instituições que apenas florescem em solo irrigado pelo sonho generoso da liberdade e da democracia”.

O ministro aposentado do STF afirmou ser ”inquestionável” o fato de que o artigo 142 da Constituição Federal não confere ”suporte institucional” nem legitima a intervenção militar em qualquer dos Poderes da República, ”sob pena de tal ato, se consumado, traduzir um indisfarçável (e repulsivo) golpe de Estado”.

Celso de Mello rememorou a advertência de Ulysses Guimarães, no encerramento da Assembleia Nacional Constituinte e promulgação da Carta de 1988, quando o deputado ressaltou a sacralidade do texto constitucional e atribuiu aos transgressores da Constituição o labéu de traidores da Pátria, afirmando, em pronunciamento que guarda impressionante atualidade, neste momento histórico, o seguinte: ”Descumprir jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria”. E continuou a repetir a fala do presidente da Constituinte: ”Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério.”

Na conclusão de sua resposta, Celso de Mello afirmou que aquele que ”admite a mera possibilidade de intervenção militar nos poderes do Estado, como o Judiciário e o Legislativo, é um profanador dos signos legitimadores do Estado democrático de Direito e conspurcador dos valores que informam o espírito da República!”.

Supremo nega pedido de Daniel Silveira para voltar a exercer mandato de deputado.

A ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um mandado de segurança em que o deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) pedia para voltar a exercer o mandato.

Ele está preso desde o dia 24 de junho e, como teve o celular foi apreendido, está impedido de participar das sessões da Câmara dos Deputados remotamente.

O pedido foi feito por meio de um recurso que tem o presidente da Câmara, Arthur Lira, como coator. A ministra considerou que uma decisão dela seria uma interferência do STF sobre a Casa Legislativa.

"A impetração é dirigida exclusivamente contra o Presidente da Câmara dos Deputados, que estaria se omitindo em providenciar as medidas necessárias para o efetivo exercício do mandato do custodiado (...) É constitucionalmente incabível a judicialização de discussão de atos de natureza interna corporis das Casas Parlamentares", decidiu.

A defesa de Daniel Silveira também pedia a devolução do celular do deputado para que "possa dar continuidade ao seu mandato". Carmen Lúcia, no entanto, considerou o pedido prejudicado.

Câmara dos Deputados

Parlamentar também pedia devolução do celular, apreendido quando foi preso pela segunda vez.

Segunda prisão

Silveira foi preso pela segunda vez há cerca de dois meses por desrespeitar o uso de tornozeleira eletrônica por cerca de 30 vezes. De acordo com o colunista Valdo Cruz, da GloboNews, Daniel se negou a dar a senha do celular para os agentes.

O deputado havia sido preso em fevereiro por ataques aos ministros do Supremo e, desde o meio de março, autorizado a cumprir prisão domiciliar.

A nova decisão de prendê-lo foi do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). Na decisão, o ministro cita um "total desprezo pela Justiça".

Desacato

O ministro Alexandre de Moraes arquivou ação contra Silveira por desacato envolvendo uma perita legista do IML (Instituto Médico Legal) do Rio de Janeiro, ocasião em que o parlamentar foi preso.

Moraes foi informado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) que Silveira pagou integralmente a multa de R$ 20.177,91, fixada no acordo de transação penal firmado entre o órgão e o deputado.

O episódio ocorreu em 16 de fevereiro deste ano, noite em que Silveira foi preso em flagrante por crime inafiançável, por determinação do ministro Moraes. Na sede do IML, o parlamentar teria cometido desacato contra a perita legista que lhe pediu para colocar a máscara de proteção facial.

No relatório final, a PF (Polícia Federal) apontou que, ainda que tenha oferecido resistência inicial ao uso do objeto de proteção facial por cerca de três minutos – tempo em que houve a discussão – o deputado, após a intervenção, colocou a máscara, e o exame prosseguiu sem intercorrências.

Por esse motivo, considerou que a conduta, em tese, não se enquadra no artigo 268 do Código Penal e propôs o arquivamento do inquérito. "Diante do exposto, declaro a extinção de punibilidade pelo integral cumprimento da pena (art. 66, II, da Lei de Execução Penal), com consequente resolução do processo. Determino, ainda, o arquivamento imediato destes autos, independente de publicação desta decisão", diz o ministro do Supremo.

Polícia de Brasília indicia ex-mulher de ex-juiz de Corte de Direitos Humanos por forjar denúncia de assédio sexual.

A Polícia Civil do Distrito Federal concluiu um inquérito esta semana onde afirma que Michella Marys, ex-mulher de Roberto Caldas, ex-juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos, arquitetou, junto com outras duas funcionárias que trabalhavam na casa onde ela vivia com Caldas, um plano para denunciá-lo falsamente por assédio sexual.

No início deste ano, ele foi condenado em segunda instância na Justiça do Trabalho a pagar cerca R$ 50 mil em indenização justamente pelo suposto assédio à empregada Giselle Guimarães, com quem diz ter tido um caso consensual – cabe recurso.

Caldas apresentou à polícia uma série de áudios gravados com testemunhas do caso. Um deles é de uma ligação supostamente recebida de Giselle, que consta no ofício. Na conversa, ela afirma que foi usada e que a intenção da ex-esposa, Michella, era enfraquecê-lo em relação a outro caso que corria paralelamente na Justiça naquela ocasião, em 2018: o de agressão e ameaça contra ela, o qual ele também foi condenado no ano passado, no âmbito criminal, e responde em liberdade.

”Nós fomos usadas, tanto eu e a Nalvina, fomos usadas. Isso aí é tudo para favorecer o processo da Michella”, disse supostamente Giselle numa das conversas com Caldas. ”Nós somos uma peça desse xadrez”.

À polícia, Caldas narrou uma conspiração supostamente criada por Michella, onde ela teria feito uma aliança com Giselle Guimarães para incriminá-lo por assédio sexual contra ela. O inquérito cita, inclusive, uma outra mulher que trabalhava na residência do casal e que, em depoimento, confirmou ter sido procurada por Michella e Giselle para corroborar a suposta mentira, na promessa de ser resguardada por um bom advogado e, também, de receber uma bolada ”de R$ 50 mil a R$ 100 mil” em caso de condenação.

O ex-juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos enviou à polícia um áudio onde Giselle avisa sobre os supostos planos de Michella. A Polícia Civil concluiu ainda que outra funcionária da casa, Nalvina Pereira, também participou da falsa denúncia. A defesa de Caldas afirma que ela o procurou para pedir desculpas. O advogado afirma ainda que irá recorrer à Justiça do Trabalho, agora com as gravações feitas, para tentar a absolvição de Caldas.

Michela Marys repudiou a decisão da Polícia Civil do DF e reforçou o que foi decidido pela Justiça do Trabalho de Brasília sobre a condenação do ex-marido. Ela diz ser vítima de uma perseguição por parte de Caldas.

”Isso prova mais uma vez que a violência doméstica não acaba com a separação. É o típico caso de quem persegue mulher.

Reprodução

Michella Marys diz que ainda é perseguida pelo ex-marido.

Eu não acredito na polícia, porque a mesma polícia me indiciou em 2019 e o promotor derrubou a decisão. Agora, é o seguinte: há uma decisão de um colegiado de três desembargadores que condenaram ele por assédio sexual. Então, me causa surpresa um delegado indiciar e concluir um inquérito, sendo que ele já foi condenado. Um delegado vale mais que um juiz? Vamos deplorar a decisão de três desembargadores por causa de um delegado?”

O advogado de defesa de Marys, Pedro Calmon, também comentou sobre a conclusão do inquérito, onde ele inclusive é citado por supostamente coagir as testemunhas, e se disse abismado.

”A defesa está abismada com o absurdo que é este indiciamento. Em primeiro lugar porque todos os fatos que constam desse inquérito já foram objeto de julgamento pela Justiça Criminal do DF que condenou Roberto Caldas com base no depoimento das testemunhas de Michella; e as testemunhas de Caldas (as mesmas citadas no inquérito) foram declaradas como falsas testemunhas por terem cometido, elas sim, o crime de falso testemunho”, disse.

Caldas desqualificou as acusações feitas pela ex-mulher e disse acreditar na Justiça.

”A minha condenação deu-se justamente pelas palavras de Michelle e Giselle, que mentiram, como se vê. As palavras delas perderão credibilidade na sequência do outro processo”, comentou. ”Desde o início digo que fui enredado em uma grande teia de mentiras, perversamente arquitetada. Já são três anos afastado do meu trabalho. Apesar da demora, a Justiça está sendo feita passo a passo, está no fim a tormenta de ser acusado pelo que abomino e contra o que sempre lutei: violência contra a mulher.”

Proposta de emenda à Constituição dos precatórios terá resistência de Estados.

Quando começar a ser negociada no Congresso, a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios enfrentará forte oposição dos Estados. Haverá resistências não só ao parcelamento em dez anos de um pagamento que normalmente é feito à vista, como também à autorização para que a União faça um encontro de contas entre o que tem a pagar aos Estados e municípios e as dívidas deles para com o governo federal.

Estados e municípios são os principais credores dos chamados superprecatórios, aqueles com valor acima de R$ 66 milhões, que a PEC propõe parcelar. Segundo dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), os entes subnacionais detêm quase 60% dos superprecatórios. São R$ 17,8 bilhões em um total de 49 precatórios que somam R$ 29,9 bilhões.

O encontro de contas poderia resolver, dessa forma, boa parte do problema dos precatórios de alto valor. Ao todo, detentores de superprecatórios devem R$ 95,1 bilhões à União, dos quais perto de R$ 30 bilhões estão em situação irregular, informa nota da PGFN.

A PEC determina que o encontro de contas pode ser feito para "amortizar dívidas nos contratos em que houve prestação de garantia aos entes federativos, parcelas, vencidas ou a vencer, nos parcelamentos de tributos ou contribuições sociais, bem como obrigações decorrentes do descumprimento de prestação de contas ou desvio de recursos".

"É um cheque em branco", afirmou o secretário de Fazenda da Bahia, Manoel Vitório. Ele comenta que a redação da PEC é confusa. Não é claro, por exemplo, se o encontro de contas também será feito de forma parcelada ou de uma só vez. Seria ainda necessário alterar os contratos de financiamento que os entes têm com o Tesouro Nacional.

A Bahia não pretende abrir mão de receber integralmente os R$ 8,8 bilhões em precatórios que lhe são devidos em 2022. "Nossa intenção é utilizar integralmente para uma reforma nas políticas de educação, um grande fator de mobilidade social", afirmou.

Com R$ 3,9 bilhões em precatórios a receber da União em 2022, o secretário de Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha, frisou que o Estado defende o cumprimento da regra constitucional: créditos de precatórios inscritos em um ano são pagos no ano seguinte.

Na equipe econômica, informa-se que o dispositivo precisará ser regulamentado para definir como o encontro de contas será realizado. Mas a ideia é mesmo compensar os valores dos precatórios contra o saldo devedor dos entes com o governo federal. Uma fonte comentou que não faria sentido a União pagar bilhões a Estados que tiveram o aval do governo federal para tomar empréstimos e deram calote.

Envolvido em uma dura negociação em torno da reforma do Imposto de Renda, Padilha disse que as tentativas de entendimento com o governo federal a respeito de tributos fracassaram. Dessa forma, não haveria interesse do Estado em sentar-se à mesa para negociar precatórios.

"Claramente, o objetivo do governo federal com a PEC é abrir espaço fiscal direto de R$ 40 bilhões em 2022, para utilizar em despesas correntes", afirmou o secretário de Pernambuco. Essa folga serviria, entre outras coisas, para bancar um aumento nos benefícios do programa social, comentou. Ele afirmou que os Estados são favoráveis ao reajuste, mas que a União pode encontrar outras fontes de financiamento.

Reprodução

Estados e municípios são os principais credores dos chamados superprecatórios, aqueles com valor acima de R$ 66 milhões.

O pagamento de precatórios aos Estados e municípios poderia ser feito fora do teto de gastos, a exemplo do que ocorre com outros pagamentos feitos pela União aos entes subnacionais, como os repasses dos Fundos de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM). A sugestão é do economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale.

Para ele, o mais sensato seria tirar parte do pagamento dos superprecatórios do teto e pagar à vista, com emissão de dívida. Assim, não seria necessário o governo propor uma PEC cujo resultado final, após a tramitação, é desconhecido. Do ponto de vista de gestão financeira, disse, pagar os precatórios de forma parcelada ou emitir títulos para quitá-los de uma só vez dá praticamente no mesmo. Apenas seria necessário limitar o tipo de precatório que sairia do teto.

Os precatórios decorrem da derrota do governo federal na Justiça, em que Estados alegaram erro no valor dos repasses ao antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

As resistências dos entes credores à PEC não serão surpresa para o governo federal. Isso porque, quando a União foi derrotada nos tribunais, a Advocacia-Geral da União tentou promover um acordo com Estados e municípios. A iniciativa fracassou.

A PEC também traz um mecanismo que facilitará o encontro de contas com credores privados. Ela propõe que o pagamento, em vez de ser feito por intermédio do juiz da ação, como é hoje, passe a ser feito pelo juiz da execução fiscal. Dessa forma, o governo tenta substituir um mecanismo de compensação automática que foi julgado inconstitucional.

Mercado financeiro faz alerta ao Banco Central: "modo eleição" põe em risco as contas do País.

Uma reunião realizada nesta quarta-feira (18), entre diretores do Banco Central (BC) e analistas de instituições financeiras deixou clara a preocupação que está na mente do mercado: a economia entrou no "modo eleição", e isso significa um risco enorme para as contas públicas, em um momento de projeções piorando tanto para a inflação quanto para os juros e o PIB em 2022.

"No geral, todo mundo está batendo na tecla de que a eleição já começou", resumiu um participante do encontro, que falou sob a condição de anonimato. "O viés mais negativo para o fiscal e o aumento da incerteza está se refletindo no crescimento do ano que vem sem necessariamente uma contrapartida da inflação." Ou seja, o mercado já prevê um crescimento menor da economia, em um cenário de inflação ainda alta e taxas de juros maiores.

O BC faz reuniões periódicas, fechadas (e virtuais, nesse período de pandemia), com analistas do mercado financeiro para colher informações para a confecção do seu Relatório Trimestral de Inflação (RTI). O próximo documento será divulgado no dia 30 de setembro.

Participaram 42 analistas do encontro desta quarta-feira. Pelo BC, estavam os diretores de Política Econômica, Fabio Kanczuk, de Política Monetária, Bruno Serra, e de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, Fernanda Guardado. Eles não respondem a perguntas, apenas ouvem o que os analistas apresentam. Ainda serão realizadas mais duas reuniões nesta semana, com outras instituições.

Segundo fontes presentes ao encontro, os analistas indicaram que a projeção mais baixa para a taxa Selic no fim do ciclo de alta iniciado este ano era de 7,5%, variando a até 8,5%. "Mas todas com viés de alta", destacou um profissional.

Para a inflação, a expectativa para este ano ficou em torno de 7,5% e, para 2022, variam de 3,5% (centro da meta perseguida pelo BC) até um pouco acima de 4%. "Há pouca gente convencida de 3,5%, e quem se manifestou nesse sentido apontou viés para cima", disse um dos participantes.

No âmbito fiscal, os participantes ouvidos relataram preocupação com a preservação do teto de gastos, em meio à discussão sobre as mudanças no pagamento dos precatórios e ao financiamento do Auxílio Brasil, novo nome dado ao Bolsa Família. "Sem dúvida o risco fiscal foi dominante nessa conversa, algo que todos demarcaram e que é a preocupação de todo mundo", disse outro economista que participou do encontro. "Eu fiquei um pouco impressionado com a preocupação geral".

Marcello Casal Jr./ABr

Para a inflação, a expectativa para este ano ficou em torno de 7,5%.

Em relação ao crescimento econômico, um participante mencionou que o cenário este ano está "dado", com projeções variando de 5% a 6%, graças ao carrego estatístico elevado, mas que o ano que vem é mais desafiador.

"Para a atividade econômica, a visão geral é de desaceleração, com crescimento entre 1% e 2% em 2022. A maioria tem perto de 2%. Na visão externa sobre atividade, estão muito preocupados com a variante Delta (do coronavírus) e seus efeitos no mundo. Esse efeito de desaceleração econômica da China pode tirar impulso das commodities", disse outro analista.

Mas, se a visão sobre as commodities é de manutenção ou desaceleração, outros choques podem continuar incomodando a inflação de 2022, disse uma fonte. A persistência da inflação para o ano que vem foi um dos focos da discussão, com considerações dos analistas a respeito da natureza da pressão sobre serviços, se de oferta ou de demanda.

Outro ponto relevante na reunião foi a discussão sobre a política monetária nos EUA e seus potenciais efeitos negativos sobre os emergentes e, em particular, o Brasil. "A preocupação é de como o Fed vai fazer o tapering (retirada de estímulos). A visão é quase consensual de que deva começar no máximo no fim deste ano, talvez em novembro. Pode ser mais um fator para pressionar câmbio, inflação e política monetária".

Dólar fecha o dia cotado a 5 reais e 37 centavos, o maior patamar desde maio.

O mercado local foi afetado pela forte aversão aos riscos, em dia no qual o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) voltou a sinalizar um aperto nas medidas de estímulos, enquanto por aqui, o risco de rompimento do teto de gastos continua preocupando o investidor. Em resposta, nesta quarta-feira (18), a Bolsa brasileira (B3) virou o sinal e fechou com queda de 1,07%, aos 116.642,62 pontos, enquanto dólar disparou 1,99%, cotado a R$ 5,3749 — no maior patamar desde 4 de maio.

Operadores não identificaram um gatilho específico para a arrancada da moeda americana nesta quarta, que já acumula alta de 3,17% em agosto. Mas citaram o mal-estar com o adiamento da reforma do Imposto de Renda na noite de terça (17). Teme-se que o texto da reforma, que já desagradava no início, seja modificado ainda mais para satisfazer demandas de Estados e municípios, resultando, no fim, em perda de arrecadação.

O desconforto com as contas públicas fez a moeda americana operar em alta firme já pela manhã, alcançando a casa de R$ 5,35. O movimento era acentuado pelo tombo das commodities no mercado internacional, diante da probabilidade de a China cortar drasticamente a produção de aço. Operadores notaram também sinais de movimentos especulativos de investidores à espera de uma intervenção do Banco Central, que acabou não acontecendo.

Houve certo alívio no meio da tarde, com o dólar passando a ser negociado no nível de R$ 5,33, na esteira da perda de força momentânea da moeda americana no exterior. Mas o caldo voltou a entornar na reta final do pregão, após a divulgação da ata do Fed, que voltou a sinalizar para um aperto nas medidas de estímulos adotadas na pandemia.

Embora tenha repetido a avaliação de que a alta da inflação têm efeitos transitórios, o Fed confirmou que o debate sobre o início da redução de compra mensal de títulos públicos, o chamado 'tapering', ainda neste ano. Foi o que bastou para uma rodada mais acentuada de deterioração dos ativos domésticos.

Em audiência no Congresso Nacional, o secretário do Orçamento Federal, Ariosto Culau, disse que, sem o parcelamento dos precatórios, todos os programas do governo em 2022 estarão comprometidos. Culau argumentou que a

EBC

Preocupação com o cumprimento do teto de gastos fez o dólar subir 2%.

PEC dos Precatórios é uma forma de manter o teto de gastos sem sacrificar programas meritórios. "Não estamos propondo que o teto seja rompido, parcelar precatórios torna a regra efetiva", afirmou.

Bolsa

O dia negativo no mercado brasileiro seguiu o mau humor de Nova York, com Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq com quedas de 1,08%, 1,07% e 0,89% cada. Por aqui, o Ibovespa acumula baixa de 2,00% após a recente correção, o que coloca agora as perdas da semana a 3,76% e as do mês a 4,23%, acima das de julho, quando havia interrompido a recuperação de março a junho.

"A piora segue ligada (também) a questões politicas internas. A crise institucional, devida a atritos entre Bolsonaro e STF, vai seguir incomodando. A queixa registrada contra o Aras (procurador-geral da República, Augusto Aras), acusado de ser omisso em relação à arbitrariedade de Bolsonaro, foi mais um motivo para pressão no câmbio hoje", diz Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest.

Com tantos fatores negativos pesando sobre o humor dos investidores, as perdas acabaram se distribuindo por empresas e setores na B3 ao longo da tarde, sem poupar as ações de commodities, com Vale ON em queda de 3,36% e Petrobras, de 1,19%. Entre os bancos, Bradesco caiu 1,37% e Santander, 0,79%. O setor de siderurgia também foi afetado, com Usiminas em baixa de 4,73 e CSN, de 2,31%. No lado oposto, Cogna subiu 4,52% e Braskem, 4,21%.

Câmara dos Deputados aprova texto-base de projeto que garante subsídios para painéis solares até 2045.

O projeto que estanca o crescimento de subsídios para consumidores que produzem a própria energia, a chamada geração distribuída, foi aprovado por 476 votos favoráveis contra 3 na Câmara dos Deputados. A proposta mantém a isenção de encargos para quem já possui painéis solares até 2045. Já para os novos, a cobrança das taxas será gradativa, a partir de 2023, e até 2029 todos os encargos deverão ser integralmente pagos. Nesse período, os consumidores cativos – ou seja, atendidos pelas distribuidoras – irão bancar o custo por meio das contas de luz. Os grandes consumidores, que compram energia no mercado livre, não terão que participar desse rateio.

A votação na Câmara foi possível após o deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) apresentar uma proposta de "consenso", aceita pelas entidades do setor, Ministério de Minas e Energia (MME) e a Câmara. Nos últimos meses, um embate entre as distribuidoras e associações do setor de energia solar impediu que o texto fosse votado. Apesar de entrar na pauta mais de vinte vezes, o texto nunca chegou a ser analisado.

A medida teve apoio de todos os partidos. O governo, no entanto, liberou sua base. O texto agora segue para o Senado.

"Nós iniciamos em um debate absolutamente acirrado, com dois polos se confrontando sobre a proteção do consumidor cativo e a proteção dos investidores em energia solar e chegamos agora um texto de consenso, assinado por todas as entidades representativas tanto das distribuidoras, como das energias solar", afirmou o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM).

Como serão os encargos da geração distribuída

O projeto prevê que consumidores que solicitarem acesso à rede das distribuidoras até 12 meses após a publicação da nova legislação também serão beneficiados com a isenção de encargos e taxas até 2045. Já os novos consumidores, o repasse dos encargos começa em 15% em 2023 e assim gradativamente até atingir 100% em 2029. Os custos serão suportados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial usado para bancar subsídios para diversos segmentos, como irrigadores e empresas de água e saneamento. Só neste ano, o total de subsídios embutidos nas contas de luz vai atingir R$ 19,6 bilhões.

O texto não deixa claro sobre como a conta será paga. O projeto de lei define que as diretrizes serão definidas pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em até seis meses e calculadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). As taxas, no entanto, deverão descontar os "benefícios" que a geração distribuída traz ao sistema elétrico.

Atualmente, os subsídios cruzados dos usuários que produzem a própria energia são pagos pelos consumidores, mas por meio dos reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras. Neste modelo, as empresas "carregam" esses custos por meses até que a tarifa seja elevada e cubra esses gastos. Pela alteração proposta no PL, as distribuidoras serão compensadas mês a mês por essas despesas.

Reprodução

Proposta prevê cobrança de taxa gradual a partir de 2023 para novos consumidores de geração distribuída que instalarem painéis solares.

Apesar do apoio do DEM, o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) foi contra a proposta. "Não consigo concordar com manutenção de subsídio cruzado até 2045, transferindo renda da conta de luz do mais pobre ao mais rico e me surpreende que as esquerdas votem um texto regressivo dessa maneira", disse.

"Somos a favor desse projeto porque ele cria a possibilidade de ampliarmos a energia solar dentro da matriz energética através da geração distribuída. Ele (relator) encontrou uma solução dentro do sistema energético brasileiro de que isso possa ser ampliado", afirmou o deputado Carlos Zarattini (PT-SP). "Inviabilizarmos aqui a implantação de energia solar seria extremamente retrógrado para o Brasil".

A revisão das normas para a geração distribuída se arrasta desde 2019, quando a Aneel apresentou uma proposta para rever a resolução que criou um incentivo para o setor. Em 2015, o órgão regulador ampliou o alcance da medida e incluiu a modalidade de geração distribuída remota – as fazendas solares. Com o aumento do custo da energia bem acima da inflação nos últimos anos e os custos mais baixos dos equipamentos e do crédito, a geração distribuída atingiu crescimento exponencial.

A discussão, no entanto, foi interditada pelo presidente Jair Bolsonaro, que passou a defender publicamente que não houvesse cobrança de encargos para consumidores que geram a própria energia e enquadrou a diretoria da agência reguladora. Apesar de deter autonomia, a Aneel abandonou o problema que ela mesma criou e decidiu deixar a decisão para o Congresso.

PIX: golpes usam promessas de descontos em faturas para atrair vítimas.

O nome do PIX está sendo usado em golpes espalhados por SMS para atrair vítimas em busca de um suposto desconto em faturas de cartão de crédito e celular.

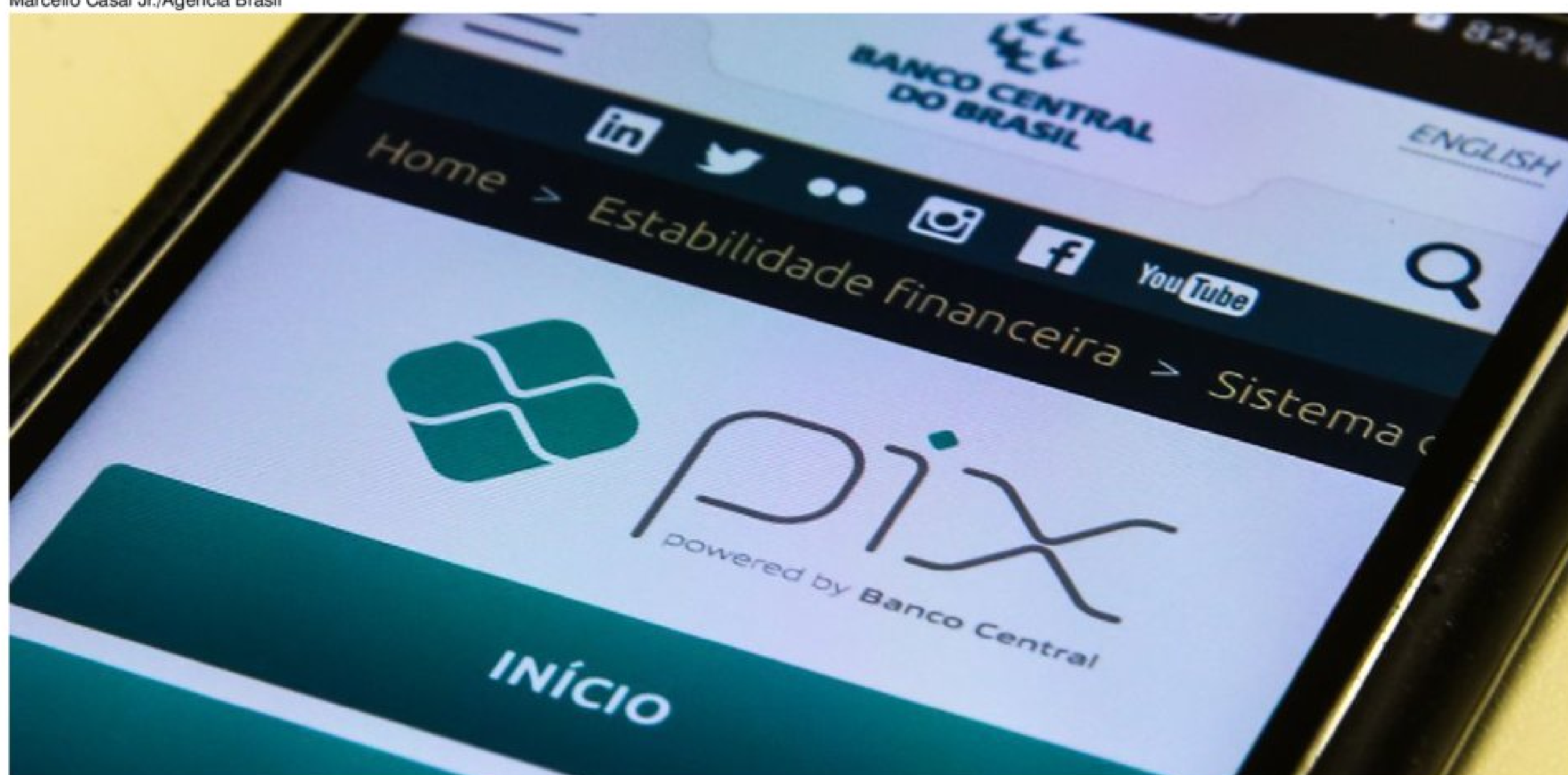
Em um dos golpes, identificado pela empresa de segurança digital Kaspersky, a mensagem afirma que operadoras de cartão de crédito se uniram em uma campanha para oferecer desconto caso o pagamento da fatura seja feito com o novo método de pagamento.

Para receber o suposto benefício, a vítima precisa acessar um site e informar dados como bandeira do cartão, CPF, os quatro últimos dígitos do cartão e o valor total da fatura.

Depois disso, a página informa uma chave do PIX para qual o valor com desconto deve ser enviado. O destino do dinheiro, porém, não tem relação com instituições financeiras.

Outro golpe, iniciado em julho, usa o nome de operadoras de telefonia para espalhar a promessa de um desconto na fatura do celular. Neste caso, a chave do PIX usada pelos criminosos é informada na mensagem.

O analista sênior da Kaspersky no Brasil, Fabio Assolini, destaca que golpes por SMS ocorrem há muito tempo, mas aponta que criminosos estão usando a popularidade e a rapidez do pagamento por PIX para promover mensagens enganosas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mensagens enganosas estimulam usuários a transferirem dinheiro para chaves PIX desconhecidas.

"Nós percebemos que o interesse dos criminosos de disseminar ataques usando o PIX está aumentando bastante", diz Assolini.

"Isso ocorre desde o lançamento do sistema, mas agora os golpistas estão se valendo dessa popularidade para aplicar golpes usando engenharia social e phishing", explica.

A engenharia social é uma prática em que alvos de golpes são abordados com informações que parecem autênticas, como a promessa de desconto para clientes de uma determinada empresa.

Um dos meios de realizar esse tipo de golpe é o phishing, em que criminosos criam sites e e-mails falsos para fazer as vítimas fornecerem informações pessoais.

SMS

Para Assolini, um dos pontos que chamam a atenção é que as mensagens de alguns golpes são enviadas por um número curto, parecido com o que bancos e operadoras usam para se comunicarem com clientes. Os criminosos fazem isso ao contratarem serviços de envio de SMS em massa.

"No meu ver, esse é o pior ponto porque ele tem muita capacidade de enganar as pessoas que recebem", diz Assolini.

Segundo a Kaspersky, alguns golpistas conseguem enviar mensagens enganosas pelo código usado por empresas. Com isso, o texto do golpe acaba se misturando no histórico de mensagens autênticas de um banco ou uma operadora, por exemplo.

Como se proteger

A orientação para evitar cair neste tipo de prática é consultar canais oficiais das empresas, como site e telefone, para verificar se uma determinada promoção realmente existe.

O link na mensagem de texto também pode indicar que o conteúdo não é verdadeiro. Verifique se o endereço é o mesmo usado pela empresa. Caso você acesse o site e ainda tenha dúvidas sobre a autenticidade, a melhor decisão é não inserir dados pessoais, nem realizar pagamentos.

Por fim, a adoção de aplicativos de segurança no celular pode ajudar a analisar links suspeitos e exibir alertas caso eles sejam acessados.

Ministro do Supremo mantém prisão preventiva de acusado de golpe com criptomoedas.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou pedido de revogação da prisão preventiva de um homem que se apresentava como operador do mercado financeiro e convencia as pessoas a investirem na criptomoeda "Time Cash". Segundo o inquérito policial, ele embolsava o dinheiro investido e não restituía os clientes, num golpe que resultou no recebimento ilegal da ordem de 445 mil reais.

O homem foi preso em flagrante em Antunes (MG), teve a prisão convertida em preventiva e foi denunciado pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais pelo crime de estelionato (artigo 171 do Código Penal), por lesar várias vítimas, entre os anos de 2019 e 2020. Ao apostar nas promessas do suposto operador financeiro, os investidores acreditavam que receberiam valores mensais referentes ao lucro obtido e que, ao final da operação, teriam o valor total de volta. No entanto, nunca recuperaram o investimento.

A defesa vem contestando a ordem de prisão, mas o pedido de liminar em habeas corpus foi negado na origem e em sucessivas instâncias da Justiça. No Habeas Corpus (HC) 205064, impetrado no STF, o argumento era de que o acusado é réu primário e que a ordem de prisão não cumpria os requisitos dos artigos 312 e 313 do Código de Processo Penal (CPP). Os advogados pediam a soltura do acusado, mesmo que fossem impostas medidas cautelares diversas.

Supressão de instância

Ao analisar o caso, no entanto, o ministro Alexandre de Moraes observou que a matéria não foi esgotada nas instâncias anteriores, pois o caso não teve julgamento definitivo no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em que a liminar foi indeferida pela liminar do relator. Segundo o ministro, a Súmula 691 do STF não permite o conhecimento de habeas corpus nessa circunstância, sob pena de indevida supressão de instância.

O ministro lembrou que a aplicação desse enunciado tem sido abrandada somente em caso de manifesto constrangimento ilegal, prontamente identificável. No caso, porém, a decretação da prisão preventiva destacou a necessidade da garantia da ordem pública, diante do risco de reiteração criminosa, pois ao menos cinco vítimas já haviam se apresentado à autoridade policial, e a suposta prática delituosa teria se prolongado por mais de um ano.

Reprodução

Golpe resultou no recebimento ilegal da ordem de 445 mil reais.

"Kriptacoin"

Em outra decisão, o ministro indeferiu o Habeas Corpus (HC) 205167, impetrado em favor de Urandy João de Oliveira, condenado pela prática do crime de organização criminosa, de delito contra a economia popular e por lavagem de capitais. De acordo com os autos, desde janeiro de 2016, em diversos locais do território nacional, mas, sobretudo, a partir de Brasília (DF), os membros da organização denunciados obtiveram ganhos ilícitos em detrimento de aproximadamente 40 mil pessoas, mediante um grande esquema de "pirâmide financeira", sob o disfarce de marketing multinível, utilizando-se de suposta moeda virtual denominada "Kriptacoin".

No Supremo, a defesa alegou que a pena, fixada na sentença em dois anos de detenção e regime inicial fechado, fora elevada de maneira desproporcional pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), resultando em dez anos, quatro meses e 24 dias de reclusão. Os advogados sustentaram ser cabível o Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) e pediram a concessão da ordem para reduzir a pena ao patamar mínimo.

Em sua decisão, o ministro Alexandre afirmou que, também nesse caso, a impetração questiona decisão monocrática de ministro do STJ. Ainda assim, de acordo com o relator, não há nos autos nenhuma circunstância anormal ou excepcional que autorize o afastamento desse obstáculo processual.

Número de aplicativos falsos cresce 225% no Brasil; saiba se proteger.

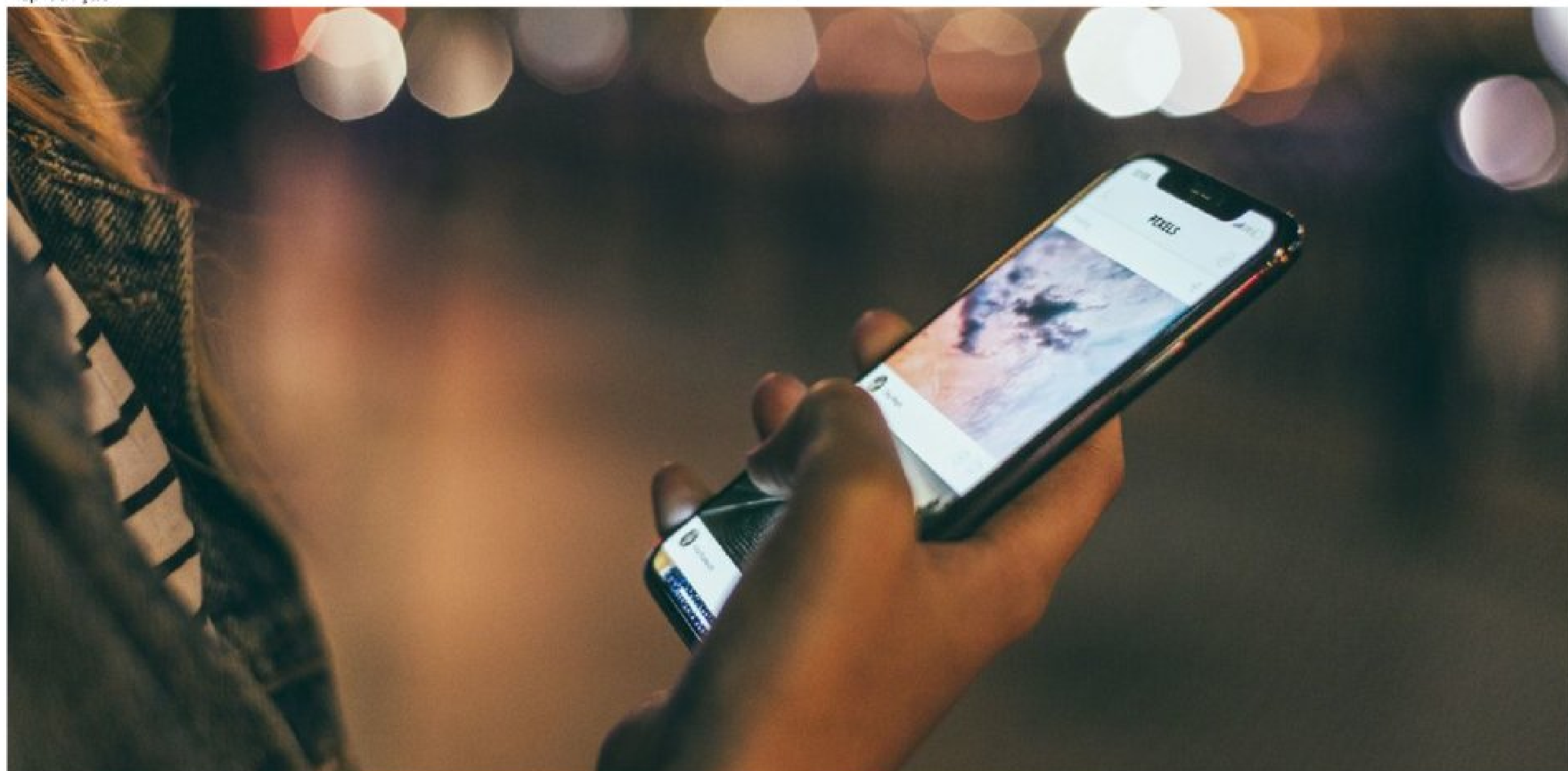
O número de aplicativos falsos no Brasil, criados por criminosos com o objetivo de aplicar golpes, cresceu 225,1% no segundo trimestre de 2021, em comparação ao mesmo período do ano anterior. É o que mostra o Relatório de Atividade Criminosa Online no Brasil, produzido pela empresa de monitoramento a riscos digitais Axur.

Reprodução

Para estimular a instalação, algum tipo de benefício é oferecido.

Na maioria dos casos, os apps falsos simulam programas do governo, como os de carteira de trabalho, vacinação, auxílio emergencial; são relacionados a jogos; ou oferecem funcionalidades extras a redes sociais, como mudar o som na hora em que a pessoa recebe a mensagem. Para estimular a instalação, algum tipo de benefício é oferecido.

Thiago Bordini, líder de Inteligência Cibernética da Axur, diz que, entre os prejuízos para o internauta, estão o roubo de credenciais, além do acesso indevido ao dispositivo e a fotos, contatos, SMS, e-mails e até a outros apps, dependendo do programa que for instalado.

"As possibilidades vão desde uma simples coleta de credencial até o acesso a tudo o que tem no aparelho. Permite acompanhar a localização, abrir áudio e câmera, coisas desse gênero", explica Bordini: "Então, a primeira dica para não ser uma vítima é não baixar o apps de lojas que não sejam oficiais. A segunda é dar uma olhada na reputação do desenvolvedor, pesquisar na internet e, por fim, ter um antivírus no celular."

Também é preciso ficar atento às permissões concedidas para os aplicativos instalados.

"Suponha que vou instalar um programa para verificar a minha carteira de vacinação. Por que esse programa quer ter acesso a contatos, fotos, emails e SMS? Não faz sentido esse tipo de permissão para esse tipo de app. Quando isso ocorre, é um bom indício de que, no mínimo, há um abuso no permissionamento que o app pede. E, por vezes, pode ser um app malicioso", alerta o líder de Inteligência Cibernética da Axur.

Pishing registra queda

A incidência de páginas de phishing (que simulam ser páginas verdadeiras para roubar dados) registrou uma queda de 31,15% no segundo trimestre de 2021, com um total detectado de 4.275 de casos. O relatório da Axur também apontou que outros golpes tiveram quedas significativas, de cerca de 60%, como os malwares e trojans, em relação ao mesmo período do ano passado.

O campeão de ataques no segundo trimestre deste ano foi o segmento de tecnologia, que engloba empresas de SaaS e Webmail, ao contrário ao trimestre anterior em que o e-commerce era o espaço mais visado para golpes de phishing.

De acordo com Bordini, o Brasil tem um potencial maior que outros países com relação ao volume de phishing por causa do baixo grau de instrução sobre segurança.

"As pessoas tendem a não se questionar sobre o conteúdo de um phishing. A taxa de abertura é alta, dependendo da campanha que a pessoa faz. Então, é algo que dá pouco trabalho e um retorno bastante interessante", afirma o especialista: "Mas phishing é um meio e não um fim. Ele é usado para coletar informações para alguma outra prática. A fraude final é que acaba sendo lucrativa." As informações são do jornal Extra.

Documento falso não precisa enganar para seu uso configurar crime.

Douglas Mafra/Detran-RS

O crime se consuma no momento em que o agente utiliza a documentação.

O crime de uso de documento falso é formal e se consuma no momento em que o agente utiliza a documentação, pouco importando se ela tem aptidão para enganar quem a examina. Também é prescindível que haja efetivo prejuízo à fé pública, porque os eventuais resultados são exaurimentos do delito, posteriores à sua consumação.

Com esta fundamentação, o Tribunal da Justiça da Bahia (TJ-BA) deu provimento a apelação do Ministério Público (MP) e reformou a sentença que havia absolvido um homem em Vitória da Conquista (BA). Com a condenação em segunda instância, a pena imposta ao réu foi de dois anos e quatro meses de reclusão no regime inicial semiaberto.

Consta da denúncia que dois policiais civis foram até um terreiro de umbanda, em 23 de agosto de 2019, para capturar um condenado pela 7ª Vara Federal de Cuiabá. O alvo da diligência logo foi identificado pelos agentes e se apresentou com outro nome, indicando uma bolsa na qual havia um RG falso.

O juízo da 1º Vara Criminal de Vitória da Conquista absolveu o acusado com base no artigo 386, inciso III, do Código do Processo Penal, segundo o qual deve haver absolvição quando se reconhece que o fato não constitui infração penal. Para o juiz, inexistiu o uso do documento pelo apelado, tendo em vista que a exibição se deu por solicitação dos agentes públicos.

O juiz também destacou na sentença que "o documento adulterado em nada influenciou em relação à situação do acusado, pois como dito, já sabiam (os policiais) que se tratava de Glauber (acusado)". Relatora da apelação, a desembargadora Rita de Cássia Machado Magalhães, da 2ª Turma da 1ª Câmara Criminal, discordou.

"A questão atinente à aptidão do documento público falsificado de enganar o agente público diz respeito ao exaurimento do crime, fase esta posterior à consumação do delito. Assim sendo, a discussão referente à obtenção ou não do proveito por parte do réu é prescindível para o deslindo do feito", declarou a relatora em seu voto.

Rita de Cássia acrescentou que sequer eventual exercício da autodefesa ou a aplicação do princípio do nemo tenetur se detegere (direito ao silêncio e de não produzir provas contra si) justificariam o uso de documento falso por um foragido da Justiça. "Com efeito, os direitos fundamentais não podem servir de escudo à prática de delitos."

Sobre a expressão "fazer uso", constante do artigo 304 do Código Penal, que descreve o crime de uso de documento falso, a relatora frisou estar nela abarcada a hipótese na qual a iniciativa da exibição do documento falso decorre de solicitação, revista pessoal ou exigência de autoridade, conforme doutrina e jurisprudência majoritárias.

Rita de Cássia reconheceu provadas a materialidade e a autoria do crime de uso de documento falso. O seu voto foi seguido pelos colegas de câmara. Em Cuiabá, o réu havia sido condenado por este delito e estelionato. Devido à reincidência, o colegiado não substituiu a pena privativa de liberdade imposta por restritiva de direitos. (ConJur)

Confissão é nula se policiais não avisam sobre o direito ao silêncio.

O direito ao silêncio não se restringe à fase processual, nem aos interrogatórios formais, mas deve ser observado por todos os órgãos estatais dotados de poderes normativos, judiciais ou administrativos, inclusive aos policiais quando da prisão do suspeito ou do acusado.

Com base nesse entendimento, a 16ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo reconheceu a ilicitude probatória da confissão informal de um homem acusado por comércio ilegal de munições de armas de fogo.

Em primeiro grau, o réu foi condenado a seis anos de reclusão, em regime inicial semiaberto. No recurso ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), a defesa sustentou a nulidade da confissão informal do réu a policiais civis, uma vez que ele não teria sido advertido sobre o direito ao silêncio, com a consequente contaminação de provas derivadas do depoimento.

Ao acolher o pedido, o relator, desembargador Marcos Alexandre Coelho Zilli, citou a teoria dos frutos da árvore envenenada, e disse que não se pode aproveitar a prova cuja descoberta tenha origem ilícita. Ele também afirmou que o direito a não autoincriminação é corolário das garantias da presunção de inocência e da ampla defesa.

"Para que o exercício do direito seja plenamente assegurado, sobretudo no contexto da investigação criminal onde a restrição de direitos fundamentais é mais sensível, é indispensável que o imputado seja informado do direito, de sua extensão e de seu limite", afirmou.

Conforme o magistrado, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já pacificaram o entendimento de que nenhuma pessoa, uma vez confrontada com a atividade persecutória estatal, pode ser compelida a produzir prova contra si mesma. Zilli também observou que os policiais responsáveis pela prisão devem advertir o investigado sobre o direito ao silêncio, o que não teria ocorrido no caso dos autos.

"Conforme se vislumbra dos autos, a condenação do acusado pela prática do delito previsto no artigo 17, da Lei 10.826/2003 fundou-se, exclusivamente, na suposta confissão informal realizada aos policiais quando da sua prisão em flagrante. Não há, contudo, qualquer elemento a indicar que as declarações do acusado perante os policiais tivessem sido precedidas da advertência ao direito ao silêncio", disse o relator.

Zilli afirmou ainda que, ao prestar depoimento, os policiais civis responsáveis pela prisão do réu nada mencionaram sobre a advertência do direito

Reprodução

O direito ao silêncio não se restringe à fase processual, nem aos interrogatórios formais.

ao silêncio, se limitando a dizer que ele havia confirmado a venda das munições. Diante de tal quadro, na visão do magistrado, é "inegável" a violação ao direito ao silêncio.

"É irrelevante a ausência de norma processual que estabeleça o dever aos policiais de previamente cientificar a pessoa presa dos termos daquele direito. Isto porque, tal direito está previsto no artigo 5º, inciso LXIII, da Constituição, e no artigo 8.2.g, da Convenção Americana de Direitos Humanos, normas que possuem eficácia imediata, não dependendo de normas infraconstitucionais para sua regulamentação", completou.

Assim, em se tratando de prova ilícita, o desembargador disse que a consequência é a sua imprestabilidade para fins processuais. Porém, Zilli não invalidou toda a investigação, uma vez que os policiais tinham um mandado de busca e apreensão e farto material probatório contra o acusado antes de obter a confissão informal, que só ocorreu após a apreensão das munições.

Portanto, o relator reconheceu a legalidade da investigação, da apreensão das munições e da prisão em flagrante do réu, anulando apenas a confissão informal e a menção dos policiais a tal depoimento. No mérito, a condenação foi mantida, mas Zilli desclassificou a conduta do acusado do delito do artigo 17, da Lei 10.826/2003, para o artigo 12, da mesma norma.

Com isso, a pena foi reduzida para um ano de reclusão, em regime inicial aberto, substituída por uma restritiva de direitos consistente na prestação de serviços à comunidade, a ser fixada pelo Juízo da Execução Penal. A decisão se deu por unanimidade. (ConJur)

Legislação sobre a guarda de crianças carrega visão machista, avalia defensora pública.

Com mais de dez anos de atuação como defensora pública do Estado do Rio de Janeiro, não foram poucas as vezes em que Elisa Costa Cruz se deparou com grandes conflitos relativos a quem deveria ficar com os filhos em separações. A mestre e doutora em Direito Civil questionava-se: "Por que o direito deixa isso acontecer?".

A resposta veio em junho deste ano com o livro Guarda Parental: Releitura a Partir do Cuidado: "O Código Civil brasileiro não entende a criança como detentora de direitos", avalia a defensora.

O livro é fruto do doutorado cursado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) entre 2016 e 2020, e considera como criança aqueles com 18 anos incompletos, conforme a Convenção sobre Direitos da Criança de 1990. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) define como criança a pessoa entre zero e 12 anos de idade, e como adolescente a pessoa entre doze e dezoito.

Ao fazer uma revisão histórica da legislação relativa à criança no Brasil, Elisa percebeu que o Código Civil é "adultocêntrico" e tutelar, não é, nesse sentido, emancipador. "A criança precisa ser transferida da margem da discussão sobre guarda parental ao centro. Elas ainda são muito marginalizadas, precisam ser colocadas no ponto central", declara.

Para a defensora, uma análise semântica do Código Civil já permite perceber o adultocentrismo. "Guarda é uma palavra que vem do direito de propriedade. Quando você tem alguma coisa, pode guardar. Quando tem a posse, você guarda. O que é guardar crianças?", questiona. No livro, Elisa também aponta que o uso de palavras como "menor" e "filho" pela legislação civil, invisibiliza a criança enquanto detentora de direitos.

Além da objetificação da criança, Elisa também avalia que a legislação civil reforça o machismo institucional. "Eu me dei conta, durante os quatro anos de pesquisa, que a guarda foi pensada como punição. O fenômeno da guarda e do perder o direito ao filho sempre foi algo utilizado no direito para impedir separações e divórcios", explica.

Conforme a defensora, o viés punitivo sempre esteve dirigido principalmente às mulheres, a fim de que se mantivessem em seus casamentos. Isso porque, até 1962, o Direito Civil buscava um culpado pela separação, o "inocente" ficaria com a criança. Contudo, caso ambos fossem responsabilizados pelo divórcio, o homem teria prioridade na guarda.

Reprodução

Em 2019, em 62,4% dos casos de separação, a mãe ficava com a guarda criança.

A partir de 1962, a figura maternal passou a ser prioridade nas separações, "presumindo-se que a mulher poderia oferecer melhores cuidados aos filhos", como escreve Elisa. Juridicamente, essa concepção deixou de existir em 1988, quando o melhor interesse da criança se sobrepôs ao gênero. Socialmente, na visão de Elisa, esse papel de cuidado associado à mãe segue até os dias de hoje.

Para ela, uma breve análise das Estatísticas do Registro Civil, fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permite identificar como o sexismo segue associado a essas discussões. Em 2019, em 62,4% dos casos de separação, a mãe ficava com a guarda criança. "Isso significa que a mulher ainda é reconhecida como a única responsável pelos cuidados com os filhos", avalia.

A defensora pública, ao considerar que "o direito é evolutivo", acredita que avanços nessa legislação tem acontecido, mas ainda há muito "chão pela frente." Quando fala em evoluções, cita a incorporação da guarda compartilhada no Código Civil em 2008, por exemplo.

"Se eu levantasse o debate do livro há sete anos atrás, algumas pessoas falariam que é um absurdo, que estou maluca. Inclusive, amigas minhas, em 2016, falaram que era irreal. Hoje em dia, elas falam que tenho razão. Não é mais sobre uma ideia inaplicável, mas sim como podemos trabalhar para mudar essa situação", conclui ao falar sobre discussões de guarda que deem, cada vez mais, visibilidade às crianças.

Brasil teve mais de 500 mil crianças sem aulas em 2020.

O Brasil teve, em 2020, mais de meio milhão de crianças sem nenhum tipo de ensino durante o fechamento das escolas. Elas formam o contingente de estudantes mais prejudicado no ano da maior crise educacional no Brasil.

Agência Brasil

Esses alunos estão espalhados por 2.666 escolas em torno de 450 municípios do país.

Esses alunos estão espalhados por 2.666 escolas em torno de 450 municípios do país. Em 34 deles, mais de 90% dos colégios não ofereceram aulas a distância. Isso significa que praticamente cidades inteiras ficaram sem o ano letivo.

O caso mais dramático foi o de Breves, município na Ilha do Marajó, no Pará. Breves tem 261 escolas públicas e 96% delas (251, todas municipais) não tiveram nenhum tipo de ensino a distância. Foram mais de 33 mil estudantes sem estudar ao longo do primeiro ano da pandemia.

“Começamos a entrega de material em 2021 e nos distritos mais distantes levamos de 18 a 24 horas de viagem de barco para chegar nas escolas. Mas nada foi feito no ano passado porque não houve empenho da prefeitura, e também era um ano de eleições”, afirma Manuelle Espindola, técnica de carreira na rede e, desde janeiro, secretária de Educação de Breves.

Moradora da Reserva Extrativista Mapuá, no município, Luani Nascimento, de 25 anos, matriculou o filho na pré-escola em 2019. Aquele seria o único ano em que a criança, agora com seis anos, atravessaria o Rio Mapuá de canoa com a avó para chegar ao colégio, num trajeto de dez minutos. Em 2020, nem material o menino recebeu, e só em 2021 passou a ganhar apostilas, uma vez por mês.

“Meu filho está no segundo ano e só sabe o alfabeto. Não lê nem escreve nada”, conta Luani.

Em geral, as crianças brasileiras aprenderam com uma combinação de ensino pelo WhatsApp e material impresso. Os mais privilegiados acessaram as aulas ao vivo pela internet e plataformas educacionais virtuais.

Os mais prejudicados são os que não tiveram aula de forma alguma. De acordo com dados do Inep, órgão responsável pelas estatísticas do Ministério da Educação, essas escolas estão concentradas nas áreas rurais, especialmente nos estados da Bahia e do Pará, com cerca de 157 mil e 97 mil alunos, respectivamente, sem aulas em 2020.

Há um certo consenso na literatura educacional sobre os impactos do fechamento prolongado das escolas no aprendizado. Uma das pesquisas mais recentes, publicada pela Universidade de Oxford em maio de 2020, analisou o impacto de um terremoto no Paquistão em que uma parcela de escolas ficou fechada por três meses em 2005.

Quatro anos depois, as avaliações mostravam que as crianças de 3 a 15 anos que ficaram sem aulas naquele período estavam um ano e meio atrasadas em relação aos colegas que moravam mais longe da tragédia e seguiram estudando. As informações são do jornal O Globo.

Médico dos estupros, Roger Abdelmassih responde a processo de reconhecimento de paternidade.

Condenado a 181 anos de prisão por dezenas de ataques sexuais a pacientes, Roger Abdelmassih responde na Justiça por ação de reconhecimento de paternidade, segundo informações da coluna Direto da Fonte, do jornal O Estado de S. Paulo. Uma jovem de 28 anos quer saber quem é seu pai e entrou com pedido de indenização.

Quando o caso do ex-médico veio à tona, a moça procurou advogado. "Poucos sabem a dor de não saber da onde você vem. Muita gente hoje, depois de 30 anos, não quer saber se o filho é dele ou não. Mas ela quer resolver o passado", diz Jhessika Avelino, do escritório Freitas & Avelino. O processo está no TJ-SP para ser julgado. Segundo a advogada, ainda não foi possível notificar o ex-médico – mesmo ele preso, para que faça exame de DNA.

Reprodução

No último dia 30 de julho, o ex-médico Roger Abdelmassih voltou para a penitenciária em Tremembé, no interior paulista, após a Justiça revogar a prisão domiciliar.

A ação foi ganha em primeira instância segundo Jhessika – que se absteve de revelar o nome da cliente e o valor pedido. Na segunda instância, o STJ entendeu que não têm legitimidade para decidir processo de indenização. Razão: os pais da suposta vítima já haviam recebido pagamento mediante acordo. Eles assinaram termo de indenização com a clínica muito antes da prisão do ex-médico.

O contrato feito para a fecundação previa que o óvulo fosse da mãe e o esperma do pai. Depois do parto, o casal fez exame de DNA. Resultado: confirmada a maternidade e a paternidade não. Reclamação feita, a dupla fez financeiro com Abdelmassih para colocar uma pedra na questão. Em tempo: o irmão gêmeo da jovem não quis acompanhá-la nas ações na Justiça. Tampouco seus pais.

Volta para a prisão

No último dia 30 de julho, o ex-médico Roger Abdelmassih voltou para a penitenciária em Tremembé, no interior paulista, após a Justiça revogar a prisão domiciliar dele.

Ele estava em prisão domiciliar desde maio, quando a Justiça considerou que o estado de saúde dele exigia cuidados que não seriam possíveis no hospital penitenciário onde cumpria pena.

A revogação da prisão domiciliar atendeu a um pedido do Ministério Público, feito pelo promotor Luiz Marcelo Negrini, que ressaltou que a situação clínica de Abdelmassih não exigia tratamento de saúde em casa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Mulher é presa em flagrante pela Polícia Federal por contrabando de peças de armas de fogo pelos Correios.

A PF (Polícia Federal) prendeu em flagrante delito uma mulher, de 58 anos, que concorreu para prática de contrabando de peças de armas de fogo e carregadores de fuzil. A ação, deflagrada na última terça-feira (17), em Batatais (SP), teve o apoio da Receita Federal e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

PF/Divulgação

O material proibido estava acondicionado na encomenda postal, que foi remetida por pessoa domiciliada nos Estados Unidos da América para o Brasil.

O material proibido estava acondicionado na encomenda postal, que foi remetida por pessoa domiciliada nos Estados Unidos da América para o Brasil, via Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro.

Na residência da mulher, no interior de São Paulo, os policiais federais também cumpriram um mandado de busca e apreensão expedido pelo Juízo da 5ª Vara Federal Criminal da 2ª subseção judiciária do estado de São Paulo.

No cumprimento do mandado, foram encontradas inúmeras réplicas de fuzis e pistolas, acessórios e demais peças de armas de fogo, assim como um revólver 38, com a numeração raspada, e suas respectivas munições. Além do material bélico, foi apreendido um veículo automotor.

As penas dos referidos delitos, se somadas e com a causa de aumento de pena, podem chegar a 16 anos de reclusão e multa.

Pneu de Ferro

Em junho último, a PF deflagrou a Operação Pneu de Ferro para desarticular organização criminosa responsável pelo tráfico internacional e interestadual de armas de fogo, munições e acessórios, associação para o tráfico de drogas, lavagem de capitais e evasão de divisas.

Na ação, policiais federais foram mobilizados para o cumprimento de sete mandados de busca e apreensão e cinco mandados de prisão temporária, expedidos pela 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

As investigações tiveram início em 2019, a partir de apreensões de carregadores de fuzis e acessórios de arma de fogo realizada no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão).

Os policiais identificaram que os materiais apreendidos eram enviados pela organização criminosa investigada, via postal, das cidades de Kissimmee, Orlando e Tucson, nos Estados Unidos (EUA), e tinham como destino abastecer facções criminosas de atuação nacional.

A PF contou com o apoio da Receita Federal e com a Agência de Investigações de Segurança Interna dos EUA (ICE Homeland Security Investigations), através de seus adidos na Embaixada dos EUA, em Brasília, e nas cidades de Tucson e Miami, nos EUA.

Segundo a PF, a "cooperação policial internacional entre o Brasil e os EUA foi fundamental para a obtenção de informações das atividades ilícitas perpetradas pela organização criminosa".

A partir de informações repassadas pela PF às autoridades norte-americanas, deu-se início à investigação também naquele país, o que resultou em diversas apreensões ilícitas e na deflagração naquele país da Operação Iron Tire (Pneu de Ferro).

A Operação foi batizada como Pneu de Ferro em razão de uma apreensão de 21 carregadores de fuzis AK 47, calibre 7.62, e um de pistola, escondidos dentro de um pneu no Aeroporto do Galeão em março de 2019.

Única deputada a votar contra a guerra do Afeganistão foi chamada de traidora e precisou de escolta.

A deputada Barbara Lee sofria para decidir seu voto até aquela manhã, quando a democrata da Califórnia ouviu a oração de um dos clérigos mais proeminentes do país. Três dias depois dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, como quase todos os outros membros do Congresso, ela estava participando de um funeral na Catedral Nacional de Washington. Na invocação de abertura, o decano da catedral, o reverendo Nathan Baxter, disse: "Oremos também por sabedoria divina enquanto nossos líderes consideram as ações necessárias para a segurança nacional, sabedoria da graça de Deus, que enquanto agimos, não se torne o mal que deploramos."

Quando ela o citou no plenário da Câmara mais tarde, naquele mesmo dia, para explicar seu voto contra dar ao presidente George W. Bush uma autorização ampla e ilimitada para uso da força militar, ela foi chamada de terrorista, traidora e quase pérfida. A votação da Câmara foi de 420 a 1. A votação do Senado foi de 98 a 0.

Vinte anos, inúmeras vidas e mais de um trilhão de dólares depois, conforme o governo Joe Biden encerra o conflito mais longo da história dos Estados Unidos, muitos estão olhando novamente para o voto solitário de Lee contra a medida que deu ao presidente poder quase ilimitado para travar a guerra no Afeganistão ou contra qualquer outra pessoa envolvida ou abrigando terroristas.

Então senador, Joe Biden votou a favor. O mesmo aconteceu com o deputado Bernie Sanders, que mais tarde se tornou um dos maiores críticos das guerras no Iraque e no Afeganistão. O deputado

Lee disse mais tarde que ficou surpresa ao perceber que era a única representante no Congresso a votar contra, e isso é evidente em seu discurso no plenário da Câmara, explicando sua decisão.

"Por mais difícil que seja essa votação, alguns de nós devemos insistir no uso de moderação. Nosso país está de luto. Alguns de nós devem dizer: 'Vamos recuar por um momento, vamos apenas fazer uma pausa, apenas por um minuto, e pensar nas implicações de nossas ações hoje, para que isso não saia do controle'."

A reação ao seu voto foi furiosa, refletindo as fortes emoções do dia. O The Wall Street Journal a chamou de "liberal sem noção" e perguntou se ela era antiamericana. O The Washington Times a chamou de "uma apoiadora de longa data dos inimigos da América". Os telefones em seu escritório foram desligados depois de uma inundação de ligações, escreveu o The Washington Post, e ela recebeu tantas ameaças de morte que por um tempo teve uma equipe policial protegendo-a.

Ela também recebeu milhares de cartas, tanto de apoio quanto de oposição, que agora estão no acervo do Mills College. Em 2014, o jornalista Conor Friedersdorf, do The Atlantic, examinou duas das 12 caixas de cartas e encontrou comentários como estes:

"Você deveria ter estado no World Trade Center, sua antiamericana . Caia morta!!!"

"Você esperava ser a única pacifista em um mar de guerreiros? Nesse caso, você errou o alvo. Você ficará na história como a única covarde em um mar de legisladores corajosos."

"Você é uma cadela. Nem mesmo uma cadela americana, uma vira-lata preta."

Lee passou semanas explicando seu voto em artigos de opinião e entrevistas. Ela não era pacifista, disse ela, e não era contra a reação do presidente George W. Bush aos ataques terroristas com força militar. Mas ela achava que era uma abdicação do poder do Congresso de declarar guerra, e ela não queria dar a um presidente um "cheque em branco" para começar uma guerra sem meta fixa ou data de término.

Reprodução/Twitter

A deputada Barbara Lee apresentou repetidamente uma legislação para revogar a autorização de 2001.

Ela citou os senadores Wayne Morse (democrata do Oregon) e Ernest Gruening (democrata do Alaska), os dois legisladores que votaram contra a Resolução do Golfo de Tonkin de 1964, que deu ao presidente Lyndon B. Johnson amplos poderes para travar a guerra no Vietnã. Ela citou Morse, que disse: "Acredito que a história registrará que cometemos um grave erro ao subverter e burlar a Constituição dos Estados Unidos".

"O senador Morse estava certo e temo que cometamos o mesmo erro hoje", disse ela.

À medida que se aproximava a votação para entrar na Primeira Guerra, a única mulher no Congresso enfrentou uma escolha agonizante.

Outros a compararam de maneira indelicada a Jeannette Rankin, a congressista de Montana que foi a única pessoa que votou contra o envolvimento militar dos EUA em ambas as guerras mundiais. A interpretação mais caridosa foi que Rankin e Lee estavam "confusas".

Muitos presumiram que a carreira de Lee estava encerrada, mas, ela disse ao The Washington Post, "não foi uma votação baseada em pesquisas". Na verdade, ela foi reeleita no ano seguinte e continua sendo a congressista que representa partes de Oakland e Berkeley.

Ao longo das décadas, Lee não vacilou, apresentando repetidamente uma legislação para revogar a autorização de 2001. A revogação foi aprovada na Câmara em junho de 2019 como parte de um projeto de lei de apelação, mas não foi aprovada no Senado. Em junho deste ano, Lee bancou um projeto de lei para revogar uma autorização semelhante de 2002 usada para dar luz verde à guerra no Iraque. Foi aprovada na Câmara por 268 a 161 em uma votação bipartidária. As informações são dos jornais The Washington Post e O Estado de S.Paulo.

Saiba onde fica o Afeganistão e por que ele é disputado pelas principais potências mundiais.

O Afeganistão fica na Ásia Central, encravado em uma porção de terras montanhosas geograficamente estratégica e com potencial econômico que atrai vizinhos e potências com as quais nem mesmo tem fronteiras.

No passado, a disputa entre países do Ocidente e a Rússia forjou o desenho do mapa afegão e também marcou a trajetória de guerras envolvendo o país. Agora, o futuro do Afeganistão mobiliza as atenções sobretudo da China, da Rússia e dos EUA, mas vizinhos menos influentes globalmente, como o Irã, a Índia e o Paquistão, também disputam a influência sobre o país e seu território.

Abaixo, entenda a localização do Afeganistão e quais os interesses das potências mundiais:

– 1) Localização do país e origem: O Afeganistão é um país montanhoso, sem acesso ao mar e com um território de 652 mil km^2, pouco maior que o estado de Minas Gerais. Historicamente, na Antiguidade, o território que hoje forma o país já foi ocupado por diferentes povos e impérios, como a Babilônia e o macedônio de Alexandre, o Grande.

"O Afeganistão nasceu como um Estado tampão para impedir o avanço da Rússia czarista no século 19, que estava se expandindo em direção ao sul do continente asiático. Os ingleses viram isso como uma ameaça e criaram o Reino do Afeganistão como um Estado", diz o professor Samuel Feldberg, doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP).

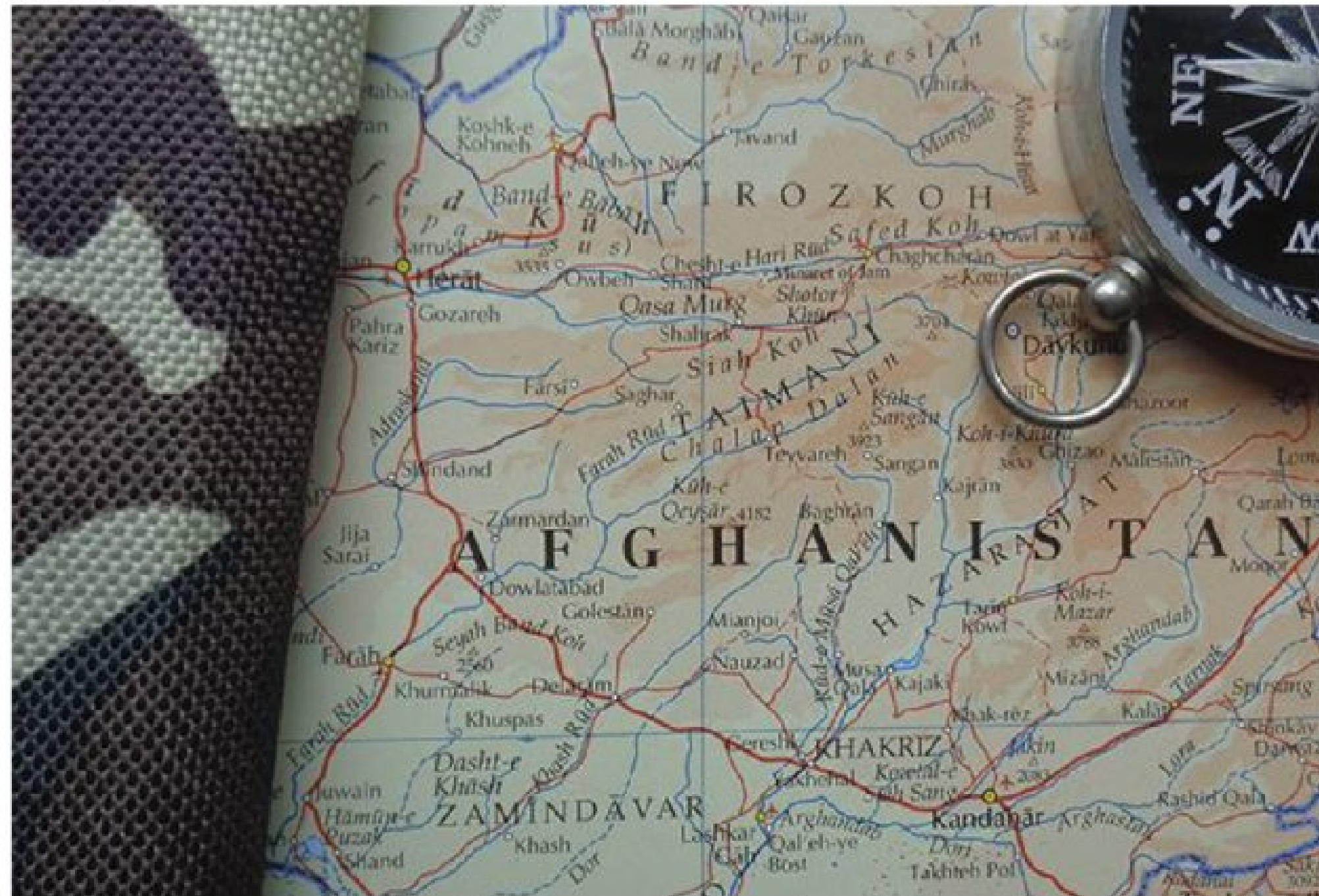
– 2) Independência, invasão soviética e atual interesse russo: Atualmente, o Afeganistão faz fronteira com seis países, a metade deles aliados diretos da Rússia e ex-repúblicas soviéticas: Tajiquistão, Uzbequistão e Turcomenistão. A estabilidade dessa área, portanto, é do interesse russo.

Desde a independência declarada, os arranjos de poder no Afeganistão sempre foram considerados instáveis. Por conta da proximidade com a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em diferentes momentos o país teve assistência militar e econômica do bloco, até que em 1979 foi invadido pelo exército soviético, em um período que já havia apoio dos Estados Unidos a grupos locais contrários aos russos. A presença soviética seguiu no país até um acordo de paz em 1988.

No cenário atual, a Rússia se interessa em fazer contraponto ao poder dos EUA em áreas que ela avaliar estar dentro de seu círculo de influência, sobretudo o sul da Ásia, Oriente Médio e Leste Europeu. Além disso, também tem interesse no fortalecimento do Talibã contra o Estado Islâmico (EI), já que o país sofre com terrorismo jihadista no Cáucaso. Por isso, manter o EI longe do norte do Afeganistão é importante para a Rússia.

– 3) China: Ainda na segunda-feira (16), a China afirmou que deseja manter "relações amistosas" com o grupo extremista Talibã, que tinha tomado o poder no Afeganistão apenas um dia antes. A China e o Afeganistão são países vizinhos e têm 76 quilômetros de fronteiras comum.

Pequim incluiu, ainda em 2016, o Afeganistão em seu grande projeto de infraestrutura, as "Novas Rotas da Seda". Mas, por falta de segurança, os investimentos chineses foram modestos no país: 4,4 milhões de dólares em 2020, segundo o ministério do Comércio.

Reprodução

O Afeganistão fica na Ásia Central, encravado em uma porção de terras montanhosas geograficamente estratégica e com potencial econômico.

A China tem também interesse nos minérios do país, entre eles o cobre na região de Mes Aynak. Mas outro dos possíveis focos são as reservas de "terras raras", que são insumos importantes nas cadeias de fabricação de produtos de altas tecnologias.

– 4) Estados Unidos: Os EUA iniciaram sua relação com o Afeganistão há 40 anos, durante a Guerra Fria, com o apoio aos mujahedin, grupo de guerrilheiros que atuavam contra as investidas soviéticas no país. O cenário de conflito e os investimentos em armas e treinamento militar formaram um terreno fértil para a criação e ascensão do grupo extremista Talibã, que tomou o poder do país nos anos 1990.

A interferência americana voltou a aumentar durante a chamada Guerra ao Terror, em resposta aos atentados do 11 de setembro, quando o governo talibã do Afeganistão se recusou a entregar o chefe da al-Qaeda, responsável pelos ataques, Osama Bin Laden.

Duas décadas depois, com o retorno do grupo ao poder, os americanos temem que o país se torne um "santuário para grupos extremistas", no entanto, outra grande preocupação é a perda de influência no território que poderá favorecer seus maiores adversários: China, Rússia e Irã.

– 5) Índia, Irã e Paquistão: A Índia vê no Afeganistão um de seus principais aliados regionais, e sua localização – com uma longa fronteira com o Paquistão, com quem a Índia não tem boas relações – é vital para a segurança nacional. O Irã, com laços estreitos com o grupo extremista, foi acusado de fornecer apoio financeiro e militar ao Talibã. Além disso, especialistas alertam para a expansão da presença clandestina das Forças Quds – unidade especial da Guarda Revolucionária – no país para promover os interesses iranianos. Entre a Índia – com quem não tem boas relações – e o Afeganistão, o Paquistão vê no apoio afegão uma expansão de sua influência regional e apoio em conflitos. O país foi um dos únicos, ao lado da Arábia Saudita e dos Emirados Árabes Unidos, a reconhecer o Talibã quando assumiu o poder na década de 1990. As informações são do portal de notícias G1.

Rússia prevê cooperação com o Talibã, mas também se prepara para o pior.

Reprodução

Rússia, Uzbequistão e Tajiquistão fazem exercício militar perto do Afeganistão.

Após a tomada relâmpago do Afeganistão pelo Talibã, autoridades russas adotaram uma abordagem dupla sobre a região: cautelosamente estendendo a mão ao Talibã, mesmo enquanto a Rússia expandia os exercícios militares com o Tajiquistão ao longo da fronteira afegã.

Na Rússia, com suas memórias amargas de uma ocupação soviética fracassada na década de 1980 e uma retirada humilhante depois de mais de nove anos, houve um inevitável sentimento de satisfação ao ver seu rival, os Estados Unidos, enfrentando sua própria partida fracassada.

Agora a Rússia vê potencial para um papel mais influente com o Talibã, enquanto avalia os riscos de instabilidade regional ou extremismo se o Afeganistão voltar à guerra civil.

Mas Moscou também enviou fortes sinais de seu poderio militar e interesse estratégico na região. A Rússia tem realizado exercícios militares nas fronteiras do Afeganistão nas últimas semanas e na terça-feira anunciou um exercício militar de um mês no Tajiquistão, onde está localizada a maior base da Rússia no exterior.

“A Rússia está preocupada? Sim claro. Na década de 1990, quando o Talibã assumiu o controle de Cabul, isso produziu um impacto destrutivo para os países vizinhos ”, disse Fyodor Lukyanov, presidente do Conselho de Política Externa e de Defesa da Rússia.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, discutiu a crise na segunda-feira com o secretário de Estado americano, Antony Blinken, e o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi.

Moscou classificou o Taleban como um grupo terrorista, mas já hospedou funcionários do Talibã várias vezes nos últimos anos. Funcionários importantes, incluindo Lavrov, o embaixador da Rússia no Afeganistão, Dmitry Zhirnov, e o enviado presidencial especial no Afeganistão, Zamir Kabulov, falaram positivamente sobre o Talibã desde a queda de Cabul.

Jirnov e Kabulov compararam o Talibã favoravelmente ao governo anterior de Ashraf Ghani, que fugiu do país no domingo quando o governo entrou em colapso e o Talibã entrou em ação.

Lavrov disse na terça-feira que a Rússia não se apressaria em reconhecer um governo do Talibã. Ele apelou a um diálogo nacional inclusivo, incluindo todas as forças políticas para estabelecer um governo de transição.

Moscou continua preocupada com o extremismo islâmico que vem do Afeganistão e teme que o regime do Talibã resulte em guerra civil e caos.

Americanos encontram restos humanos em trem de pouso de avião que saiu do Afeganistão.

Reprodução

Centenas de afegãos seguiram e tentaram se agarrar ao avião da Força Aérea americana para fugir do Talibã.

Militares norte-americanos confirmaram na terça-feira ter encontrado restos humanos no trem de pouso do avião que foi seguido na segunda-feira no aeroporto de Cabul por centenas de afegãos em pânico com a volta do Talibã ao poder. A Força Aérea dos EUA disse que abriu uma investigação sobre o caso.

Os investigadores americanos analisarão todos os vídeos do cargueiro C-17 Globemaster, que circulam nas redes sociais, com pessoas tentando se agarrar a suas asas e rodas. Outro vídeo mostrou o mesmo avião voando sobre Cabul e o que pareciam ser duas pessoas caindo após a decolagem.

"Além de vídeos divulgados e reportagens da imprensa sobre pessoas caindo do avião durante a decolagem, restos humanos foram encontrados no trem de pouso do C-17 quando ele pousou na base aérea de Al-Udeid, no Catar", disse a porta-voz da Força Aérea dos EUA, Ann Stefanek. "A investigação será exaustiva para que possamos obter todos os fatos sobre este trágico incidente."

Os militares não divulgaram um balanço total das vítimas no momento da decolagem, nem confirmaram a informação de que uma pessoa foi esmagada sob as rodas da aeronave. As cenas de desespero de afegãos ocupando a pista do aeroporto internacional de Cabul e se agarrando a aviões repercutiram por todo o mundo.

Na segunda-feira, circulou uma foto de 640 afegãos embarcados às pressas em um voo americano com destino ao Catar – em um avião com capacidade para cerca de 100 pessoas. Imagens do interior do avião mostram centenas de homens, mulheres e crianças agachados e amontoados uns contra os outros no chão da aeronave. Os EUA não confirmaram a autenticidade da imagem.

Na terça-feira, o Pentágono confirmou a chegada de mais mil soldados a Cabul para tentar garantir a retirada segura de civis. O general William Taylor disse que mais 4 mil homens estavam a caminho. O objetivo dos americanos é retirar do país até 9 mil pessoas por dia até o último dia de agosto, segundo John Kirby, porta-voz do Departamento de Defesa.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nesta quarta-feira (18) que as tropas do seu país poderão seguir no Afeganistão mesmo após o prazo de retirada marcado para 31 de agosto, isso se ainda houver cidadãos americanos em território afegão.

"Se restarem cidadãos americanos, vamos ficar para tirar todos", disse Biden em entrevista à rede americana ABC.

Em 8 de julho, Biden anunciou que iria retirar de vez os soldados e encerrar a missão militar no Afeganistão em 31 de agosto, após quase 20 anos de guerra. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AFP e Reuters.

Aprovação de Joe Biden atinge seu nível mais baixo após caos no Afeganistão.

O índice de aprovação do presidente americano Joe Biden caiu sete pontos percentuais e atingiu seu nível mais baixo até o momento após o governo afegão, apoiado pelos Estados Unidos, colapsar no fim de semana, em uma revolta que fez com que milhares de civis e aliados militares fugissem do país para sua segurança.

A pesquisa de opinião nacional, realizada na segunda-feira, mostra que 46% dos adultos americanos aprovam o desempenho de Biden no cargo, o índice mais baixo registrado nas pesquisas semanais que começaram quando o democrata assumiu o cargo, em janeiro.

A popularidade de Biden caiu depois que a capital afegã, Cabul, foi tomada pela milícia fundamentalista Talibã no domingo – marcando a volta do grupo ao poder, 20 anos depois de seu regime ser derrubado pela invasão dos Estados Unidos, em outubro de 2001, em uma ocupação militar que custou trilhões de dólares dos contribuintes e milhares de vidas americanas.

A maioria dos eleitores republicanos e democratas concorda com a retirada americana do Afeganistão, mas uma pesquisa instantânea da Ipsos, realizada na segunda-feira, descobriu que menos da metade deles aprova a maneira como Biden dirigiu os esforços militares e diplomáticos dos EUA no país este ano.

O presidente, que no mês passado elogiou as forças afegãs por serem "tão bem equipadas quanto qualquer outra no mundo", foi mais mal avaliado do que os outros três presidentes que lideraram a guerra mais longa dos Estados Unidos.

A pesquisa da Ipsos descobriu que 75% dos americanos apoiaram a decisão de enviar tropas adicionais para garantir instalações importantes no Afeganistão até que a retirada seja concluída, e quase o mesmo número apoiou a remoção de afegãos que ajudaram as forças dos EUA no país.

No entanto, os americanos pareciam estar bastante inseguros sobre o que pensar da guerra, com a maioria expressando visões um tanto contraditórias sobre o que os militares americanos deveriam ter feito.

Sessenta e oito por cento dos jovens de 18 a 65 anos que participaram da pesquisa da Ipsos, por exemplo, concordaram que a guerra "iria terminar mal, não importa quando os EUA saíssem", e 61% queriam que os Estados Unidos concluíssem a retirada das tropas dentro do prazo.

Adam Schultz/The White House

O índice de aprovação do presidente americano Joe Biden caiu sete pontos percentuais.

No entanto, 51% também concordaram que "teria valido a pena para os Estados Unidos deixar as tropas no Afeganistão mais um ano", e 50% queriam enviar tropas de volta ao país para lutar contra o Talibã.

Em muitos casos, republicanos e democratas pareciam compartilhar a mesma visão da guerra: seis em cada dez republicanos e sete em cada dez democratas concordaram, por exemplo, que a rápida capitulação do governo afegão "é uma evidência de por que os EUA deveriam sair do conflito."

Cerca de 44% dos entrevistados disseram achar que Biden fez um "bom trabalho" no Afeganistão. Em comparação, 51% elogiaram a maneira como os ex-presidentes Donald Trump e Barack Obama lidaram com a guerra.

A aprovação da forma como Biden está lidando com o Afeganistão é ainda menor do que a do ex-presidente George W. Bush, que foi criticado por membros de seu próprio partido por invadir o país e entrincheirar os EUA em um esforço caro e, em última análise, inútil.

Cerca de 47% dos americanos acham que Bush fez um bom trabalho no Afeganistão.

A pesquisa Ipsos foi realizada online e reuniu respostas de mil pessoas, incluindo 443 democratas e 247 republicanos. Sua margem de erro é de cerca de quatro pontos percentuais. As informações são da agência de notícias Reuters.

Cresce a fuga de cérebros para os Estados Unidos.

A busca dos brasileiros com alta qualificação profissional por um visto de permanência nos Estados Unidos ganhou força durante a pandemia. Para especialistas, a frustração com o mercado de trabalho por aqui – somada à política imigratória mais flexível do presidente americano Joe Biden – pode provocar um recorde no êxodo de mão de obra especializada.

Considerando apenas os pedidos feitos nos consulados do Brasil, a demanda pelo green card de profissionais de "interesse nacional" ou com oferta de emprego nos EUA subiu 36%, de 1.389 para 1.899, no ano-fiscal 2020, encerrado em setembro. "A pandemia pode ter exposto algumas fragilidades do Brasil e isso se refletiu no desejo de imigrar", diz Wagner Pontes, presidente do D4U USA Group, que presta assessoria a brasileiros que buscam visto de permanência nos Estados Unidos.

Cerca de 60% dos vistos solicitados por brasileiros são feitos por meio dos consulados – o restante vem pessoas que já estão em território americano. Como desde março as entrevistas finais com os candidatos estão suspensas por conta da pandemia, a fila pelo green card está acumulada.

Para compensar a paralisação dos processos nos últimos meses, o governo americano aumentou de 140 mil para 260 mil o número de vistos de trabalho para profissionais de alta qualificação que poderão ser concedidos no ano fiscal 2021, que começa em outubro.

A política mais favorável aos imigrantes a partir da eleição de Biden após um período de fortes restrições no governo de Donald Trump vai além do discurso democrata. Na prática, os EUA buscam fechar lacunas na sua oferta doméstica de mão-de-obra e impulsionar a recuperação pós-pandemia.

"Vai ser um período do mais justo com imigrantes, com menos burocracia", avalia o advogado e fundador da AG Imimigration, Felipe Alexandre.

Para ele, a forma como a pandemia foi tratada no Brasil, com o atraso da vacinação no início do ano, além de dificuldades vividas por pequenos empresários agravou frustrações em muitos brasileiros com a qualidade de vida no país. "Ainda estamos sob esse efeito. As buscas pelo green card continuaram avançando nos últimos meses", disse.

Reprodução

A busca dos brasileiros com alta qualificação profissional por um visto de permanência nos Estados Unidos ganhou força durante a pandemia.

Os EUA têm há algum tempo demanda por trabalhadores com formação superior em áreas como tecnologia da informação, engenharia e medicina e profissionais dessas áreas têm, em tese, mais facilidade de obter o green card. "O governo americano tem escutado o pleito de gigantes como Google e Microsoft por mão de obra. Há um reconhecimento de que há escassez em algumas áreas, não é porque essas empresas querem pagar menos", diz o advogado.

Os EUA emitem em média 300 mil novos green cards por ano. Considerando apenas os três primeiros meses de 2021, já foram computados mais de 110 mil novos pedidos para o documento de residência, um número nunca antes registrado no período que aponta para um recorde histórico no ano-fiscal 2021.

Por enquanto, o ano de 2011 registrou o maior número de green cards emitidos na história, com aprovação de 390 mil novas permissões de moradia.

Apesar do maior interesse americano por determinadas categorias, qualquer profissional com bacharelado e pelo menos cinco anos de experiência em sua área – ou com bacharelado e mestrado –, pode ser considerados acima da média, logo, elegíveis para pleitear o green card. As informações são do jornal Valor Econômico.

Banco mais antigo do mundo, fundado em 1472, pode estar com os dias contados.

No mês passado, o Banca Monte dei Paschi di Siena, o banco mais antigo do mundo, adquiriu uma outra distinção: a de credor mais fraco da Europa. O banco teve o pior desempenho em um teste de saúde financeira realizado por reguladores europeus, o último capítulo sombrio de uma longa saga de negócios malfadados, travessuras financeiras, delitos criminais e até mesmo uma morte misteriosa.

O teste de estresse realizado pelos reguladores, o qual demonstrou que uma recessão severa destruiria o capital do banco, forçou o governo italiano a enfrentar uma verdade desagradável: a trajetória de mais de cinco séculos do Monte dei Paschi está chegando ao fim. Com estímulo de Roma, o UniCredit, um dos maiores bancos da Itália, disse no mês passado que estava em negociações para comprar o Monte dei Paschi, sob a condição de que o governo ficasse com todos os créditos podres.

O Monte dei Paschi, fundado em 1472, provavelmente sobreviverá como marca em agências bancárias na Itália central, e os clientes não notarão muita diferença, pelo menos no início. Mas o banco deixará de ser uma entidade autônoma e um lembrete vivo de que os mercadores italianos do Renascimento basicamente inventaram os bancos modernos. As operações do banco serão gerenciadas a partir da sede do UniCredit em Milão, em vez do escritório em forma de fortaleza do Monte dei Paschi no bairro antigo de Siena. O título de banco mais antigo provavelmente passará para o Berenberg Bank, fundado em Hamburgo, Alemanha, no ano de 1590.

Os problemas do banco são uma distração indesejável para Mario Draghi, primeiro-ministro italiano e ex-presidente do Banco Central Europeu, que agora tenta promover reformas e acabar com a imagem da Itália como perpétua retardatária econômica da zona do euro.

A eliminação do Monte dei Paschi, que foi efetivamente nacionalizado após um resgate do governo, "liberaria recursos, tempo e capital político para questões mais importantes", disse Lorenzo Codogno, ex-economista-chefe do tesouro italiano que agora é consultor independente. "Há uma forte pressão política para encontrar uma solução o mais rápido possível".

Mas, para Siena e arredores, os problemas do Monte dei Paschi são um baque psicológico e também econômico. Poucos bancos estão tão envolvidos com a riqueza e a identidade de suas comunidades quanto o Monte dei Paschi esteve em seu apogeu. Ele continua sendo o maior empregador privado de Siena, e a fundação que era sua proprietária aplicava os lucros bancários em uma ampla variedade de atividades cívicas, como jardins de infância, serviços de ambulância e até mesmo os trajes que os clãs rivais usavam nas procissões que antecedem o Palio, a corrida de cavalos disputada duas vezes a cada verão na praça central de Siena.

Nikolai Karaneschev

Entrada da sede do banco italiano Monte dei Paschi di Siena, em Siena, na Itália.

"O Monte dei Paschi faz parte da carne e do sangue da cidade", disse Maurizio Bianchini, jornalista local, historiador do Palio e ex-chefe de comunicações do Monte dei Paschi. "Do ponto de vista humano, é como se o banco fosse um ramo de todas as famílias de Siena".

A sobrevivência do Monte dei Paschi está em dúvida há anos. Seus problemas começaram em 2008, depois que o banco pagou mais do que poderia para adquirir um rival e se tornar o terceiro maior banco da Itália, depois do Intesa Sanpaolo e do UniCredit.

Em 2013, enquanto a polícia investigava alegações de que executivos do banco estavam escondendo perdas crescentes dos reguladores e acionistas, David Rossi, diretor de comunicações do Monte dei Paschi, foi encontrado morto em um beco abaixo da janela de seu escritório - aparentemente, um aparente suicídio. Membros da família de Rossi estavam convencidos de que ele fora morto por saber demais, mas a polícia nunca encontrou evidências conclusivas de crime.

Em 2019, mais de uma dúzia de executivos do Monte dei Paschi, Deutsche Bank e Nomura foram condenados por usar ilegalmente derivativos complexos para encobrir os problemas do banco italiano. Eles apelaram da decisão.

A maioria dos bancos com os problemas do Monte dei Paschi teria sido vendida há muito tempo, mas, para o povo de Siena, fechar o acordo proposto pelo UniCredit seria como leiloar parte de sua identidade. A cidade também sofrerá em termos econômicos. A venda para o UniCredit deve ocasionar até 5 mil cortes de empregos, um terço do total de postos de trabalho, de acordo com reportagens da imprensa italiana. O UniCredit se recusou a comentar sobre as demissões que podem ocorrer. As informações são do jornal The New York Times.

China endurece regras de controle sobre gigantes da internet.

A China voltou a agir na terça-feira para apertar o controle sobre empresas de tecnologia e publicou regras mais duras para regular atividades do setor, com o objetivo de combater a concorrência desleal e a maneira como essas companhias usam os dados pessoais de usuários.

Reprodução

As medidas anunciadas afetaram as ações de grandes empresas como a Alibaba.

As medidas anunciadas pela Administração Estatal de Regulação do Mercado (SAMR) afetaram as ações de gigantes como Alibaba e Tencent, que fecharam em queda de quase 5% e de 4,1%, respectivamente, em bolsas asiáticas no mesmo dia.

As regras ficarão em consulta pública até o dia 15 de setembro e devem entrar em vigor neste ano.

Nos últimos meses, Pequim tem endurecido seu controle sobre as plataformas de internet , citando o risco de abuso de poder de mercado para sufocar a concorrência, o mau uso das informações dos internautas e a violação dos direitos do consumidor.

As medidas tomadas por Pequim visam a controlar as gigantes da web em áreas que vão desde a antitruste até a segurança de dados e os aplicativos de transporte.

O país já multou pesadamente empresas como Alibaba, uma das líderes do e-commerce local, e a Tencent, que atua no segmento de mídia social, como parte de uma crescente repressão. Também prometeu novas leis sobre inovação e monopólio em tecnologia.

"A especificidade das regras propostas evidencia um conjunto claro de prioridades para determinar as 'regras de engajamento' para competição online", disse Michael Norris, gerente de pesquisa e estratégia da consultoria AgencyChina, com sede em Xangai.

As operadoras de internet "não poderão implementar ou ajudar na implementação de competição desleal na internet, prejudicar a ordem da competição de mercado, afetar transações justas no mercado", escreveu a Administração Estatal de Regulação do Mercado no projeto.

Especificamente, segundo o órgão regulador, as operadoras não devem usar dados ou algoritmos para influenciar as escolhas de usuários. Também não podem usar meios técnicos para capturar ilegalmente ou usar os dados de outras operadoras.

As empresas também serão impedidas de fabricar ou divulgar informações enganosas para prejudicar a reputação dos concorrentes e precisarão interromper as práticas de marketing como avaliações fraudulentas para promover bens e serviços, cupons falsos ou incentivos em dinheiro – os chamados "envelopes vermelhos" – usados para atrair avaliações positivas.

Logo depois que o projeto de regras de tecnologia foi publicado, o gabinete da China anunciou que também implementará regras para proteger operadores de infraestrutura de informação crítica a partir de 1º de setembro.

O Conselho de Estado disse que as operadoras devem realizar inspeções de segurança e avaliações de risco uma vez por ano, e devem dar prioridade à aquisição de "produtos e serviços de rede seguros e confiáveis", marcando uma deliberação da histórica Lei de Segurança Cibernética aprovada em 2017. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Empresa que foi roubada oferece emprego a criminoso digital.

A plataforma de criptomoedas Poly Network, vítima de um roubo recorde de R$ 3 bilhões (cerca de US$ 600 milhões), adotou uma medida um tanto inusitada. Depois de ter oferecido uma recompensa de R$ 2,6 milhões (US$ 500 mil) aos responsáveis por invadir os sistemas da companhia, agora convidou o hacker para ser consultor da empresa.

Nesta terça, a Poly Network disse em um post na plataforma Medium, que esperava implementar uma "atualização significativa do sistema" para evitar que tal ataque aconteça novamente no futuro, mas que não poderia fazer isso até que todos os ativos restantes sejam devolvidos.

O roubo foi considerado o maior de criptomoedas de todos os tempos. No caso da Poly Network, o hacker deu o passo incomum de devolver a maior parte do dinheiro roubado, mas não tudo. Cerca de US$ 33 milhões ainda não foram recuperados.

O hacker disse que perpetrou o roubo "por diversão" e queria "expor a vulnerabilidade" antes que outros pudessem explorá-la, de acordo com mensagens digitais compartilhadas pelas empresas Elliptic e Chainalysis.

A Poly Network disse que sua promessa de recompensar "Mr. White Hat", apelido dado ao hacker, ainda está de pé, e até convidou-o para se tornar seu "conselheiro-chefe de segurança".

"Para estender o nosso obrigado e encorajar 'Mr. White Hat' a continuar contribuindo com o avanço da segurança no mundo da blockchain junto com a Poly Network, nós cordialmente convidamos 'Mr. White Hat' para ser o Conselheiro Chefe de Segurança da Poly Network", disse o grupo em comunicado.

"A Poly Network prometeu anteriormente recompensar o 'Mr. White Hat', mas ele não aceitou e declarou publicamente que considerou oferecê-lo à comunidade técnica que fez contribuições para a segurança do blockchain," acrescentou a Poly Network.

A plataforma afirmou ainda que respeita totalmente os pensamentos de "Mr. White Hat" e que, para expressar sua gratidão "ainda transferiremos esta recompensa de US$ 500 mil para um endereço de carteira aprovado por ele para que seja usada para a causa da cibersegurança e apoio a mais projetos".

A Poly Network disse que "não tem intenção de responsabilizar legalmente o Sr. White Hat" pelo roubo. Ao oferecer a recompensa, a plataforma agradeceu ao hacker por ajudar a mostrar as vulnerabilidades existentes no sistema.

Como foi o roubo

"Lamentamos anunciar que a Poly Network foi atacada", tuitou a empresa na manhã de terça-feira da semana passada, dia 10, revelando que os hackers transferiram centenas de milhões de dólares para carteiras de criptomoedas separadas.

Reprodução

Depois de ter oferecido uma recompensa de R$ 2,6 milhões (US$ 500 mil) aos responsáveis por invadir os sistemas da companhia, a plataforma agora convidou o hacker para ser consultor da empresa.

Endereços de carteiras de criptomoedas divulgados pela Poly Network mostravam transferências de 2.858 tokens de éter no valor de cerca de US $ 267 milhões, 6.610 moedas binance no valor de mais de US$ 252 milhões e cerca de US $ 85 milhões em tokens de polígono.

O valor combinado dos tokens roubados totaliza cerca de US $ 604 milhões, tornando-o ainda maior do que o ataque de US$ 460 milhões na troca de criptomoedas MT. Gox, que levou à falência da empresa e aumentou a regulamentação nesse novo mercado de ativos.

Quando o roubo ocorreu, a Poly Network pediu aos comerciantes que usavam "carteiras" de criptomoedas para rejeitar os tokens roubados de Ethereum, BinanceChain e OxPolygon.

A empresa também pediu que as corretoras bloqueassem qualquer transação relacionada aos endereços vinculados ao ataque. O pedido abrangia os mineradores das criptomoedas roubadas, como USDT, DAI, UNI, SHIB, FEI, wBTC, wETH, RenBTC.

A Poly Network é uma plataforma de finanças descentralizada (DeFi) que facilita as transações ponto a ponto com foco em permitir que os usuários transfiram ou troquem tokens em diferentes blockchains.

O projeto surgiu através de uma aliança formada entre as equipes de várias plataformas, como Neo, Ontology e Switcheo.

No fim de abril, os roubos de criptomoedas, hacks e fraudes totalizaram cerca de US $ 432 milhões, de acordo com uma análise da CipherTrace. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Lançada oficialmente pelo governo gaúcho, a 44ª Expointer terá protocolos sanitários rigorosos e foco nos negócios.

A 44ª Expointer foi lançada oficialmente na tarde desta quarta-feira (18), no Palácio Piratini, em Porto Alegre. Com presença limitada de público, a maior feira agropecuária da América Latina terá protocolos sanitários rigorosos e foco nos negócios.

O evento será realizado de 4 a 12 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. "Estamos mais uma vez fazendo uma Expointer especial, por conta das exigências da pandemia. Em 2020, já havíamos inovado, com uma edição totalmente digital. Agora, em 2021, estamos propondo um evento controlado e seguro, com a presença de pessoas no Parque Assis Brasil. Uma característica comum nas duas edições: a Expointer não perdeu a sua alma empreendedora. Mais do que isso: a Expointer traduz dois traços do povo gaúcho: superação e reinvenção diante das dificuldades", disse o governador Eduardo Leite.

"Chegamos seguros a esse lançamento porque contamos com uma profunda interação entre as pastas da Agricultura e da Saúde, que encontraram, juntas, uma forma de fazer a edição de 2021, respeitando cuidados, mas preservando o espírito da presença do público, ainda que controlado", completou o governador.

"Em conjunto, construímos um plano para que a feira aconteça com a maior segurança possível e possamos aproveitar este espaço de visitação, de exposição e de participação da comunidade como um espaço de autocuidado e de cuidado coletivo, e que seja uma grande vivência de cumprimento de medidas sanitárias que levaremos para o cotidiano", afirmou a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann.

Segundo o governo, os cuidados com os visitantes e o público interno começarão na bilheteria, que será totalmente on-line para evitar contato e aglomerações em filas. Também haverá testes de Covid-19 para os expositores. Os cuidados envolvem todos os setores, incluindo um cercamento eletrônico nos principais espaços, com bloqueio automático das catracas caso o limite de pessoas seja alcançado.

O público total que poderá circular pelo Parque Assis Brasil por dia será de 25 mil pessoas, contando o limite de 15 mil visitantes e as 10 mil pessoas que compõem o público interno (trabalhadores em geral, expositores, copromotores, autoridades e imprensa). Com isso, o limite que a feira alcançará será de 135 mil visitas nos nove dias de evento – o que representa menos de um terço do público da edição de 2019.

"O desafio é imenso, mas, ao lado dos nossos copromotores, nos propusemos a fazer um evento que retrate as conquistas do nosso agronegócio. Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia e pelas questões climáticas, os gaúchos produziram uma safra recorde de soja no verão, com mais de 20 milhões de toneladas de grãos. Temos boas projeções para a safra de inverno e, recentemente, recebemos o certificado internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação, um marco histórico esperado por 20 anos. Esses feitos elevam o otimismo das cadeias produtivas, que têm ajudado a alimentar o Estado, o País e o mundo com produtos de qualidade durante a pandemia", disse a secretária da Agricultura, Silvana Covatti.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

"A Expointer traduz dois traços do povo gaúcho: superação e reinvenção diante das dificuldades", disse Eduardo Leite.

Os portões de acesso ao parque ficarão abertos das 8h às 19h30min. Todas as pessoas serão obrigadas a usar máscara e passarão por uma triagem na entrada do parque, com medição de temperatura.

Não será obrigatório estar vacinado contra a Covid-19 para participar do evento. No entanto, projeções do governo do Estado indicam que todos os adultos já terão recebido pelo menos a primeira dose da vacina contra a doença.

O público interno (expositores, copromotores e trabalhadores em geral), que estará presente durante os nove dias da Expointer, deverá providenciar o exame e apresentar o resultado negativo ou não detectável para a Covid-19 no primeiro dia de acesso ao parque.

Animais e agricultura familiar

Neste ano, irão a julgamento no parque 2.820 animais de argola, enquanto na edição anterior foram 1.019. O destaque é a participação de ovinos. Ao todo, 810 foram inscritos na exposição.

O Pavilhão da Agricultura Familiar contará com a participação de 216 agroindústrias e empreendimentos de artesanato, plantas e flores. Em 2020, foram 52 estandes em formato drive-thru.

O setor de máquinas agrícolas também estará presente. Até o início deste mês, 85 empresas já haviam confirmado participação.

Liberados desfiles em comemoração ao 20 de Setembro somente para cavalarianos; confira as regras.

O Gabinete de Crise avaliou, nesta quinta-feira (18), novos pedidos sobre eventos e protocolos no Rio Grande do Sul. Sobre a realização dos festejos farroupilhas, encaminhados por entidades tradicionalistas, a decisão foi por liberar a realização de desfiles em comemoração ao 20 de Setembro somente para cavalarianos, reduzindo, dessa forma, o número de participantes.

"Vamos reforçar, junto aos organizadores dos desfiles e municípios, bem como comunicar à população, a necessidade de que todos sigam os protocolos já em vigor. Distanciamento mínimo, uso obrigatório de máscara e higienização constante deverão ser seguidos à risca tanto pelos cavalarianos quanto pelo público", destacou o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, que assumiu a coordenação do Gabinete de Crise devido à agenda do governador Eduardo Leite.

As orientações a serem adotadas nos protocolos dos desfiles serão detalhadas na próxima semana.

Outro pedido dentro dos festejos farroupilhas diz respeito ao tiro de laço. Seguindo o entendimento da equipe técnica, o Gabinete de Crise foi por manter a vedação de público em competições esportivas no geral pela dificuldade de distanciamento nas arquibancadas neste momento. A questão seguirá sendo analisada.

Quanto a pistas de dança, o GT Protocolos destacou que apresentações artísticas no palco já estão liberadas, desde que seguidos os protocolos existentes no Sistema 3As. No entanto, neste momento, não foi autorizada a participação de público em geral em modalidades de dança, assim como o uso de pistas em casas de shows e demais eventos.

Quanto a acendimento e distribuição de chama crioula nas praças e nos CTGs, estão autorizados dentro dos atuais protocolos de Eventos. Sobre cavalgadas entre o local de distribuição da chama até o destino também não há vedação, desde que respeitados os protocolos obrigatórios. O Gabinete de Crise reforça a orientação para que não passem em locais de grande concentração de pessoas para evitar aglomerações.

Por fim, almoços e jantares nos CTGs também já estão autorizados desde que respeitados os protocolos de restaurantes.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

As orientações a serem adotadas nos protocolos dos desfiles serão detalhadas na próxima semana.

Sem avisos e alertas

Nesta quinta (18), o governo do Estado também decidiu pela manutenção do atual quadro do Sistema 3As sem emissão de Avisos ou Alertas.

A decisão considera o fato de que a tendência de crescimento no número de internados em leitos clínicos registrado na semana passada não continuou ocorrendo na última semana, havendo uma estabilização. No entanto, o governo reforça a necessidade de cuidados de prevenção ao coronavírus para impedir a disseminação da variante delta.

Na semana passada, foram emitidos Avisos para quatro regiões Covid de Canoas, Guaíba, Porto Alegre e Santo Ângelo, devido ao aumento de internações hospitalares. No entanto, nesta semana, dados apresentados pelo GT Saúde e que estão disponíveis no Boletim Regional, mostram que a tendência não se manteve nestas regiões e, em todo o RS, há estabilização nas hospitalizações quando se analisa os últimos dias, além de queda nos casos confirmados e nos óbitos.

Atualmente, há 905 pessoas internadas com suspeita ou confirmação de Covid-19 em leitos clínicos no estado, número positivo quando se compara com um horizonte maior de 30 dias atrás: queda de 27,7%. O índice de pacientes em condições mais graves, confirmados ou suspeitos, também apresentou redução. São 713 pessoas hospitalizadas em leitos de UTI, menor número desde 2 de novembro de 2020. Conforme a equipe técnica, a tendência de queda segue nas UTIs, embora esteja mais lenta.

Novas normas flexibilizam tráfego de caminhões na Rota do Sol e no perímetro urbano de Caxias do Sul.

A partir de 17 de setembro, novas normas passarão a regular a circulação de veículos de carga com peso bruto total acima de 23 toneladas na Rota do Sol (RSC-453 e ERS-486), entre Caxias do Sul e Terra de Areia, e no perímetro urbano de Caxias do Sul (ERS-122), segundo o Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem).

Daer/Divulgação

Transporte de cargas na baixa temporada está liberado aos sábados.

As novas regras constam na Decisão Normativa 135/2021, publicada nesta quarta-feira (18) no Diário Oficial do Estado. Durante a baixa temporada, o transporte de cargas aos sábados estará liberado na Rota do Sol. Nas sextas-feiras, o período restrito no perímetro urbano de Caxias do Sul passa a ser das 16h às 19h – anteriormente era das 14h às 22h. As restrições previstas para os feriados permanecem, porém com adequações, caso sejam prolongados.

O transporte de produtos perigosos, relacionados na Decisão Normativa 127/19, permanece proibido na Rota do Sol. A área atravessa a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, onde se encontra a Área de Preservação Ambiental (APA) Rota do Sol), Estação Ecológica Estadual Aratinga e Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa. ”Por meio de estudos técnicos, realizados com o apoio do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), concluímos que o tráfego de veículos de carga convencional, na baixa temporada, não compromete a fluidez e a segurança dessas rodovias. Por isso, caminhões comuns poderão transitar na Rota do Sol nos horários e dias da semana estabelecidos pela nova decisão normativa”, explica o diretor de Operação Rodoviária do Daer, Sandro Vaz dos Santos.

Polícia Rodoviária Federal aumenta em 80% as apreensões de maconha em 2021 no Rio Grande do Sul.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) bateu recordes em apreensões de drogas em 2021 no Rio Grande do Sul. Nos sete primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2020, houve um aumento de 60% na quantidade de drogas apreendidas, com destaque para a maconha, com o acréscimo de 80%.

Os entorpecentes apreendidos de janeiro a julho de 2021 já atingiram quase 22 toneladas, ultrapassando as 15,5 toneladas apreendidas durante todo o ano de 2019 e as 13,6 toneladas dos primeiros sete meses de 2020.

São quase 200 milhões de reais em apreensões nas rodovias gaúchas. Conforme a PRF, normalmente as substâncias apreendidas em grande quantidade têm alto grau de pureza, sendo fracionadas e misturadas antes da revenda ao usuário final. São quase quatro quilos de drogas apreendidas por hora, segundo o órgão.

Padrão

Não há um padrão no transporte dos ilícitos. As organizações criminosas contam com traficantes que têm vasta ficha criminal, mas também com pessoas supostamente insuspeitas, viajando em família, muitas vezes com filhos pequenos e parentes idosos para dissimular o crime.

PRF/Divulgação

Quase 22 toneladas de drogas foram apreendidas desde o início do ano nas rodovias gaúchas.

Além do perfil dos traficantes, existe discrepância também no modo que as drogas são transportadas. Às vezes são levadas no banco traseiro ou no porta-malas; outras vezes escondidas dentro de cargas lícitas ou em fundos falsos profissionalmente preparados, que exigem horas de trabalho para que os policiais examinem os materiais.

Propostas para a compra de imóveis da prefeitura de Porto Alegre serão conhecidas nesta quinta-feira.

O segundo lote de bens da prefeitura de Porto Alegre, aberto para compras desde 19 de julho, tem sessão pública nesta quinta-feira (19), na Diretoria de Licitações e Contratos da Secretaria de Administração e Patrimônio (av. Siqueira Campos, 1300, 3° andar, sala 301). São oito imóveis localizados em diversos bairros da cidade, sem serventia ao município.

A concorrência é do tipo "maior oferta" e recebe as propostas até esta quinta. Somados, os valores iniciais chegam a R$ 3,5 milhões. Dentro das orientações do prefeito Sebastião Melo, que determinou como prioridade a destinação mais adequada dos bens públicos, o secretário Municipal de Administração e Patrimônio, André Barbosa, ressalta o plano de modernização administrativa.

"Uma das nossas metas é sanar o gasto desnecessário com bens inservíveis ao município.

Cesar Lopes / PMPA

São oito imóveis disponíveis, localizados em diversos bairros da cidade.

No primeiro lote, arrecadamos R$ 3.740 milhões com a venda de dois dos cinco imóveis disponíveis. Além de possibilitarmos que empresas privadas ou pessoas físicas dessem a estes locais uma finalidade, revertemos uma fonte constante de despesas em verba para os cofres públicos", destacou.

Confira a lista dos bens que estarão disponíveis na licitação, com endereço, tamanho e valor mínimo das propostas:

Rua Avaí 143, Centro Histórico. Área: 222,63 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 815.000,00

Estr. Retiro da Ponta Grossa 3661. Ponta Grossa. Área: 1.837,23 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 251.300,00

Trav. Escobar 554 Bl. G3 ap. 406. Camaquã. Área 40,51 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 98.000,00

R. Duque de Caxias, 312 e 316, apartamento 3. Centro. Área: 24,14 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 163.000,00

R. Dr. Heitor Pires, 38. Vila Petrópolis. Área: 309,48 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 292.200,00

R. Santo Expedito, 325. Rubem Berta. Área 357,50 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 311.500,00

R. Dr. Barcelos, 1690. Camaquã. Área: 387,50 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 269.000,00

Av. Erico Verissimo, 631. Menino Deus. Área: 400,59 metros quadrados. Proposta inicial: R$ 1.372.000,00

Prefeitura de Porto Alegre encaminha projeto de lei para facilitar a quitação de débitos habitacionais.

Com o objetivo de estimular a quitação de dívidas ou contratos de financiamentos habitacionais, a prefeitura de Porto Alegre encaminhou à Câmara Municipal, nesta quarta-feira (18), o projeto de lei 21/2021, que cria o Programa de Recuperação de Débitos junto ao Demhab (Departamento Municipal de Habitação).

Atualmente, o órgão soma R$ 158 milhões em dívidas, incluindo contratos do Sistema Financeiro da Habitação e de recursos próprios, concessões e permissões.

Segundo a prefeitura, a proposta tem dois objetivos centrais: organizar a carteira de mutuários do Demhab, ou seja, todos aqueles cidadãos de Porto Alegre que em algum momento foram beneficiados com programa do departamento que acarretasse o pagamento de parcelas, e arrecadar valores que possam ser utilizados em demandas habitacionais atuais.

"A crise agravada pela pandemia atinge de forma real o cidadão, e precisamos de medidas concretas para dar oportunidade de regularização. É bom para o morador e para a gestão das dívidas pelo Demhab", afirmou o prefeito Sebastião Melo.

O projeto prevê descontos que vão de 35% a 65%, dependendo do tipo de contrato, do valor devido e da quantidade de parcelas acordada na renegociação. Também está prevista a exclusão de juros moratórios e a possibilidade de regularização da posse do imóvel a partir da comprovação da cadeia sucessória.

O texto fixa que cidadãos que já tenham feito renegociações anteriores com o Demhab possam fazer novo pedido a partir

Mateus Raugust/PMPA

"A crise agravada pela pandemia atinge de forma real o cidadão", destacou Melo, que assinou o projeto.

das novas regras. O mesmo vale para mutuários com as parcelas em dia e que queiram fazer a antecipação de pagamentos.

Conforme dados da Coordenação de Crédito Imobiliário do Demhab, dos atuais 38,8 mil mutuários cadastrados, apenas 3% estão com suas parcelas em dia. Com esse percentual, o Demhab arrecada cerca de R$ 94 mil por mês. Se todos pagassem em dia, esse valor seria de R$ 640 mil mensais.

Mais um médico gaúcho é investigado por suspeita de abuso sexual contra pacientes.

Suspeito de abuso sexual mediante fraude contra pacientes, um médico de Cruz Alta (Região Noroeste do Estado) é alvo de investigação pela Polícia Civil. Ao menos dez vítimas já foram ouvidas até agora, todas elas mulheres. O nome do profissional não foi divulgado pelas autoridades.

De acordo com a titular da Delegacia responsável pelo caso, Jaqueline Pellegrini, os crimes teriam sido cometidos durante consultas relativas a medicina do trabalho. Dentre as práticas relatadas estão toques inadequados nos seios das pacientes, sem motivo que justificasse tal procedimento.

A situação veio à tona no final do mês passado, com a decisão de duas mulheres em procuraram as autoridades para denunciar abusos. Em seguida, outras também criaram coragem em falar – foi quando a polícia percebeu diversos pontos em comum nas informações detalhadas.

EBC

Ao menos dez mulheres já prestaram depoimento na cidade de Cruz Alta.

O inquérito agora se encontra na fase de depoimentos e poderá ser requisitado o apoio de serviços periciais, a exemplo do que foi feito no caso do cirurgião-plástico gaúcho preso pelo mesmo tipo de conduta.

Há quase três semanas, agentes da corporação cumpriram mandado de busca e apreensão em endereços profissionais e residenciais do médico para cumprir mandados judiciais de busca e apreensão. O conteúdo de equipamentos como celular e computador recolhidos nesses locais estão sendo analisados.

Novas testemunhas

Eventuais vítimas ou testemunhas que ainda não se manifestaram podem acionar a unidade especializada de Cruz Alta, por meio do telefone para contato é (55) 3322-6160. A Polícia Civil acredita, inclusive, que outros relatos poderão ser adicionados nos próximos dias, à medida em que o caso se torne mais conhecido. (Marcello Campos)

Criança agredida e torturada pela mãe e o padrasto é resgatada em Canoas.

Após uma denúncia anônima, a equipe da Delegacia Especializada de Proteção à Criança de Canoas conseguiu resgatar, na manhã desta quarta-feira (18), um menino que era torturado pela própria mãe e pelo padrasto.

Segundo o diretor da 2ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana, Mario Souza, a vítima era submetida a uma rotina de agressões físicas e psicológicas. Quando a criança foi encontrada, ela apresentava hematomas no corpo e queimaduras nas mãos. Mensagens obtidas no celular da investigada revelaram que o menino passava dias acorrentado.

Em uma das conversas, a mãe da vítima disse para o namorado que o filho estava preso há dias. A acusada complementou, dizendo que tinha um plano para a criança e que cogitava levá-lo ao hospital. Ela pretendia dizer que a vítima apresentava sintomas como enjoo e diarreia – o que, na sua opinião, garantiria alguns dias de internação para o menino.

Polícia Civil/Divulgação

Os investigadores chegaram até a vítima após uma denúncia anônima.

Tanto a mãe, quanto o padrasto foram presos preventivamente. Representante do Conselho Tutelar de Canoas, que participaram da mobilização coordenada pela Polícia Civil, optaram por deixar a vítima na casa dos seus avós maternos.

Brigadiano que matou quatro homens em pizzaria de Porto Alegre é preso e denunciado por homicídio qualificado.

A pedido do Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul, foi preso nesta semana o policial da Brigada Militar (BM) que na madrugada de 13 de junho matou a tiros quatro homens em uma pizzaria na Zona Norte de Porto Alegre. Ele é alvo de denúncia da Promotoria pelos quatro homicídios, duplamente qualificados.

O brigadiano estava à paisana e de folga quando entrou sem autorização em uma casa onde suas futuras vítimas participavam de uma festa. Supostamente à procura de uma ex-namorada, ele ainda teria agredido uma jovem e ofendido os convidados.

Assim que saiu do local, um grupo de pessoas que estava na confraternização saíram em seu encalço, a fim de obter explicações para a atitude, até porque sequer o conheciam. Acuado, o policial se refugiou em um banheiro nos fundos de uma pizzaria na avenida Manoel Elias, perto da Protásio Alves, bairro Mario Quintana, mas acabou alcançado.

Reprodução

Policial havia sido encurralado após invadir festa em uma casa próxima ao estabelecimento.

Os quatro homens tentaram retirá-lo à força do local, mas acabaram sendo baleados na cabeça, um a um, tendo morte instantânea, em um incidente testemunhado por duas mulheres e que foi parcialmente gravado com uma câmera de segurança do estabelecimento.

"Foram disparos certeiros, demostrando perícia no manuseio de arma-de-fogo em razão de sua profissão", frisou o MP-RS. "A brutalidade do evento causou comoção na sociedade, provocando justificada indignação. Não há como deixar o autor de tais fatos em liberdade, transitando, armado, pelas ruas, ostentando a farda da BM."

"Descrédito à Justiça"

Alegando legítima defesa, o autor dos disparos se apresentou à Polícia Civil horas após o incidente. Ele prestou depoimento e foi liberado.

Para os promotores, no entanto, a manutenção do denunciado em liberdade causa "inquestionável descrédito à Justiça, pois o fato trouxe abalo e comoção social ao mesmo tempo em que o denunciado permanece no exercício da função pública, contrassenso que não pode perdurar", fundamentou a juíza que atua no caso.

Na avaliação dos promotores André Martínez e Luiz Eduardo Azevedo, a prisão cautelar é necessária para garantir a ordem pública e por conveniência da instrução criminal. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PREFEITURA REALIZA SEGUNDO LEILÃO DE BENS NESTA QUINTA.

A prefeitura de Porto Alegre realiza nesta quinta-feira (19) o leilão do segundo lote da atual gestão para venda de bens sem serventia, a fim de enxugar a máquina e obter recursos para os cofres do Executivo Municipal. São oito imóveis disponíveis, que podem ser arrematados em sessão pública. Os detalhes estão em prefeitura. poa. br.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO.

A prefeitura de Porto Alegre promove às 19h desta quinta-feira (18) uma audiência pública on-line para ampliar o debate sobre o projeto de revitalização do Centro Histórico. Qualquer cidadão pode se manifestar e contribuir com sugestões e questionamentos. Link e senha de acesso na plataforma Zoom podem ser obtidos em prefeitura. poa. br.

PREFEITO DE VICE DE SANTA CECÍLIA DO SUL SÃO CASSADOS.

Por solicitação do Ministério Público Eleitoral, a Justiça Eleitoral decidiu pela cassação dos mandatos do prefeito de Santa Cecília do Sul, João Sirineu Pelissaro, e de seu vice Leonardo Panisson. Eles são acusados de captação ilícita de votos na eleição o ano passado. Um novo pleito será marcado assim que se esgotarem os recursos.

SERVIDORES ESTADUAIS SÃO CONVIDADOS A DOAR SANGUE.

Para manter estoques de sangue e estimular a adesão de doadores, o governo gaúcho convida os funcionários para a campanha "Servidor Público em Defesa da Vida". Os participantes "estenderão o braço" na última quarta-feira de cada mês. Voluntários devem preencher cadastro por meio de link disponível em em estado. rs. gov. br.

ROUBOS NO TRANSPORTE COLETIVO CAÍRAM 52% EM JULHO.

Um balanço oficial divulgado pela Secretaria da Segurança Pública aponta que os roubos a passageiros e tripulantes do transporte coletivo caíram 52% em julho, na comparação com o mesmo mês em 2020. Foram 86 ocorrências, contra 180. Trata-se do menor número para o período desde 2012. Os dados constam no site ssp. rs. gov. br.

AUDIÊNCIA DISCUTE FIM DA FUNÇÃO DE COBRADOR DE ÔNIBUS.

A partir das 19h desta quinta-feira (19), a Câmara de Vereadores realiza audiência pública sobre o projeto de lei da apresentado pela prefeitura para extinguir gradativamente a função de cobrador de ônibus no transporte coletivo de Porto Alegre. Na pauta, ações que viabilizem a absorção desses trabalhadores por outros segmentos.

REJEITADA OBRIGATORIEDADE DO HINO DA CIDADE EM ESCOLAS.

Por 24 votos votos a seis, a Câmara de Vereadores rejeitou projeto que previa a execução obrigatória do Hino de Porto Alegre nas escolas municipais em eventos com o Hino Nacional ou Rio-Grandense. A proposta teve como autor José Freitas (Republicanos). Composta por Breno Outeiral, a canção-tema da cidade foi oficializada em 1984.

AUTOR DE FEMINICÍDIO É CONDENADO A 27 ANOS DE PRISÃO.

Um homem foi condenado a 27 anos de prisão pela morte da ex-companheira em Tupandi, com golpes de facão, em outubro de 2018. Na definição da sentença, a Justiça levou em conta a tripla qualificação do crime (motivo fútil, recurso que dificultou a defesa e feminicídio). A vítima, de 33 anos, foi atacada quando saía para trabalhar.

PALÁCIO PIRATINI GANHA OFICINA PARA RESTAURO DE ITENS.

Em meio às comemorações do Dia Nacional do Patrimônio (17 de agosto), o governo do Rio Grande do Sul inaugurou nos jardins do Palácio Piratini uma oficina de restauro. As instalações já estão sendo utilizadas para recuperação de mobiliário e outros itens do edifício histórico que há 100 anos abriga a sede do Executivo estadual.

OSPA APRESENTA CONCERTO COM PEÇAS BARROCAS DE HÄNDEL.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta neste sábado (17h) um concerto especial com peças barrocas do compositor alemão naturalizado britânico Georg Friedrich Händel (1685-1759). Com apresentação presencial e on-line, o espetáculo será conduzido pelo cravista Fernando Cordella. Mais detalhes no site ospa. org. br.

INSTRUMENTISTA DA ORQUESTRA RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL.

Ainda sobre a Ospa, o seu trompista Israel Oliveira acaba de receber o prêmio "Punto", concedido desde 1985 pela International Horn Society. Ele também atua como professor da Escola de Música da orquestra, por meio da qual desenvolve o projeto "Coronahorns" para incentivar a prática do instrumento durante a pandemia.

BAR OCIDENTE APRESENTA DUAS NOITES COM TONHO CROCCO.

Um dos mais tradicionais bares de Porto Alegre, o Ocidente promove mais uma edição presencial de seu projeto "Ocidente Acústico". A atração da vez é o cantor Tonho Crocco, na noite desta e da próxima quinta-feira (19 e 26 de agosto). Endereço: Rua João Telles, esquina com a avenida Osvaldo Aranha. Na internet: barocidente. com. br.

MINISTÉRIO DA SAÚDE RECEBE 2 MILHÕES DE DOSES DA CORONAVAC.

O Ministério da Saúde informou que recebeu nesta quarta (18) 2 milhões de doses da CoronaVac, imunizante produzido pelo Instituto Butantan. Do total, 452 mil doses vão ficar em São Paulo, onde está instalada a sede do instituto. As doses restantes, segundo a pasta, serão destinadas aos demais estados e ao Distrito Federal, "de forma proporcional e igualitária".

DEFESA SUSPENDE REALIZAÇÃO DE DESFILE CÍVICO-MILITAR EM SETEMBRO.

Pelo segundo ano consecutivo, o governo federal não realizará o tradicional desfile cívico-militar de 7 de setembro, para celebrar o Dia da Independência. O evento costuma reunir populares e autoridades dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O Ministério da Defesa informou que a comemoração será no Palácio da Alvorada, com restrição de público.

MINISTRO DIZ QUE ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO TERÁ AUMENTO.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, disse na terça-feira que as despesas discricionárias do orçamento da educação terão um aumento de 7,2% em 2022, passando de R$ 19,834 bilhões este ano para R$ 21,256 bilhões no ano que vem. A despesa discricionária é aquela que não é obrigatória, como é o caso de investimentos.

GOVERNO AUTORIZA CONAB A COMPRAR MILHO PARA PEQUENOS PRODUTORES.

O presidente Jair Bolsonaro assinou na terça uma medida provisória (MP) para ampliar em até 200 mil toneladas os estoques públicos de milho que serão vendidos aos produtores. A compra será realizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e o produto, disponibilizado para os produtores por meio do Programa de Venda em Balcão.

CAIXA RESPONDE POR 67% DO CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, apresentou um balanço de sua gestão à frente do banco estatal e destacou alguns dos principais números da companhia. Segundo ele, a carteira de crédito habitacional do banco soma atualmente um volume R$ 528,9 bilhões, o que representa 67,3% de todo o financiamento imobiliário concedido no país.

CMN DESTINA R$ 1,3 BI PARA RECOMPOR PERDAS EM CAFEZAIS APÓS GEADAS.

Os produtores de café que sofreram prejuízos com as geadas do mês passado terão à disposição R$ 1,32 bilhão para recomporem a lavoura. O Conselho Monetário Nacional (CMN) destinou o valor para linhas especiais de crédito do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). A medida ocorreu após recomendação do Ministério da Agricultura.

PROGRAMA VISA CAPACITAR PROFESSORES SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.

O Ministério da Educação (MEC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) fecharam uma parceria para oferecer formação sobre educação financeira para professores da rede pública. O Programa Educação Financeira na Escola tem como intuito qualificar 500 mil trabalhadores da educação em três anos.

ATINGIDOS DA TRAGÉDIA DE MARIANA PARTICIPARÃO DE NOVO ACORDO.

O Ministério Público de Minas Gerais assegurou que os atingidos da tragédia de Mariana (MG) terão variados espaços para se manifestarem sobre o novo acordo de reparação que começou a ser negociado. Além de três audiências públicas já agendadas, o resultado de reuniões realizados nos últimos meses nos territórios atingidos serão considerados e novos encontros poderão ser marcados.

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 401 da Mega-Sena, realizado nesta quarta-feira (18) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 08 - 11 - 13 - 33 - 38 - 48. O próximo concurso (2. 042) será no sábado (21). O prêmio é estimado em R$ 41 milhões.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da Bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta quarta-feira (18), em meio à continuadas preocupações com os cenários político e fiscal no Brasil, com a Vale entre as maiores pressões de baixa na esteira do declínio dos preços do minério de ferro na China. O Ibovespa caiu 1,07%, aos 116. 642,62 pontos, menor fechamento desde 1° de abril.

PETROBRAS: CAMPOS DA CESSÃO ONEROSA TÊM PRODUÇÃO RECORDE EM JULHO.

Os campos de petróleo e gás natural da cessão onerosa registraram recorde de produção no mês de julho, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A agência informou que a produção desses poços aumentou 6,23% em relação ao mês anterior e passou a responder por 23,51% do total do país.

MINISTÉRIO CREDENCIA BANCOS PARA PAGAMENTO DE SERVIDORES FEDERAIS.

Servidores públicos federais poderão ter mais opções de bancos para receber o salário. O Ministério da Economia publicou edital para credenciar instituições bancárias interessadas em prestar serviços relativos à folha de pagamento dos servidores públicos federais. Segundo a pasta, com mais opções, será possível escolher o banco que oferece melhores taxas e serviços.

MÉXICO APROVA VACINA DA MODERNA CONTRA A COVID-19.

As autoridades de saúde do México aprovaram a vacina contra a covid-19 da farmacêutica americana Moderna e, nos próximos dias, esperam a chegada de 3,5 milhões de doses, informaram oficialmente nesta quarta (18). O México já aprovou outras sete vacinas: as da Pfizer, AstraZeneca, CanSino, Sputnik V, Sinovac, Covaxin e Jennsen.

OPAS ALERTA PARA "CRISE DE SAÚDE MENTAL" NAS AMÉRICAS.

A Organização Pan-Americana da Saúde informou que 60% da população sofre de ansiedade ou depressão nas Américas, alertando para uma "crise de saúde mental" na região devido à pandemia e instando os países a tomarem medidas para aliviá-la. Desde que a covid-19 chegou à região, há 16 meses, o estresse e o medo invadiram o cotidiano.

RAVE ILEGAL DESAFIA AUTORIDADES DA ITÁLIA.

A divisa entre as regiões do Lazio e da Toscana, na Itália, é palco de uma rave clandestina que desafia as autoridades de segurança pública e saúde, apesar de o evento já ter registrado até caso de morte. A festa acontece desde a noite de 13 de agosto e reúne cerca de 8 mil pessoas de toda a Europa.

'VACINAR-SE É UM ATO DE AMOR', DIZ PAPA FRANCISCO EM VÍDEO.

O papa Francisco disse nesta quarta-feira (18) que se vacinar contra a covid-19 "é um ato de amor" e defendeu que a vacinação pode pôr fim à pandemia, mas para isso tem que chegar a todos. "Vacinar-se, com as vacinas autorizadas pelas autoridades competentes, é um ato de amor", disse o pontífice.

UE AJUDARÁ VIZINHOS DO AFEGANISTÃO PARA EVITAR CRISE MIGRATÓRIA.

A União Europeia (UE) teme que a situação no território afegão após o grupo Talibã assumir o poder provoque uma intensa crise migratória e, portanto, decidiu ajudar os países vizinhos do Afeganistão. A representante da UE fez referência à cooperação já em curso com o Paquistão, Irã e Tajiquistão, bem como com outros países, como a Turquia.

ÁUSTRIA PROPÕE DEPORTAR AFEGÃOS PARA PAÍSES FORA DA UE.

A Áustria propôs nesta quarta-feira (18) a criação de "centros de deportação" nos países vizinhos ao Afeganistão para acolher cidadãos afegãos que tenham pedidos de refúgio rejeitados na União Europeia. A proposta é semelhante a um acordo firmado entre UE e Turquia em 2016 para conter a crise migratória na região dos Bálcãs.

EX-PRESIDENTE DO AFEGANISTÃO ESTÁ NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS.

O ex-presidente do Afeganistão Ashraf Ghani está nos Emirados Árabes Unidos, confirmou o Ministério das Relações Exteriores do país nesta quarta (18). O político fugiu de Cabul poucas horas antes do grupo fundamentalista Talibã retomar o poder após 20 anos. Rumores apontavam que ele teria fugido para o Tajiquistão, mas o governo nacional negou a informação.

LÍDERES ESTUDANTIS SÃO DETIDOS EM HONG KONG.

Quatro líderes estudantis da principal universidade de Hong Kong foram presos nesta quarta-feira (18) por "apologia ao terrorismo", anunciou a polícia. A detenção se deve a uma declaração do grêmio estudantil, após um ataque contra um policial em julho, disse o superintendente da seção de segurança nacional da polícia de Hong Kong, Steve Li.

EMPRESA FRANCESA PAGOU REBELDES PARA PROTEÇÃO NA ÁFRICA CENTRAL.

Uma subsidiária do grupo vinícola francês Castel pagou rebeldes da República Centro-Africana para proteger seus interesses no setor açucareiro no país, disse nesta quarta (18) um órgão de controle da corrupção dos Estados Unidos. Seu "acordo tácito" foi firmado no final de 2014, em um momento de instabilidade política e de segurança, e durou até março de 2021.

NAVIO HUMANITÁRIO CHEGA À ITÁLIA COM 166 NÁUFRAGOS.

Um navio humanitário com 166 pessoas a bordo atracou nesta quarta-feira (18) no porto de Augusta, na Sicília, sul da Itália. Os migrantes haviam sido resgatados no Mar Mediterrâneo em uma missão da ONG ResQ iniciada em 7 de agosto. Entre as pessoas socorridas estão dezenas de mulheres e menores de idade.

SUCESSORA DA ALITALIA RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA VOAR.

A ITA, versão reestatizada da companhia aérea Alitalia, recebeu nesta quarta-feira (18) autorização para voar e para vender passagens aéreas. A nova empresa, no entanto, precisa esperar sua predecessora remover as rotas de seu sistema de comercialização de bilhetes. A permissão abre caminho para a ITA cumprir a meta de decolar no próximo dia 15 de outubro.

HOMEM MORRE AO FICAR PENDURADO E CAIR DE BRINQUEDO EM PARQUE DE DIVERSÕES.

Um homem de 32 anos morreu após cair de um brinquedo do parque de diversões Lagoon de Farmington, em Utah (EUA). A vítima estava internada e não resistiu aos ferimentos. De acordo com a polícia local, o homem teria caído de uma altura de 15 metros. As causas do acidente estão sendo investigadas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE AGOSTO

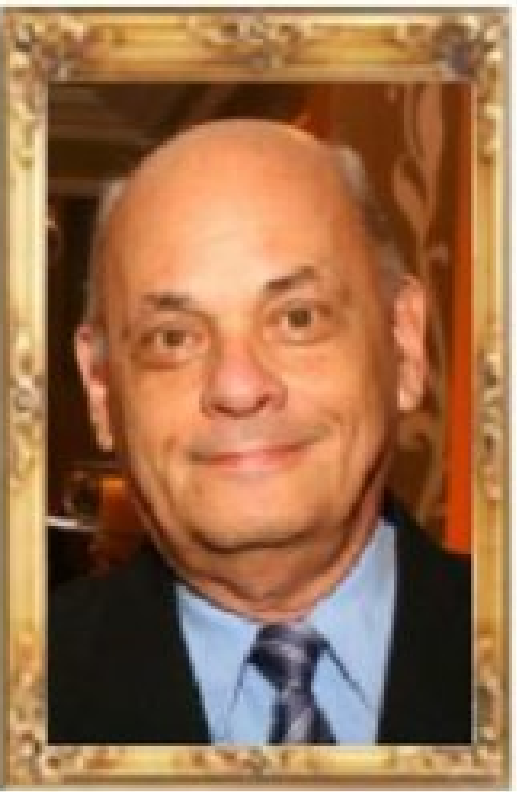
Bill Clinton

Juíza Tatiana Scalabrin Di Lorenzo

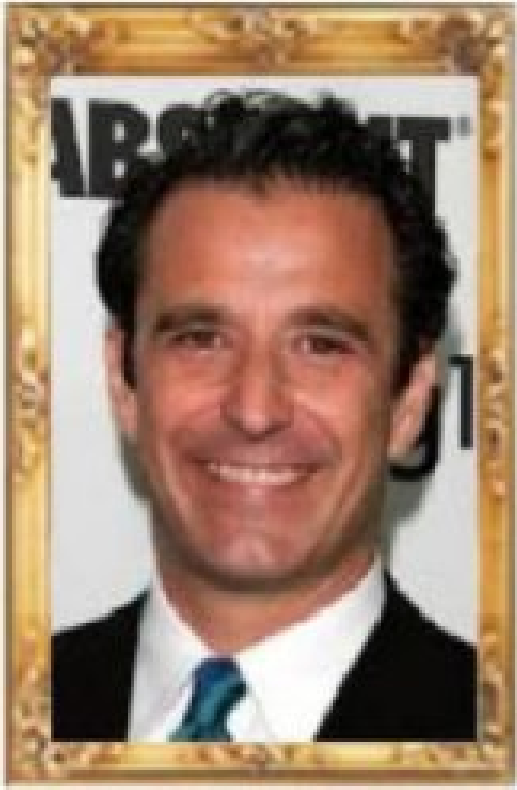
Marco Peixoto

Christina Bergamaschi

Renato Viera

Maria Helena Pilla do Valle

Sidnei Ochman

Marcelo Guedes Pinto

Juliana Marques

Eric Lutes

Fernanda Pasqualini

Rogério Pandolfo

Martha Postiglione

Cristiano Schein

Daniela dos Reis Entrudo

Rafael DArriaga Dias

Aline Winckler

Auri Martins

Luiza Mariani

Arlindo Antônio Lopes

Eros Roberto Grau

Bruna Winckler

Ian Gillan

Bianca Oliveira

Jonathan Frakes

Ana Paula Tabalipa

Nando Cunha

Tasma Walton

Liane Blaya

Sueliton Pereira de Aguiar

Diana Muldaur

Silas Correa Leite

Sammi Cheng

Rubens Caribé

Ana Miranda

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE AGOSTO

Aroldo Juliano Pietta

Donia Eden

Daniel Maia

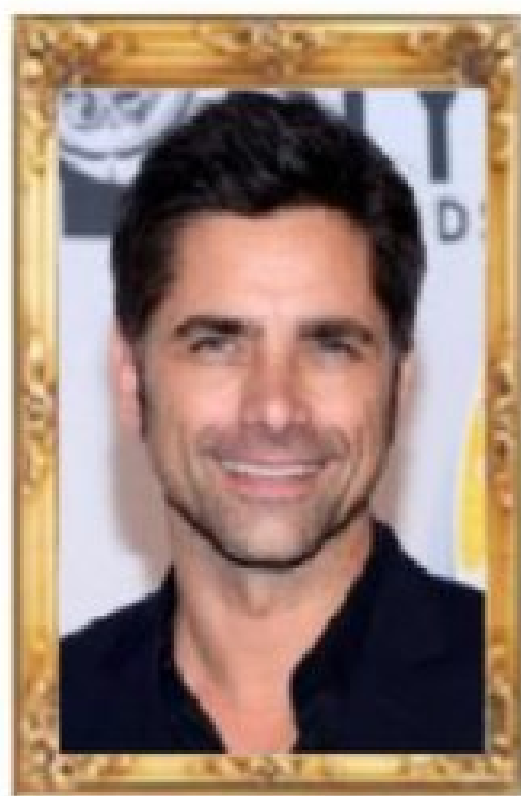
Suzana Tonin

Lars Knorr

Júlia Bach

Panaiotis Constantinou

Rubens Hemb

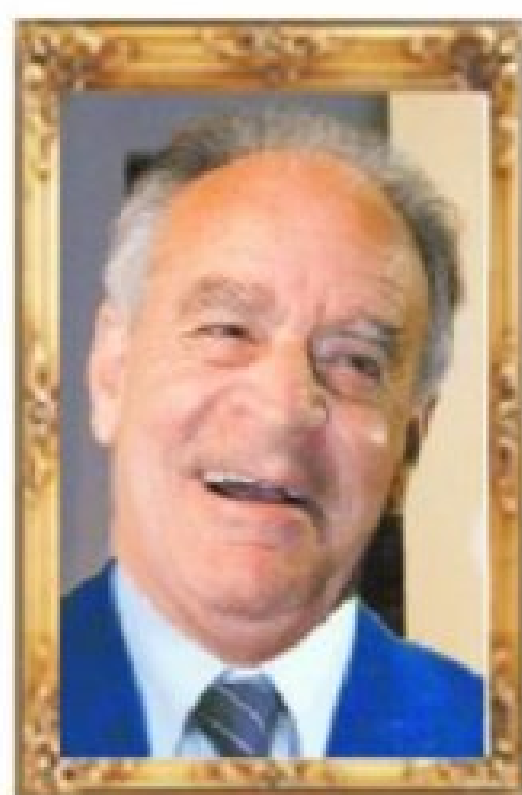
Lee Ann Womack

John Stamos

Heloísa Périssé

Nanni Moretti

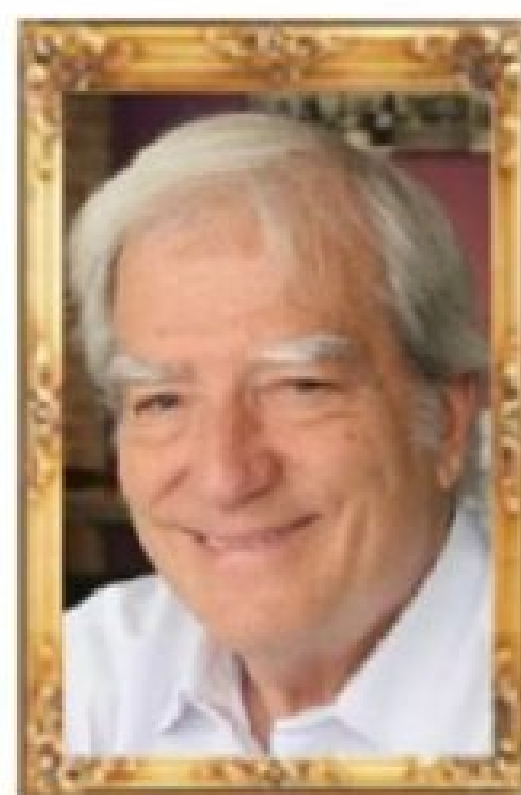
Ângela Lara

Martin Donovan

Tammin Sursok

Léo Moura Centeno Jr.

Mary Jo Fernandez

Luis Carlos Agnoletto

Ana Paula Bulsing Matos

Günther Reginaldo Staub

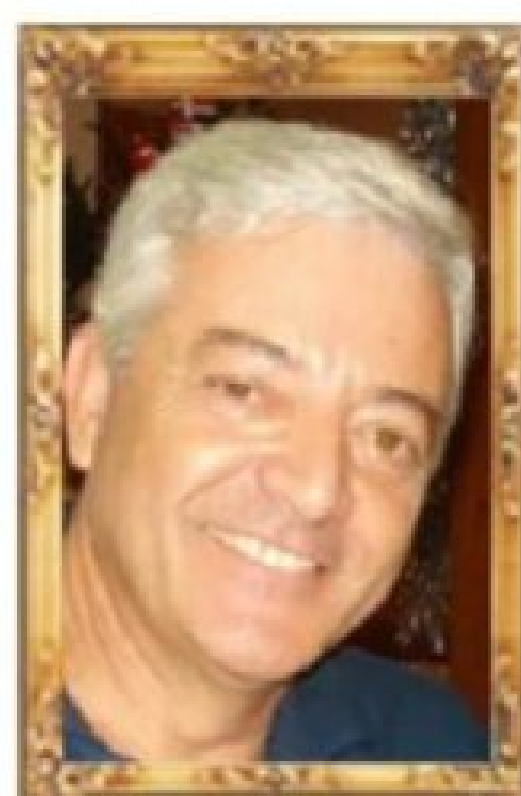
Darcy DeMoss

Juliana Obert

Adam Arkin

Ana Vitória Pavan Balbinotti

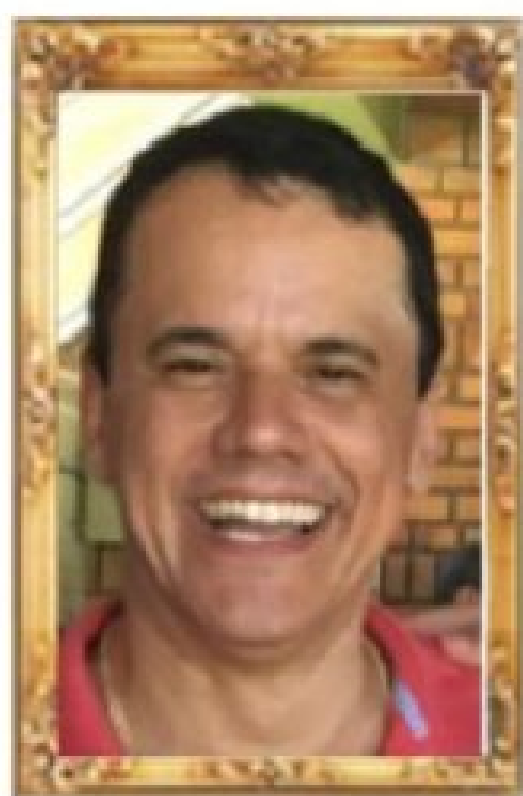
Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

June Elaine Hopkins Rabello

Sérgio Maggi de Ávila

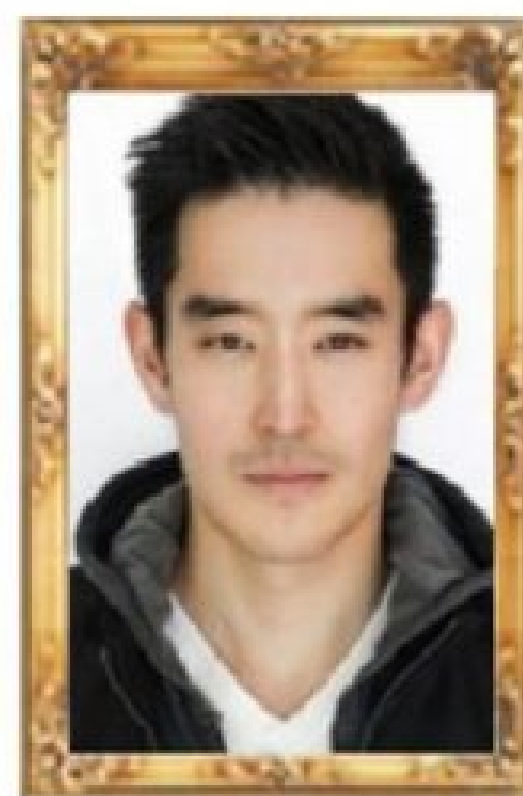
Ângela Medeiros

Denise Pomjé

Anderson Beatrici

Clarice Lehnen

Northon Menegon Jardim

Marcos Palmeira

Penélope Nova

Mike Moh

SISTEMA DA CÂMARA JOGA NO LIXO 10% DOS VOTOS

CLÁUDIO HUMBERTO

A votação da PEC do voto impresso gerou uma situação vexatória e, no mínimo, irônica: o sistema 100% eletrônico de votação da Câmara teve um problema e nem todos os deputados conseguiram registrar os votos. Segundo Fernando Rodolfo (PL-PE), pró-voto impresso, ele e mais 49 deputados tentaram sem sucesso votar "independente se era sim ou não". Mais grave foi que a Mesa Diretora disse estar ciente do problema e que "tentava resolver", mas a votação foi encerrada 8 minutos depois.

Vapt-vupt
Rodolfo explicou que a Mesa informou às 21h50 que estava tentando resolver o problema no Infoleg, mas a votação foi encerrada às 21h58.

Números batem
Segundo dados do próprio Infoleg, 499 deputados haviam registrado presença no plenário na hora da votação, mas o quórum foi de 449.

No lixo
Mesmo com o problema no sistema Infoleg, as declarações de voto "por escrito" não foram contabilizadas, pois só valem os votos eletrônicos.

Sem chance
O deputado Marcelo Álvaro Antonio (PSL-MG), indignado, disse ter sido impedido de votar e que faria representação para refazer a votação.

CPI ignora que, pela lei, quem cala não consente
A CPI criou uma pérola da violação de direitos. Quem faz uso do direito constitucional de ficar em silêncio, consagrado no ordenamento jurídico brasileiro, recebe a censura de "silêncio incriminador". Há senadores advogados na CPI, tem até promotor, mas parecem não saber que, em matéria processual penal, quem cala não consente. Está no parágrafo único do artigo 186 do Código de Processo Penal que o silêncio não importa em confissão, nem pode ser interpretado em prejuízo da defesa.

Isso não existe
Não existe "silêncio incriminador" pretendido pela CPI, disse experiente magistrado de Brasília à coluna, citando a Constituição e o direito penal.

Ora, o direito
Como usou o direito a permanecer em silêncio, o advogado que depôs ontem como testemunha foi "punido" com a condição de "investigado".

Atira primeiro...
... pergunta depois: o juiz vê abuso quando a CPI quebra os sigilos fiscal, bancário e telemático antes mesmo de convocação para depoimento.

Apenas fofoca
"Muito lero". Assim Arthur Lira (PP-AL) reagiu à fofoca de conchavo do clã Calheiros para em 2022 apoiar sua suposta candidatura ao governo de Alagoas. Lira é candidato a deputado e seguir presidindo a Câmara.

Marília na liderança
A deputada Marília Arraes (PT) aparece liderando todas as pesquisas de intenção de votos para as eleições de 2022, em Pernambuco. Sempre aparece muito à frente para o governo estadual ou para o Senado.

Bandeira desfraldada
O senador José Aníbal (PSDB-SP), que assumiu no lugar de José Serra, em licença para tratamento de saúde, já empunhou sua bandeira: a PEC que apresentou em 2016 acabando os supersalários no serviço público.

Negacionismo oportunista
O sindicalismo negacionista do trabalho ganhou outra na Justiça. Em São Paulo, conseguiu suspender as aulas, sob pena de multa diária de até R$500 mil. Que se lixe a maioria pobre dos alunos das escolas públicas, que precisam da Educação para mudar sua dura realidade.

Lá, pode
Joe Biden acabou a obrigatoriedade da máscara quando os EUA tinham 46,2% da população vacinada com uma dose ou dose única. O Brasil tem quase 60%, mas, quando o ministro da Saúde fala nisso, é insultado.

Idiotia crescente
Convocado à Câmara para explicar encontro em Roraima, Luiz Eduardo Ramos disse que se reuniu com madeireiras a pedido do senador Telmário Motta (Pros-RR). Depois o assunto foi "ameaças à democracia".

Mentiu, pagou
Um blogueiro petista foi condenado pelo TJSP a pagar indenização de R$ 20 mil ao empresário Luciano Hang. O lulista acusou o dono da Havan de sonegar impostos, aplicar golpe no BNDES e fazer terrorismo eleitoral.

Sérgio
Completa 18 anos nesta quinta-feira (19) o covarde ataque terrorista com um carro bomba contra a sede das Nações Unidas, no Iraque, que vitimou o brasileiro Sérgio Vieira de Mello e outras 21 pessoas.

Pensando bem...
... será difícil escolher entre opções para presidente em 2022, já que os pré-candidatos empunham a mesma bandeira: contra Bolsonaro.

PODER SEM PUDOR

Ooops, errei
Em junho de 1991, deputado tucano, José Serra visitava Washington e foi almoçar na casa do embaixador Marcílio Marques Moreira. Desceu do táxi, bateu à porta e entrou. A empregada, cucaracha, avisou que o embaixador ainda não havia chegado. À vontade, Serra disparou telefonemas por conta da embaixada e, após folhear livros e mexer em papéis, descobriu meia hora depois que entrara na casa vizinha. A residência do embaixador da Bolívia.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

LULA PROVOCA CIRO

Presidenciável para a eleição do ano que vem, Lula da Silva mantém discreta caravana de visitas a diretórios para fechar palanques estaduais. Passou por Piauí e foi para o Maranhão. Em Teresina, em reunião fechada, deu um alerta que vazou e deixou ministros palacianos com a pulga atrás da orelha: "Eu posso dizer aqui, com todo respeito que eu tenho com todas as pessoas, eu não sei por quanto tempo o Ciro (Nogueira) ficará com o Bolsonaro. Acredito que esse casamento será mais curto do que eles imaginam". Ciro Nogueira foi um lulista empedernido nos oito anos de mandato do petista na Presidência. Hoje, um camaleão, Ciro bate ponto – nem manda muito – no Governo Bolsonaro. Emplacou até ministro no STF.

A conferir

Lula foi recebido no aeroporto de Teresina pelo ex-senador João Vicente Claudino, filiado ao PTB bolsonarista do detento Roberto Jefferson – que tem expulsado rebeldes.

Sempre no bonde

Parte do MDB mineiro – o ex-ministro da Saúde Saraiva Felipe entre eles – está fechado com Lula para a disputa presidencial.

Euuuu?

A despeito das especulações entre portas, o empresário e ex-ministro Walfrido dos Mares Guia nega veemente, entre amigos, que será vice de Lula. Será outro empresário.

Motim no Patriota

Ninguém acreditava, mas aconteceu. Controlador com mãos de ferro (agora enferrujadas) do Patriota, partido que fundou, Adilson Barroso vê seu pequeno império desmoronar. Seu irmão e uma filha serão expulsos da Executiva pelo novo presidente, Ovasco Resende – que se uniu a delegados descontentes, formou maioria e afastou o ex-chefão do comando da sigla.

Expulsão

Ovasco conseguiu substituir membros do Conselho de Ética da legenda, e agora quer aprovar a expulsão de Barroso e herdeiros do partido. A briga começou com a filiação do senador Flávio Bolsonaro, fechada por Barroso sem consultar os dirigentes.

Corre-corre

Ninguém sabe ao certo quantos são e como estão brasileiros no Afeganistão – nem congressistas, que têm poder para questionar, tampouco o Itamaraty.

Farristas

Circula pelo WhatsApp vídeo no qual um suposto militar do BOPE aparece fardado confraternizando com traficantes no Rio de Janeiro. Balela. Farda fake como o escudo que aparece no ombro do traficante. A confirmação é da assessoria da PM à Coluna.

Leãozinho

Com foto de semblante triste na ploter gigante, Roberto Jefferson, ainda preso, ganhou ontem ato de desagravo em Brasília, com presença de todos os dirigentes estaduais do PTB. "Não vão calar nosso leão", foi a frase lema. O deputado Eduardo (PSL-SP), filho do presidente Bolsonaro, compareceu.

MERCADO

Sangria

O Brasil perde, por ano, cerca de R$ 22,5 bilhões em corrupção com verbas da saúde pública e privada. A conta é do Instituto Ética Saúde – que reúne a indústria de produtos médico-hospitalares, hospitais, laboratórios, indústria farmacêutica e afins, com apoio de órgãos públicos. Pelo menos 2,3% do investido no setor se perde em fraudes.

Capital do café

Considerada a capital nacional do café, Varginha (MG) foi escolhida pela Starbucks Coffee Company como sede do primeiro Centro de Apoio ao Produtor no Brasil – é o 10º ao redor do mundo.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DIZ QUE: "ESTAREI, COMO SEMPRE, ONDE O POVO ESTIVER"

O presidente Jair Bolsonaro indicou ontem que no dia 7 de setembro vai estar nas ruas, ”junto ao povo”. Segundo ele, ”perguntaram onde estarei por ocasião do dia 7 de setembro. Posso dizer para vocês: como sempre, estarei onde o povo estiver. Não tem preço ser recebido por vocês dessa forma carinhosa. Isso acontece em qualquer lugar do Brasil”.

Ontem, ao participar do ato de comemoração do centenário da Igreja da Assembleia de Deus em Ananindeua, no Pará, o presidente avaliou que o STF acabará mudando sua postura: ”Temos tido um bom retorno do parlamento. Sabíamos que no outro Poder ao lado, o Supremo Tribunal Federal, uma ou outra pessoa iria nos atrapalhar, mas acreditamos que este Supremo, assim como o parlamento, assim como o Executivo, aos poucos vai mudando”.

FHC ignora Eduardo Leite e apóia Doria

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, principal cacique tucano, ignorou mais uma vez o governador gaúcho, Eduardo Leite, e reafirmou ontem que apóia o nome do governador de São Paulo, João Doria, como pré-candidato dos tucanos à Presidência da Republica:

”É o bom pro Brasil. Qual é o X da política? É a capacidade de juntar. Quem que junta mais? É o Doria nesse momento. O Doria representa o Brasil do futuro”, afirmou FHC. O PSDB pretende realizar uma prévia interna em novembro.

PF retoma investigação sobre desvios da Saúde no Pará

A Polícia Federal, com 400 policiais federais, além de servidores da Receita Federal e da Controladoria-Geral da União, foi às ruas na Operação Reditus, desdobramento da Operação SOS, que fez buscas no gabinete do governador Helder Barbalho e prendeu o ex-secretário de Saúde, o gaúcho Alberto Beltrame, agora para combater o desvio de recursos estimado em R$ 1,5 bilhão na área da Saúde do Pará. Os mandados da 4ª Vara Federal Criminal, foram cumpridos nos Estados do Pará, São Paulo, Goiás, Ceará, Amazonas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso.

A despedida de José Luiz Seabra Domingues

O colunista registra com pesar o falecimento ocorrido ontem, em Santa Catarina, do grande amigo, o advogado, conselheiro da OAB, José Luiz Seabra Domingues. Encerra uma trajetória terrena marcada pela lealdade e competência. Nosso abraço à sua esposa, dra. Loriley Pilla Domingues, e às filhas Camilla e Giuliana.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

SARCOPENIA E PANDEMIA

O envelhecimento não pode ser contido!!!

Hoje o Brasil possui aproximadamente 210 milhões de habitantes. Segundo o IBGE 38 milhões, tem mais de 60 anos. O número de pessoas idosas é superior ao de crianças até 10 anos.

Esta diferença, no decorrer dos próximos anos, cada vez será maior. Isto se deve a melhores políticas sociais, assistenciais, melhor acesso à educação, a saúde e a renda.

A palavra sarcopenia vem do grego Sarx (músculo) Penia (perda).

É o processo natural, progressivo de perda da massa muscular. O corpo humano possui aproximadamente 512 músculos. Eles, pela contratilidade, são os produtores dos nossos movimentos através das articulações. Também movimentam órgãos internos como o coração e o intestino.

A sarcopenia ocorre devido a redução da quantidade e tamanhos das fibras musculares, diminuição da atividade física e redução dos hormônios estrogênicos e testosterona.

Acredita-se que após a 5ª década de vida perdemos aproximadamente 1% da massa muscular por ano.

Hoje sabemos que a longevidade está intrinsecamente ligada ao nosso sistema músculo esquelético. Músculos hígidos significa melhor capacidade funcional e melhor qualidade de vida.

Pelo déficit muscular, gradativamente, vamos perdendo capacitações normais do cotidiano. Isto só é reconhecido à medida que percebemos que são necessários mais esforços para realizar atividades corriqueiras normais. Os atos de correr, dançar, sentar, levantar, subir escadas, pegar objetos no chão, se tornam mais difíceis.

Além da perda muscular, os reflexos se tornam mais demorados. Após o impulso elétrico nervoso, o músculo perde a sua capacidade de contração instantânea. Ela se torna mais lenta.

Ainda, contribuem negativamente neste cenário de perdas a diminuição da capacidade visual, de coordenação e até do equilíbrio.

As doenças crônicas também interferem negativamente: diabete, obesidade e hipertensão.

Veio, então, a Pandemia da COVID-19. Os mais velhos e, com comorbidades, foram duramente atingidos. Muitos morreram!

Reclusos e amedrontados permanecemos em casa confinados. Sem caminhadas ou exercícios!! Perdemos o ar oxigenado e ainda tivemos que usar máscaras! O lado afetivo e emocional, também foi amargamente afetado.

Resta-nos agora que a pandemia está terminando, e a primavera chegando que este renascer venha acompanhado de mais esperança, otimismo e vigor físico!

Vamos tomar sol e produzir vitamina D. Andar pelas praças e respirar ar puro! Vamos oferecer aos nossos músculos o que eles mais gostam: exercícios. Chega de quarentena! Vamos abandonar o sedentarismo. Vamos resgatar o tempo perdido!

Prof. Dr. Carlos Roberto Schwartsmann – médico e professor

CADERNO C COLUNISTAS

THALES ANTONIOLLI CRESTANI

A ESPERA DE 62 ANOS

Em 1959, Fidel Castro e seus aliados concluíram a revolução comunista em Cuba após diversos anos de luta armada contra o governo autoritário de Fulgencio Batista. A bandeira defendida pelo grupo de jovens revolucionários, que foi em grande parte aceita pela população, era a da criação de um novo governo, que proporcionasse aos indivíduos maior liberdade para fazer as próprias escolhas.

No entanto, as iniciativas do grupo revolucionário durante seu governo, como a expropriação da terra e da propriedade privada e a instituição de políticas de saúde e educação públicas, mantiveram a sociedade cubana em regime político-econômico muito similar ao dos tempos de Fulgencio Batista – o que havia mudado era apenas o nome do ditador que estava no comando.

Após mais de 62 anos de um regime de controle social absoluto e de promessas de liberdade não cumpridas, a população de Cuba segue sem os mesmos diretos que a fizeram vincular-se ao golpe de Fidel Castro em 1959. Razão pela qual, nos últimos dias, após falta de medicamentos, falta de alimentos, falta de energia e aumento desproporcional de preço dos produtos básicos, muitos protestos democráticos aconteceram na ilha caribenha com o objetivo de restabelecer a tão sonhada liberdade.

A pergunta que fica no ar é: que tipo de solução o povo de cubano está buscando? A resposta para esse questionamento foi escrita na Constituição americana de 1775: "que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre eles são a vida, a liberdade e a busca da felicidade". Em Cuba é vedado escolher um presidente que não seja do partido comunista, o controle de preços é centralizado, os salários são definidos pelo governo, é proibido viajar para fora do país e a educação é somente fornecida de forma pública.

As experiências comunistas são muito similares, independentemente do continente. O caso de Cuba, na América Central, muito assemelha-se ao ocorrido na Rússia, na Coreia do Norte e no Vietnã. Em todos esses países, o planejamento centralizado, com a participação do Estado em todos os âmbitos da sociedade civil, demonstra-se ineficiente. Esperamos que a tão sonhada liberdade, defendida nos Estados Unidos há mais de 250 anos, chegue logo para o sofrido povo cubano.

Thales Antoniolli Crestani
Associado do IEE

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

A ÚLTIMA FRONTEIRA

EDSON BÜNDCHEN

A teoria do "Big Bang" atribui ao universo cerca de 14 bilhões de anos. Hoje, essa tese é dominante junto a astrônomos e astrofísicos que pesquisam o assunto. Apesar desse quase consenso, outras hipóteses vêm sendo aventadas, no eterno e determinado esforço que habita a insaciável curiosidade humana. É desse jeito a ciência, e é assim que avançamos. A dúvida operando como uma espécie de dínamo, num questionamento perpétuo… Paradigma após paradigma. Entretanto, há algumas perguntas fundamentais que poucos ousam fazer, e mais raros ainda aqueles que intentam responder. Jim Holt é um desses destemidos que enfrentou o instigante desafio. Jornalista do The New York Times, Holt muniu-se da pergunta mais impactante da filosofia clássica e moderna e saiu pelo mundo buscando responder: "Por que existem as coisas e não simplesmente o nada?" A dúvida mais intrigante e aterradora, pelo menos para os não crentes, passava a ser pesquisada numa significativa gama de possibilidades, tão diversas quanto controversas. Como seria de supor-se, Holt fracassou na sua missão e voltou ainda mais atordoado do que quando iniciara a jornada.

Contudo, não conseguir responder ao questionamento mais misterioso, atraente e inquietante acerca de que modo tudo passou a existir não tem impedido que alguns outros limites e especulações, um pouco mais modestas, deixem de serem feitas. Uma das mais aguçadas mentes da atualidade, Yuval Harari, tem se ocupado em compreender e a ensinar não apenas o passado da humanidade, como ousadamente sondar o nosso futuro, munindo-se, para tanto, de amplo saber histórico e uma curiosidade do tamanho de Holt, talvez ficando a dever apenas no quesito presunção. Harari, contudo, não deixa de nos provocar de forma tão contundente quanto perturbadora, ao sugerir uma hipótese de que, em breve, poderemos ter computadores invadindo uma área até agora somente dominada por humanos: a subjetividade, ou a consciência de que nós somos nós mesmos, ou na linguagem filosófica, a ontologia do próprio ser. Computadores tendo noção de que sejam computadores, com acesso à realidade subjetiva que permitiu a edificação da sociedade, tal como a conhecemos. Nessa realidade imaginada, aquilo que hoje nos espanta com a vertiginosa ascensão da inteligência artificial, adquiriria um outro "status", muito do mais extraordinário, insondável e ameaçador.

Tanto a mente curiosa de Jim Holt, quanto a argúcia investigativa de Yuval Harari nos indicam um extremo do intelecto que não se aquieta e compõe o "mainstream" que norteia a ciência especulativa, composta por outros milhares de estudiosos que formatam, cumulativamente, o edifício do saber humano. Mas, paradoxalmente, ao tempo que auscultamos o insondável com o prodígio de nossas mentes, convivemos com bilhões de seres humanos, apetrechados com número semelhante de neurônios, e que não conseguem sequer reconhecer a própria ignorância, quanto mais acessar alguma noção elaborada acerca do mundo. São pessoas cujo cérebro, o mais extraordinário e complexo órgão humano, passa uma existência com baixíssimo uso, no mais monumental desperdício ao movimento de cooperação intelectual que demanda níveis crescentes no uso das maravilhas sinápticas que criam a magia, o sonho e nossa existência através da intersubjetividade.

Esse confronto entre as fronteiras do saber, do mais alto espectro até o mais raso conhecimento, demonstra o tamanho do desafio social, moral e filosófico que representa o resgate do processo educativo, amplo, geral e irrestrito, como repto humanitário. O atual abismo intelectivo entre seres da mesma espécie não apenas degrada a sociedade sob o ponto de vista moral, mas solapa as chances de competir com o assombroso avanço da inteligência artificial. Se Harari estiver certo, e os computadores puderem pensar um dia, as atuais querelas entre os humanos parecerão tão sem sentido quanto desafiar a lei da gravidade, reconhecendo que, pelo menos isso, até o momento, mesmo os céticos mais empedernidos não ousaram questionar.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1692 - Julgamento das Bruxas de Salém: cinco mulheres e um clérigo são executados após terem sido acusados de bruxaria.
1920 - O exército bolchevique é derrotado pelos poloneses, em Varsóvia.
1953 - Os Estados Unidos apoiaram o golpe que derrubou o primeiro-ministro do Irã, Mohammad Mossadeq. O general Zahedi assumiu o poder.
1969 - Fundada a Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), a maior fábrica de aviões do Brasil, e que teve como seu primeiro produto o EMB-110 Bandeirante.
1978 - Um incêndio no Cinema Rex em Abadan (Irã) provoca mais de 400 mortes.
1981 - É instituído o SBT, iniciado em 1o- de novembro de 1980.
1990 - Leonard Bernstein rege, em seu último concerto, a Orquestra Sinfônica de Boston interpretando a 7a- Sinfonia de Beethoven.
2003 - Um ataque com carro-bomba contra a sede das Nações Unidas no Iraque mata o principal representante da agência, Sérgio Vieira de Mello, e outros 21 funcionários.

Nascimentos

1849 - Joaquim Nabuco, político e diplomata brasileiro (m. 1910).
1883 - Coco Chanel, estilista francesa (m. 1971).
1896 - Alda Garrido, atriz brasileira (m. 1970).
1898 - Francisco Alves, ator e músico brasileiro (m. 1952).
1914 - Aracy de Almeida, cantora brasileira (m. 1988).
1929 - Haroldo de Campos, poeta e tradutor brasileiro (m. 2003).
1935 - Tereza Raquel, atriz brasileira (m. 2016).
1945 - Ian Gillan, vocalista da banda Deep Purple.
1946 - Bill Clinton, ex-presidente dos Estados Unidos.
1951 - John Deacon, baixista da banda Queen; e Gustavo Santaolalla, compositor argentino.
1955 - Peter Gallagher, ator, músico e escritor norte-americano.
1963 - John Stamos, ator norte-americano; e Marcos Palmeira, ator brasileiro.
1966 - Heloísa Perissé, atriz brasileira; e Nando Cunha, ator brasileiro.
1969 - Matthew Perry, ator norte-americano.
1973 - Penélope Nova, apresentadora de televisão brasileira.
1978 - Ana Paula Tabalipa, atriz brasileira.
1986 - Christina Perri, cantora norte-americana.
1993 - Alan Ruiz, futebolista argentino.

Falecimentos

1936 - Federico García Lorca, escritor espanhol (n. 1898).
1975 - Mark Donohue, automobilista norte-americano (n. 1937).
1980 - Eric John Underwood, cientista australiano (n. 1905).
1994 - Linus Pauling, químico norte-americano (n. 1901).
1996 - Torresmo, palhaço brasileiro (n. 1918); e Jofre Soares, ator brasileiro (n. 1917).
2001 - Gilberto Martinho, ator brasileiro (n. 1927).
2003 - Sérgio Vieira de Mello, diplomata brasileiro (n. 1948).

Grêmio supera Cuiabá por 1 a 0 no Brasileirão e fica mais próximo de deixar a zona de rebaixamento.

Fora de casa, o Grêmio enfrentou o Cuiabá, na noite desta quarta-feira (18), em jogo que havia sido adiado na 5ª rodada do Brasileirão. Com gol de Borja, de pênalti, a equipe comandada pelo técnico Luis Felipe Scolari venceu o adversário por 1 a 0. O Tricolor segue na 19ª colocação, agora com 13 pontos, 4 a menos do primeiro time fora da zona de rebaixamento.

O próximo desafio do time gaúcho no Brasileiro será contra o Bahia, no sábado (21), a partir das 19h. A partida será realizada na Arena. Se vencer, pode deixar a zona da degola caso América-MG e Sport percam seus jogos contra Bragantino e São Paulo, respectivamente.

No meio da semana que vem, o Tricolor recebe o Flamengo no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. A decisão da vaga para as semis será na semana seguinte.

Jogo

O primeiro tempo da partida iniciou movimentado, com muita disputa por parte das duas equipes. Próximo dos sete minutos de jogo, o Tricolor criou uma chance no ataque após trabalhar bem a bola pelo meio. Borja recebeu o último passe, acionado pelo estreante da noite Villasanti, na entrada da área. O centroavante dominou e finalizou, mas a bola saiu.

Outra tentativa gremista saiu de uma trama entre Alisson e Villasanti próximo da área. O paraguaio recebeu e chutou forte, mas a bola saiu. Logo em seguida, Alisson de novo no ataque, invadiu a área em velocidade e foi derrubado por João Lucas — Após análise do VAR, a arbitragem assinalou pênalti para o Tricolor. Na cobrança, com qualidade e tranquilidade, Borja mandou no canto esquerdo da meta adversária, abrindo o marcador na Arena Pantanal, aos 24 minutos da etapa inicial.

O Grêmio chegou novamente aos 27', quando Douglas Costa inverteu o jogo acionando Alisson na esquerda. O atacante recebeu e tentou o chute colocado, mas a bola passou por sobre a meta.

Mas dois minutos depois, o técnico Luis Felipe Scolari providenciou sua primeira alteração: Maicon precisou ser substituído por sentir lesão — Lucas Silva entrou no seu lugar.

O Cuiabá tentou responder com Auremir, que de fora da área, chutou forte, mas carimbou a zaga, que afastou, aos 31'. Seis minutos depois, foi a vez de Clayson dentro da área, fazer um cruzamento rasteiro para o meio, mas Rodrigues fez o corte.

Mas o Tricolor quase ampliou logo em seguida. Pela direita, Douglas Costa fez um cruzamento preciso na cabeça de Borja, que desviou firme a gol. A bola só não balançou as redes, pela grande defesa de Walter.

Do outro lado, os adversários ameaçaram de novo: Jenison recebeu na pequena área, mas a defesa gremista atenta, conseguiu recuar para Chapecó, que segurou e fez a defesa. Na reta final, Pepê recebeu na meia direita e chutou, mas mandou à direita da meta gremista.

O Grêmio voltou a campo com uma mudança: Lucas Silva, que havia ocupado o lugar de Maicon, teve que deixar o jogo por sentir um desconforto. Jean Pyerre assumiu a posição.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O Tricolor soma 13 pontos na competição, 4 a menos do primeiro time fora da zona de rebaixamento.

Aos 2', Cleyson recebeu livre no meio da área e chutou, mandando à direita do gol tricolor e perdendo a melhor chance do Cuiabá. Logo na sequência, o atacante fez um cruzamento na área para Uendel, mas Vanderson conseguiu o corte.

Já quatro minutos depois, o Tricolor chegou em escanteio. Douglas Costa colocou na área, mas Paulão fez o corte. Mas aos 8', Cleyson arrematou da intermediária de ataque, mandando direto a gol. Chapecó voou para fazer uma grande defesa.

Os donos da casa tiveram mais uma chance em cobrança de falta: De novo Clayson cobrou direto, nas mãos do goleiro tricolor.

Outras substituições foram providenciadas no time tricolor: Léo Pereira ocupou o lugar de Douglas Costa, aos 31'.

O Cuiabá teve mais uma oportunidade em cobrança de falta, na reta final – aos 39', Cabrera colocou na área e Jonathan Cafú tentou o desvio. Chapecó afastou o perigo de soco. Cleyson ainda mandou uma bola na trave, quase empatando a partida.

A última mudança na equipe foi feita, com Alisson dando lugar para Luiz Fernando, aos 46'.

Ficha técnica

— Cuiabá: Walter, João Lucas, Marllon, Paulão, Uendel, Auremir (Uillian Correia), Pepê (Osman), Rafael Gava (Cabrera), Clayson, Jenison (Elton) e Danilo Gomes (Jonathan Cafu). Técnico: Jorginho.

— Grêmio: Gabriel Chapecó, Vanderson, Ruan, Rodrigues, Rafinha, Thiago Santos, Maicon (Lucas Silva-Jean Pyerre), Villasanti, Douglas Costa (Léo Pereira), Borja e Alisson (Luiz Fernando). Técnico: Luis Felipe Scolari.

— Arbitragem: Léo Simão Holanda (CE), auxiliado por Cleriston Clay Barreto Rios (CE) e Cleberson do Nascimento Leite (CE). VAR (árbitro de vídeo): Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE).

Sob chuva, elenco do Inter volta aos treinos antes de enfrentar o Santos.

O elenco colorado voltou aos trabalhos na manhã desta quarta-feira (18), sob a intensa chuva que caiu em Porto Alegre. Mesmo debaixo de muita água, os jogadores treinaram forte no CT Parque Gigante, dando sequência à preparação para o confronto com o Santos no fim de semana.

No treinamento realizado pela manhã, o treinador Diego Aguirre comandou diversas atividades técnicas no gramado. Primeiro um exercício de posse de bola em campo reduzido, seguido por um trabalho físico. Depois, uma atividade que exigia muita intensidade, treinando passe e finalização. Para fechar a quarta-feira, a comissão organizou corridas ao redor do gramado.

Agora, a equipe retorna aos treinamentos na tarde desta quinta-feira (19), mirando a 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Inter entra em campo no domingo (22), às 18h15min, na Vila Belmiro, para enfrentar o Santos.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O elenco colorado voltou aos trabalhos na manhã desta quarta-feira (18), sob a intensa chuva que caiu em Porto Alegre.

Thiago Galhardo

Thiago Galhardo está de volta ao grupo de jogadores do Inter. Segundo o vice-presidente colorado, Emílio Papaléo, o jogador havia sido afastado por decisão interna do clube. Apesar da divergência em relação ao que seu staff divulgou, o atacante resolveu algumas situações particulares no Rio de Janeiro e treinou normalmente na manhã desta quarta-feira.

Por conta das informações desencontradas, o caso ganhou proporções além do esperado. Além disso, a torcida colorada vem questionando as atuações do atacante, que não conseguiu repetir o mesmo resultado apresentado na temporada passada. Em 2020, Galhardo atuou em 82 partidas e marcou 34 vezes. Porém, em 2021, o atacante recebeu 28 oportunidades e marcou 11 gols.

Renzo Saravia

O Departamento Médico do Inter atualizou a situação do lateral-direito colorado Renzo Saravia. Após reavaliações, o clube constatou que o jogador teve uma lesão no menisco do joelho direito. Durante a partida contra o Fluminense, o argentino saiu na metade da segunda etapa e o clube gaúcho havia divulgado após o jogo que o atleta teve uma entorse no joelho direito.

Saravia realizou uma artroscopia na manhã de terça-feira (17). O procedimento foi bem sucedido e o tempo estimado da recuperação do atleta é de duas a quatro semanas. Esta é a terceira lesão do atleta vestindo a camisa colorada. Em setembro de 2020, o jogador passou por uma grave lesão que o afastou durante oito meses. Após o seu retorno, em julho o jogador teve uma contusão muscular na coxa direita que o tirou por dos gramados por cerca de 20 dias.

Na temporada 2021, Renzo Saravia já atuou em 16 partidas. Ao todo, o lateral-direito argentino tem 38 jogos com a camisa colorada, além de um gol e duas assistências.

Com recorde de atletas, Brasil tenta ficar no top 10 dos Jogos Paralímpicos, que começam dia 24.

Alê Cabral/CPB

No total são 434 pessoas que estarão no Japão, sendo 260 atletas.

O Brasil chega para os Jogos Paralímpicos de Tóquio com sua maior delegação em uma edição fora do País. No total são 434 pessoas que estarão no Japão, sendo 260 atletas. A meta para o evento que começa no dia 24 é manter o Brasil no top 10 do quadro de medalhas e, se possível, superar o desempenho dos Jogos do Rio 2016, quando terminou na oitava colocação no final.

A superação tem sido uma constante nesse ciclo olímpico, que foi um pouco mais longo, de cinco anos, por causa da pandemia. Nos eventos que ocorreram antes da disputa em Tóquio, o Brasil bateu recorde de medalhas nos Jogos Parapan-Americanos de Lima e terminou em uma inédita segunda colocação no Mundial de Atletismo de Dubai, ambos eventos ocorridos em 2019.

Em Londres 2012, a última edição fora do Brasil, a delegação nacional contou com 178 atletas, até então a maior delegação. O número para a capital japonesa só é superado pela participação no Rio, quando o Brasil garantiu vagas em todas as modalidades por ser país sede e contou 286 atletas no total.

Outro objetivo dos atletas brasileiros é alcançar a centésima medalha de ouro paralímpica brasileira. Contando todas as edições, o País já subiu 87 vezes no lugar mais alto do pódio. Em Tóquio, haverá representantes do País em 20 das 22 modalidades. As exceções são o basquete em cadeira de rodas e o rugby em cadeira de rodas. O atletismo é o esporte com maior representação brasileira: 64 nomes, três a mais que no Rio.

Haverá competidores do Brasil também nas duas modalidades estreantes: no parabadminton, Vitor Tavares, na classe SS6 (nanismo), buscará o inédito ouro. E, no parataekwondo, são três atletas: Silvana Cardoso, Nathan Torquato e Débora Menezes, todos da classe K44 (amputação de braço).

As primeiras medalhas brasileiras devem sair da natação, que começa no primeiro dia do evento. O Brasil contará com nomes de peso como o multimedalhista Daniel Dias (classe S5), Carol Santiago (S12) e Phelipe Rodrigues (S10).

Também no primeiro dia haverá um grande desafio para a seleção masculina de goalball, bicampeã mundial. Logo na estreia, a partir das 21h (de Brasília), enfrentará a Lituânia, sua arquirrival, pela primeira fase do Grupo A. O time feminino jogará no mesmo dia, às 5h30, contra os EUA.

Vale ficar de olho ainda nos dias iniciais de competição no futebol de 5, que buscará o pentacampeonato paralímpico. O Brasil está no grupo A, junto com os donos da casa, e estreia no dia 29 de agosto contra a China, atual campeã asiática. A final está marcada para 4 de setembro.

O atletismo, como tradição começa na metade final dos Jogos, após a natação. A principal atenção fica por conta dos 100m na classe T47 (amputação de braço). No Mundial de Dubai, em 2019, o Brasil conseguiu pódio triplo e terminou a competição também com o recorde mundial de Petrúcio Ferreira. Na ocasião, completaram o pódio Washington Junior com a prata e Yohansson Nascimento, com o bronze. Os dois primeiros competirão em Tóquio. Yohansson deixou as pistas e é atualmente o vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasil conta com nova geração do tênis para enfrentar o Líbano pela Copa Davis.

O Brasil está convocado para o próximo compromisso pela Copa Davis. Para o confronto contra o Líbano, nos dias 18 e 19 de setembro, a equipe contará com a nova geração do tênis brasileiro para enfrentar os donos da casa no duelo válido pelo Grupo Mundial I da competição, que é a Copa do Mundo da modalidade.

O grupo é composto principalmente por atletas jovens e que atravessam bom momento no circuito profissional. O capitão Jaime Oncins convocou para o duelo Felipe Meligeni Alves (201.º colocado no ranking da ATP), João Menezes (229.º), Orlando Luz (272.º) e Rafael Matos (82.º nas duplas). Junta-se a eles o experiente duplista Marcelo Demoliner, atual 50.º do mundo.

"Esse é um bom confronto para seguir no caminho que eu quero e que foi o que sempre propus fazer: a renovação do nosso time aos poucos. Venho acompanhando a performance de todos esses atletas há tempos, pegando informações, e cheguei à conclusão de que este era o formato que eu estava buscando juntamente com o Marcos Daniel. Temos ainda o Demoliner, que se soma ao grupo justamente com essa proposta de agregar mais experiência aos jovens", destacou Jaime Oncins. "São jogadores que estão com muita vontade, e estão se solidificando no circuito, mantendo a regularidade. Penso que é o momento ideal para chamar esses jogadores", concluiu o treinador.

O paulista Felipe Meligeni Alves, de 23 anos, atravessa o melhor momento na carreira. Campeão do Challenger de São Paulo no fim do ano passado, ele atingiu a semifinal de outros três torneios do mesmo nível em 2021. Essa é a segunda convocação do atleta para a Copa Davis com Oncins. No último compromisso, contra a forte equipe da Austrália, esteve em quadra na vitória sobre a dupla do país da Oceania.

O mineiro João Menezes, de 24 anos, está na terceira convocação com o treinador, com quem também trabalhou no título do Pan-Americano de Lima-2019, no Peru, e nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, no Japão, em que protagonizou uma excelente partida na estreia contra o croata Marin Cilic.

O gaúcho Orlando Luz está com 23 anos e fará a sua estreia

CBTenis/André Gemmer/Green Multimídia

O paulista Felipe Meligeni Alves, de 23 anos, atravessa o melhor momento na carreira.

em Copas Davis como atleta convocado. Na última semana, ele chegou à final do Challenger de San Marino, confirmando o momento de evolução. Neste ano, ele também faturou o título de simples do ITF M15 de Antalya (Turquia) e fez a final do ITF M25 de Wroclaw (Polônia).

Também do Rio Grande do Sul e igualmente estreante em Copa Davis, Rafael Matos, de 25 anos, vive o melhor momento profissional no circuito de duplas, em que conquistou quatro títulos neste ano. Ao lado de Orlando Luz, foi campeão de três torneios de nível Challenger em 2021 e jogando com Felipe Meligeni Alves venceu o ATP 250 de Córdoba, na Argentina.

Mais experiente do grupo, Marcelo Demoliner está com 32 anos e vai para o quarto confronto de Copa Davis - o segundo com o capitão Jaime Oncins. No currículo, o gaúcho conta com 18 títulos de torneios de nível challenger e quatro ATPs 250.

Como de costume, o Brasil terá um atleta convidado para participar da semana de treinamentos com a equipe principal. Desta vez o integrante da delegação será o paulista Matheus Pucinelli, de 20 anos, campeão de três torneios da ITF nesta temporada.

Mandante do confronto, a equipe libanesa definiu o Automobile and Touring Club, em Jounieh (16 km ao norte de Beirute), como palco do embate. O duelo será disputado em quadra rápida descoberta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Chegada do fenômeno Messi ao PSG já impacta nas redes sociais e nos cofres do clube com vendas de camisa.

Nos últimos 17 anos, o futebol "extraterrestre" praticado por Messi agregou fãs de inúmeras nacionalidades para o Barcelona, inclusive no Brasil. Agora, no PSG, a situação não será diferente envolvendo o camisa 30 do clube francês. Messi nem bem chegou a Paris, ainda não estreou, mas já dá mostra de seu carisma e do poder que sua presença tem para aumentar os negócios. Independentemente da maneira como ocorreu a negociação de sua saída do clube catalão, onde chegou criança e saiu consagrado, o mundo acompanhou o desfecho de seu novo contrato. Onde quer que fosse, levaria consigo os holofotes. O PSG foi rápido e abriu os cofres para tê-lo ao lado de Neymar e Mbappé. E já clube os primeiros frutos.

A multidão que Messi carrega consigo dá a dimensão de quanto o Campeonato Francês poderá ganhar, e mais ainda o Paris Saint-Germain. E quanto o Espanhol perderá com sua saída, mais até de quando ocorreu a saída de Cristiano Ronaldo do Real Madrid para a Juventus. Em apenas uma semana desde o anúncio da transferência de Messi para o Paris, o clube da capital francesa já supera a marca de 120 milhões de euros (R$ 740 milhões, aproximadamente) arrecadados com venda de camisas. No site do PSG, as camisas com o número 30 e o nome do argentino aparecem esgotadas. Por lá, estavam sendo vendidas em torno de 158 euros (cerca de R$ 970). A versão infantil sai por 88 euros e ainda está disponível.

Diante dos novos métodos de comunicação, as redes sociais passaram a ser fonte de renda e alcance de novos públicos para os clubes de futebol. O PSG tem feito nos últimos dias cobertura intensa dos passos de Messi nos treinamentos. Vídeos e fotos são frequentemente publicados nas páginas oficiais do Paris. Isso gera interesse e fortalece a marca. Para Messi tudo isso também é novidade. Ele nunca esteve com outra camisa além da do Barcelona. As redes sociais vão tratar de mudar esse cenário em questão de tempo. Suas partidas até o primeiro gol também.

Antes da chegada de Messi, no Instagram, o Paris Saint-Germain possuía 38,8 milhões de seguidores. O número atual é de 47,9 milhões. Um incremento de 9,1 milhões de perfis que passam a acompanhar o dia a dia do time francês só por causa do argentino. Isso também significa mais dinheiro indiretamente na conta do clube francês. A publicação do acerto de Messi com o PSG em sua página pessoal levou 21,6 milhões de curtidas. É a segunda publicação relacionada ao esporte no Instagram com mais likes da história da ferramenta. A primeira também é do jogador, quando ele quebrou o jejum de títulos e ganhou a Copa América no Brasil: 21,8 milhões de likes numa única postagem.

No último sábado, dia da apresentação de Messi à torcida parisiense, estavam presentes no Estádio Parque dos Príncipes 46.962 pessoas, de acordo com a Ligue 1, que organiza o torneio francês. O espaço tem capacidade para 48 mil pessoas. Estava praticamente lotado. As dependências do PSG devem passar a ser ponto turístico ainda mais badalado nos próximos anos. Vai concorrer com a Torre Eiffel e com o Arco do Triunfo. A vitória por 4 a 2 sobre o Strasbourg não teve Messi ou Neymar em campo. O time foi conduzido por Kylian Mbappé, que tem futuro incerto na equipe.

Reprodução/Twitter

Messi (D) nem bem chegou a Paris, ainda não estreou, mas já dá mostra de seu carisma e do poder que sua presença tem para aumentar os negócios.

A tão aguardada estreia de Messi segue como alvo de especulações. Mídias europeias apontam o dia 29 de agosto como o mais provável. Nessa data, o PSG visita o Reims, às 15h45 (horário de Brasília), pela 4ª rodada do Campeonato Francês. Há, porém, o desejo de que o argentino desfile seu futebol pela primeira vez com o uniforme do clube diante de sua torcida, o que aconteceria somente no dia 12 de setembro, diante do Clermont. A estreia na Liga dos Campeões será logo depois, provavelmente dia 15. Poderia ser outra opção, mas muito longe para a ansiedade do torcedor e do próprio Messi. Certeza mesmo é que será um grande dia para o PSG.

Messi deverá receber salário anual de 35 a 40 milhões de euros (cerca R$ 216 milhões e R$ 247 milhões na cotação atual). Apesar das regras de fair play financeiro - que regulam as contas dos times europeus para que não extrapolem seus gastos e explodam em dívidas -, o presidente do time, Nasser Al-Khelaifi, garante ter o aval de todos os departamentos responsáveis para cumprir com o contrato, levando em consideração principalmente os números de arrecadação que prometem se multiplicar até o fim do ano.

A contratação do craque argentino pelo Paris Saint-Germain reforça ainda a estratégia do Catar em investimento e conquistas. O time é de propriedade da QSi (Qatar Sports Investment), cujo CEO é o próprio presidente do clube. A empresa é subsidiária da Qatar Investment Authority, fundo de investimento comandado pelo emir Tamim bin Hamad al-Thani. A conquista da Liga dos Campeões pelo PSG nesta temporada e a recepção da Copa do Mundo poucos meses depois é a soma perfeita do sucesso dos seus dirigentes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

GP do Japão de Fórmula 1 é cancelado pelo segundo ano consecutivo devido à pandemia de covid-19.

O GP do Japão de Fórmula 1, previsto para acontecer em outubro deste ano, foi cancelado devido à pandemia da covid-19, segundo informaram nesta quarta-feira (18) os organizadores da prova, que seria a 17ª das 23 programadas para a atual temporada. A tradicional corrida no circuito de Suzuka, marcada para o fim de semana de 8 a 10 de outubro, já havia deixado de acontecer em 2020, também por causa da crise sanitária gerada pela propagação do novo coronavírus.

"Era inevitável cancelá-lo", divulgou por meio de um comunicado oficial a organização, que lembrou ser impossível garantir a entrada de todos os envolvidos com a etapa no Japão, devido às restrições impostas atualmente pelo país, em que vigora um estado de emergência.

"Desde o fim do ano passado, temos trabalhado preparando o GP do Japão de Fórmula 1, adotando medidas de prevenção de epidemias, planos de transporte, solicitação de vistos e outros", completou a nota oficial emitida pelos responsáveis pela prova. A organização, além disso, pediu a compreensão dos fãs da categoria, diante da decisão tomada "pelos efeitos da nova infecção".

Reprodução

A tradicional corrida no circuito de Suzuka, marcada para o fim de semana de 8 a 10 de outubro, já havia deixado de acontecer em 2020.

O anúncio aconteceu um dia depois do governo japonês prorrogar até o dia 12 de setembro o estado de emergência vigente nas regiões administrativas pais populosas do país. O governo de Mie, onde está situada Suzuka, decidiu reforçar as medidas que visam conter a propagação da covid-19, diante de um aumento sem precedentes de casos positivos no país.

"Foi uma decisão muito dolorosa, frustrante e decepcionante. Estávamos nos preparando para realizar o GP do Japão pela primeira vez em dois anos, mas não tivemos outra solução do que cancelá-lo", disse em nota Kaoru Tanaka, presidente da empresa Mobilityland, proprietária do circuito.

A organização da Fórmula 1 já divulgou nos canais oficiais o cancelamento da etapa e não informou se outro GP poderá substituir o do Japão, que foi realizado pela última vez em 2019, com vitória do britânico Lewis Hamilton, da Mercedes.

"A Fórmula 1 agora está trabalhando nos detalhes do calendário revisado e anunciará os detalhes finais nas próximas semanas. A Fórmula 1 provou este ano, e em 2020, que pode se adaptar e encontrar soluções para as incertezas do momento e está empolgada com o nível de interesse dos locais para sediar eventos da Fórmula 1 este ano e além", concluiu. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Assassino levou diretora de circuito da F-1 e a namorada para jantar em restaurante horas antes de matá-las.

A imprensa belga divulgou nesta quarta-feira (18) novos capítulos do caso de duplo feminicídio seguido de suicídio cometido pelo ex-piloto Franz Dubois contra sua ex-mulher, Nathalie Maillet, e a namorada dela, a advogada Ann Lawurence Durviaux, no último final de semana, na Bélgica. As primeiras informações davam conta de que ele teria se surpreendido ao chegar em casa, em Gouvy, na província de Luxemburgo, e encontrar Nathalie, diretora do circuito de Spa Francorchamps, com uma amante. Mas o jornal "Sud Presse" revelou que os três jantaram juntos horas antes do crime.

Nathalie, Ann Lawurence e Franz foram ao restaurante Léo, em Bastogne, cidade a 30 minutos de carro de Gouvy, na noite do crime, no dia 14 de agosto. A promotoria de Luxemburgo confirmou a informação do jornal. "Estiveram presentes os três", disse Grégory Bertholet, dono do Léo, ao "Sud Presse": "Na verdade, conversei com eles. E em nenhum momento poderíamos ter previsto o que estava por vir. Eles não estavam alcoolizados quando foram embora".

Reprodução

O ex-piloto Franz Dubois convidou Nathalie Maillet e Ann Lawurence Durviaux para jantar antes de matá-las.

Outras testemunhas, por outro lado, falam de forte tensão: uma discussão sobre o futuro divórcio e a divisão de bens teria incomodado Franz, que teria deixado o restaurante sozinho depois de pagar a conta. Uma versão que o diretor do estabelecimento refuta. Segundo ele, os três saíram juntos, por volta das 23h (horário local), menos de uma hora antes do duplo assassinato, cometido na residência do ex-casal Dubois-Maillet em Gouvy. Franz atirou nas duas mulheres antes de se suicidar.

Ainda segundo o "Sud Presse", Jean-Marc Durviaux, irmão de Ann Lawrence, contou que o jantar teria sido organizada pelo próprio Franz para celebrar seu aniversário, o de Ann Lawrence e também o último aniversário de casamento dele com Nathalie.

Jean-Marc também indicou que Franz e Nathalie estavam em processo de divórcio e que a relação entre Nathalie e sua irmã era bem conhecida por Franz. Para ele, o que aconteceu na noite de sábado em Gouvy "parece ter sido planejado". "O relacionamento delas começou na primavera (entre fim de março e fim de junho no Hemisfério Norte). Elas haviam explicado as coisas a Franz no mês de julho e ele parecia concordar", disse Jean-Marc.

Bons hábitos ajudam a evitar o câncer mesmo quando há risco genético.

Um estudo chinês feito a partir de um banco de dados genéticos concluiu que hábitos saudáveis podem reduzir o risco de câncer mesmo entre pessoas predispostas geneticamente a ter a doença.

Para a pesquisa, publicada no periódico Cancer Research, cientistas usaram informações de 202 842 homens e 239 659 mulheres. Eles calcularam o risco individual genético para 16 tipos de cânceres no sexo masculino, e 18 no feminino. Além disso, analisaram dados sobre tabagismo, consumo de álcool, atividade física, índice de massa corporal e padrão alimentar.

Então, os pesquisadores dividiram os participantes de acordo com o grau de predisposição para desenvolver o câncer e também com o nível de adesão a uma rotina equilibrada, que dependia de quantos hábitos bacanas os voluntários seguiam.

Reprodução

Cuidar da alimentação é um dos hábitos capazes de auxiliar na prevenção do câncer.

Entre as pessoas com alto risco genético para enfrentar tumores, mas com estilo de vida saudável, a incidência de câncer após cinco anos foi de 5,51% nos homens e 3,69% nas mulheres. No grupo menos dedicado aos bons hábitos, a incidência da doença se mostrou maior: 7,23% entre eles e 5,77% entre elas.

Pelo cálculo, homens com maior propensão genética ao câncer e pouca dedicação a comportamentos saudáveis apresentaram 2,99 vezes mais risco de realmente encarar a doença. Entre as mulheres na mesma situação, a probabilidade foi 2,38 vezes maior.

De acordo com Raphael Brandão, chefe de oncologia do Hospital Moriah, em São Paulo, uma limitação do trabalho é que os próprios participantes descreviam como eram seus hábitos de vida e seu peso.

De qualquer maneira, os achados são muito relevantes. ”O estudo reúne uma grande quantidade de pessoas com alto e baixo risco genético para o câncer e com hábitos diferentes. E se observou que um estilo de vida equilibrado favorece todo mundo”, resume o oncologista.

Há um tempo a ciência bate na tecla de que indivíduos com tendência genética a desenvolver um tumor podem se proteger do que está escrito no DNA ao modificar fatores externos, como alimentação, tabagismo, exposição à poluição, consumo de álcool, prática de exercícios e por aí vai.

Recentemente, a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), chegou a publicar um documento robusto no qual destaca 11 grandes fatores modificáveis por trás da doença.

”Pesquisas como essas nos ajudam a convencer os pacientes de que as orientações médicas têm fundamento”, completa Brandão.

Pandemia agravou hábitos repetitivos de quem tem TOC, o transtorno obsessivo-compulsivo.

Para muitos pessoas que sofrem da síndrome do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), a pandemia Covid-19 só piorou as coisas. Pesquisas anteriores encontraram uma correlação potencial entre a experiência traumática e o aumento do risco de desenvolver TOC, bem como o agravamento dos sintomas. Uma pessoa com TOC que já acredita que germes perigosos estão à espreita em todos os lugares, compreensivelmente, ficaria paralisada de ansiedade com a disseminação do novo coronavírus. E, de fato, um estudo dinamarquês publicado em outubro descobriu que os primeiros meses da pandemia resultaram em aumento da ansiedade e de outros sintomas em pacientes com TOC recém-diagnosticados e previamente tratados com idades entre 7 e 21 anos.

Quão sério é o TOC?

O transtorno geralmente ocorre em famílias, e membros diferentes podem ser afetados em graus variados. Os sintomas da doença geralmente começam na infância ou adolescência, afetando cerca de 1% a 2% dos jovens e aumentando para cerca de um em cada 40 adultos. Cerca de metade são seriamente afetados pelo distúrbio, 35% afetados moderadamente e 15% afetados pouco afetados.

Não é difícil ver como o distúrbio pode ser tão perturbador. Uma pessoa com TOC preocupada com a possibilidade de não conseguir trancar a porta, por exemplo, pode se sentir compelida a destrancá-la e trancá-la novamente continuamente. Ou podem ficar excessivamente estressados se uma rotina rígida, como ligar e desligar uma luz 10 vezes, não for seguida antes de sair de uma sala. Algumas pessoas com TOC são atormentadas por pensamentos tabu sobre sexo ou religião ou por medo de fazer mal a si mesmas ou a outras pessoas.

O comediante Howie Mandel, agora com 65 anos, disse ao MedPage Today em junho que sofre de TOC desde a infância, mas não foi oficialmente diagnosticado até muitos anos após, depois de passar a maior parte de sua vida "vivendo em um pesadelo" e lutando contra uma obsessão por germes. Ele tem trabalhado para ajudar a combater o estigma da doença mental e aumentar a compreensão do público sobre o TOC, na esperança de que uma maior conscientização sobre o transtorno promova o reconhecimento precoce e o tratamento para evitar seus efeitos prejudiciais à vida.

Como o TOC é tratado?

"Até meados da década de 1980, o TOC era considerado intratável", disse Caleb W. Lack, professor de psicologia da University of Central Oklahoma. Mas agora, disse ele, existem três terapias baseadas em evidências que podem ser eficazes, mesmo para os mais severamente afetados: psicoterapia, farmacologia e uma técnica chamada estimulação magnética transcraniana, que envia pulsos magnéticos para áreas específicas do cérebro.

A maioria dos pacientes recebe inicialmente uma forma de terapia cognitivo-comportamental, chamada de prevenção de exposição e resposta. Começando com algo menos provável de provocar ansiedade – por exemplo, mostrar um lenço de papel usado a pessoas com medo obsessivo de contaminação – os pacientes são encorajados a resistir a uma resposta compulsiva, como lavar as mãos repetidamente. Os pacientes são ensinados a se engajar em "conversas internas", explorando os pensamentos

Reprodução

Uma das características do TOC é repetir ações num curto espaço de tempo, como lavar as mãos frequentemente.

frequentemente irracionais que estão passando por suas cabeças, até que seu nível de ansiedade diminua.

Quando eles veem que nenhuma doença resultou da visualização do tecido, a terapia pode progredir para uma exposição mais provocativa, como tocar o tecido e assim por diante, até que eles superem seu medo irreal de contaminação. Para pacientes especialmente medrosos, essa abordagem terapêutica costuma ser combinada com um medicamento que combate a depressão ou a ansiedade.

Um aspecto positivo da pandemia é que ela pode ter permitido que mais pessoas fossem tratadas remotamente por meio de serviços de saúde online.

"Com a telemedicina, somos capazes de fazer um tratamento muito eficaz para os pacientes, não importa onde eles morem em relação ao terapeuta", disse Lack. "Sem nunca deixar o centro de Oklahoma, posso atender pacientes em 20 estados. Os pacientes não precisam estar em um raio de 50 quilômetros do terapeuta. A telemedicina é uma verdadeira virada de jogo para pessoas que não querem ou não podem sair de casa."

Para pacientes com TOC altamente debilitados para os quais nada mais funcionou, a última opção é a estimulação magnética transcraniana, ou EMT, uma técnica não invasiva que estimula as células nervosas do cérebro e ajuda a redirecionar os circuitos neurais envolvidos em pensamentos obsessivos e compulsões.

"É como se o cérebro estivesse preso em uma rotina e o TMS ajuda os circuitos do cérebro a seguir um caminho diferente", explicou Lack.

Tal como acontece com a exposição e prevenção de resposta, disse ele, EMT usa exposições provocativas, mas as combina com estimulação magnética para ajudar o cérebro a resistir de forma mais eficaz ao impulso de responder.

Em um estudo de 167 pacientes gravemente afetados com TOC em 22 centros clínicos publicado em maio, 58% permaneceram significativamente melhorados após uma média de 20 sessões com EMT. A Food and Drug Administration (FDA) aprovou a técnica para o tratamento de TOC, embora muitos planos de saúde nos EUA ainda cubram este tipo de tratamento.

Meditação: veja como acalmar a mente sem sair de casa.

Não é novidade para ninguém que os últimos meses têm sido uma verdadeira prova de resistência, afinal, somos seres sociáveis, e a pandemia com certeza deixou suas marcas tanto na nossa saúde física quanto emocional.

Ficar por um grande período de quarentena, principalmente para quem mora sozinho, e lidar com as novas demandas geradas pelo home office levou muita gente a um quadro de estressa, além dos sintomas de depressão, ansiedade e até mesmo de insônia que passaram a estar mais presentes na rotina. Todavia, para evitar ou reverter esses cenários, entenda que é possível alcançar a tranquilidade por meio das técnicas de meditação.

Muitos passaram a aderir essa estratégia para suportar os dias solitários em casa, visto que a prática permite que o corpo e a mente entrem em um modo de relaxamento interno – graças à postura e ao direcionamento da atenção total para a respiração.

Dessa forma, se você ainda não aderiu à meditação no seu estilo de vida, saiba que é possível meditar em casa mesmo, e pode ser uma ótima solução para conseguir passar por fases difíceis com mais serenidade. Então, confira as dicas de como acalmar sua mente sem sair do próprio lar com essa prática tão poderosa e milenar:

Opte por roupas confortáveis

Se sentir bem e aconchegante com as suas vestimentas é parte essencial para conseguir realizar a meditação. Por isso, prefira roupas leves e que deixem o corpo livre.

Encontre o seu lugar para meditar

Busque por ambientes calmos, sem barulho ou qualquer tipo de bagunça. O lugar precisa ter também um clima agradável, no qual você não sinta nem calor, nem frio. Lembre-se: quanto mais confortável você se sentir, melhor será a atividade. No entanto, fique em um ambiente que traga bons sentimentos e te deixe longe de toda a confusão.

Música

Canções calmas podem te ajudar a relaxar rapidamente. Coloque uma melodia que traga paz e calmaria ao seu interior e deixe o som no volume baixo. Há quem prefira o silêncio total, mas quem dirá o que é certo para você é a sua mente.

Posição

Existem pessoas que preferem meditar sentadas, outras encontram o relaxamento quando estão deitadas, ou até mesmo em pé. Não existe regras; teste as posições mais confortáveis até encontrar a certa para você. Se você preferir ficar sentado, tenha cuidado com a postura para não ter dores após a atividade – vale colocar uma almofada atrás dos glúteos para ajudar a manter a coluna reta e o quadril para trás. Se for deitada, tente não pegar no sono!

Reprodução

Aumente a duração da meditação gradualmente, sem pressa.

Respiração

Tentar aquietar a mente pode ser difícil nas primeiras tentativas. Pode ser que encare a sensação de que quanto mais você tenta esvaziar a mente, mais os pensamentos vêm – e está tudo bem! Leve toda a sua atenção para a respiração, controle ela durante todo o processo. Perceba como o ar entra e sai do seu corpo, acompanhando o caminho que ele faz desde o nariz até os pulmões e o diafragma, e como você o expulsa.

Se algum pensamento surgir, aceite-o, mas não se deixar levar por ele – ele irá sumir sozinho de sua mente. Então, volte a prestar no ar que entra e sai de suas narinas. Outras boas dicas para conseguir meditar é manter os olhos fechados e o olhar focado entre suas sobrancelhas, além de deixar a ponta da língua encostada no céu da boca, sempre buscando não tencionar os músculos da face

Qual momento do dia é melhor para meditar?

O momento é você quem escolhe! Pode ser após acordar, antes de dormir ou até depois do expediente de trabalho. O período ideal é quando você tiver alguns minutos para relaxar. No início, até que você se acostume com o exercício, meditar até 5 ou 10 minutos é o suficiente. Aumente a duração da meditação gradualmente, sem pressa.

Pesquisa aponta que viagem em família será prioridade após a pandemia.

Roteiros de viagem em família serão uma das prioridades dos brasileiros em relação ao turismo no período pós-pandemia. É o que revela uma pesquisa inédita da MaxMilhas. Segundo os dados, o desejo de viajar com os familiares foi citado por 59% dos participantes.

Realizado em parceria com o instituto de pesquisa Opinion Box, o levantamento também mostra que 33% das pessoas entrevistadas pretendem fazer viagens em casal, 18% apontam o desejo de embarcar sozinhas e 14% citam a opção de viajar com os amigos.

Reprodução

O desejo de viajar com os familiares foi citado por 59% dos participantes da pesquisa.

Viagem em família e outras tendências

Outro destaque importante da pesquisa é o amplo desejo das pessoas em retomar o turismo após o período de isolamento social. De acordo com as respostas, 86% dos entrevistados querem voltar a viajar. Além disso, 43% das pessoas que participaram do estudo pretendem realizar de três a seis roteiros nos próximos 12 meses. Esse dado indica que os viajantes represaram seus planos durante a pandemia e a tendência é que o mercado do turismo seja aquecido em breve.

Viagens nacionais serão prioridade

O estudo aponta que o turismo nacional será a prioridade dos brasileiros para o momento pós-pandemia. 74% das pessoas que pretendem viajar têm a intenção de passear dentro do País. Esse dado aponta que os viajantes ainda estão preocupados com a questão sanitária e que esse receio deve prosseguir por algum tempo.

Demanda reprimida no turismo

Apesar de o verão continuar sendo a estação do ano preferida para viajar antes e depois da pandemia, mais pessoas demonstram interesse em embarcar na metade do segundo semestre, em comparação com o momento pré-pandêmico.

43% dos brasileiros pretendem fazer turismo no verão, entre os meses de dezembro e fevereiro. Por outro lado, 25% já querem viajar entre setembro e novembro de 2021.

Praias serão os destinos favoritos

As praias são o destino para o qual 48% das pessoas mais pretendem ir após a pandemia de covid-19. A região Nordeste é a mais visada.

Na sequência dos locais favoritos, 21% dos entrevistados indicaram as cidades grandes e 16% mencionaram montanhas e natureza. Já as viagens de aventura foram apontadas por 7% das pessoas, enquanto 6% citaram o interior.

Aumento na busca por locais isolados

Antes da pandemia, os destinos turísticos tradicionalmente mais procurados eram os que os viajantes mais estavam acostumados a ir, enquanto apenas 28% planejavam roteiros a locais menos conhecidos. Agora, o número quase dobrou, sendo que cinco em cada 10 brasileiros entrevistados têm a intenção de viajar para regiões mais isoladas.

Apesar desse aumento na tendência por destinos mais alternativos, os locais turísticos populares ainda são preferência de 66% das pessoas.

Independentemente do destino, o que 90% dos entrevistados têm em comum é a preocupação com a covid-19. Isso significa que a maioria busca viagens que estejam em conformidade com protocolos sanitários e que garantam mais segurança aos turistas durante a pandemia.

Twitter testa opção para usuários denunciarem mensagens enganosos.

O Twitter começou a testar nesta semana uma forma de usuários denunciarem tuítes com conteúdos enganosos. A solução foi liberada para algumas pessoas nos Estados Unidos, na Coreia do Sul e na Austrália.

Reprodução

Twitter afirmou que está começando o teste com apenas alguns usuários para avaliar se esta é uma abordagem eficaz.

Por padrão, a rede social não oferece um meio de relatar problemas especificamente sobre desinformação em um tuíte. Para denunciar uma publicação, é preciso apontar que ela promove spam, dissemina ódio contra um grupo ou inclui ameaça de violência, por exemplo, o que nem sempre é a melhor forma de apontar o problema.

Em comunicado, o Twitter afirmou que está começando o teste com apenas alguns usuários para avaliar se esta é uma abordagem eficaz. “Podemos não tomar providências e nem responder a cada denúncia no experimento, mas sua opinião nos ajudará a identificar tendências para que possamos melhorar a velocidade e a escala de nosso trabalho sobre desinformação”, afirmou a plataforma.

Segundo Yoel Roth, chefe de integridade do Twitter, a maior parte da desinformação na plataforma é identificada com a ajuda de aprendizado de máquina, automação ou especialistas. ”Queremos entender se uma opção de denúncias públicas também pode ser um sinal útil para essas detecções”, disse Roth.

O executivo afirmou que a empresa vai compartilhar as descobertas feitas com o teste à medida que aprender mais sobre o que funciona ou não neste modelo.

Apesar do início dos testes de denúncias de usuários, o Twitter já conta com medidas para evitar conteúdos enganosos. A rede social tem, inclusive, uma política contra desinformação relacionada à Covid-19.

Ações contra as mentiras

Mesmo com ações pontuais de remoção de conteúdo, o Twitter é acusado de não tomar medidas suficientes para combater a viralização de conteúdos pseudoinformativos. Em muitos casos, a equipe de moderação entra em campo quando o estrago já esta feito, como foi o caso das últimas eleições dos EUA, quando o ex-presidente Donald Trump usou seu perfil para incitar apoiadores a invadir a Casa Branca, o que resultou em banimento permanente.

iPhone 13 e outros aparelhos Apple devem chegar ainda em 2021; o que esperar.

A Apple deve apresentar o iPhone 13 neste segundo semestre do ano. Além do celular, a expectativa é de que sejam anunciados novos modelos de AirPods, Apple Watch, iPad Mini e do MacBook Pro. Apesar de rumores indicarem a possibilidade de a empresa seguir com o design da linha iPhone 12, acrescentando apenas mudanças pontuais, outros analistas esperam uma revolução completa nos próximos meses.

Reprodução/Apple Tomorrow

iPhone 13 deve trazer novas cores.

O relatório divulgado pela consultoria TrendForce estima que os preços não devem ser muito maiores do que as cifras atuais. Espera-se que os preços comecem em US$ 699 pelo iPhone 13 Mini e cheguem a US$ 1.399 pelo iPhone 13 Pro Max com maior espaço para dados, considerando-se a realidade dos Estados Unidos.

O design da próxima geração do iPhone não movimentou muitas especulações, visto que os analistas sugerem que a Apple deve manter o padrão do iPhone 12. Esses moldes já têm sido resgatados há alguns anos, mas não existe previsão de reformulação significativa. A única diferença seria um entalhe reduzido na parte superior frontal dos telefones.

São espetadas telas de 5,4 e 6,1 polegadas para os modelos Mini e iPhone 13. As versões Pro e Pro Max, por sua vez, devem ter displays com 6,1 e 6,7 polegadas, respectivamente. Uma das funções aguardadas em modelos anteriores é a tela de 120 Hz. Pode ser que dessa vez a taxa de atualização adaptável e com maior fluidez acompanhe os smartphones, além da tecnologia Always On Display, que é capaz de deixar o painel sempre ativo.

Não se sabe ao certo o que esperar em termos de especificações. Há expectativa em torno de baterias ligeiramente maiores e um processador mais potente, possivelmente chamado de A15 Bionic. A ficha técnica também deve contemplar novos recursos na câmera, como Modo Retrato em vídeos e ProRes, um formato de vídeo de alta qualidade pensado para fotógrafos profissionais.

Além do iPhone 13, espera-se ver também novos AirPods com design semelhante ao da versão Pro, bem como um iPad Mini com aparência reformulada e bordas finas. O Apple Watch 7 também integraria o pacote de lançamentos, desta vez com display totalmente plano (em vez de arredondado) e processador renovado.

Nasa testa motor elétrico que pode equipar aviões híbridos-elétricos.

Assim como os automóveis, as aeronaves têm na eletrificação o seu futuro, e os grandes players do mercado já testam soluções para implementar recursos dessa ordem nos veículos. Pioneira nas descobertas aeroespaciais, a Nasa (agência espacial dos Estados Unidos) trabalha em uma espécie de motor elétrico que pode tornar aviões de diferentes portes mais eficientes e econômicos, modificando completamente o modo como as empresas vão trabalhar.

Segundo a agência espacial norte-americana, duas unidades desse propulsor elétrico conseguem gerar até um megawatt de energia, o suficiente para fazer um avião de pequeno porte funcionar por completo e auxiliar um motor a combustão de um jato de até 150 passageiros. Ou seja, ele pode ser tanto um motor quanto um gerador, dando ao avião mais economia de combustível e, dependendo do modelo, até um funcionamento completo.

O projeto está sendo feito em parceria com a Universidade de Illinois em Urbana-Champaign (UIUC), Collins Aerospace e, claro, a Boeing, parceria de longa data da Nasa. Cada uma dessas entidades e empresas, em algum momento, trabalharam em propulsores elétricos próprios e por isso foram chamadas pela agência para auxiliar tanto no desenvolvimento quanto na implementação do novo propulsor.

Divulgação/Nasa

Duas unidades desse propulsor elétrico conseguem gerar até um megawatt de energia.

"A Nasa está comprometida em reduzir a dependência mundial de combustíveis fósseis para transporte aéreo. As tecnologias que estamos desenvolvendo na propulsão eletrificada de aeronaves reduzirão a queima de combustível de aviação e as emissões associadas.", disse Andrew Provenza, engenheiro de pesquisa aeroespacial do Glenn Research Center da Nasa em Cleveland.

Funcionamento

O estudo da Nasa mostra que, para que esse sistema com propulsor elétrico funcione, ele precisa gerar, ao menos, 96% de eficiência energética que, traduzindo nas unidades de medida propostas, seria algo na casa dos 12 kW para cada quilo da aeronave — o suficiente para abastecer nove casas médias nos Estados Unidos. A máquina da UIUC excedeu as metas e trouxe 15 quilowatts/kg com mais de 96% de eficiência.

"Este motor está operando em um nível de potência com densidade de potência e eficiência melhor do que qualquer motor que conhecemos, mesmo quando consideramos aqueles que são supercondutores ou resfriados criogenicamente. Esta é uma grande conquista e um passo significativo para a realização da propulsão elétrica-híbrida para aeronaves de transporte de grande porte", disse Provenza.

A agência espacial dos Estados Unidos planeja mais testes até o final do ano para, enfim, equipar um avião com esse sistema. Atualmente, outras empresas também desenvolvem seus próprios aviões híbrido-elétricos, como a Airbus e a VoltAero. Além disso, existem players que trabalham em modelos 100% elétricos, como a Embraer e a própria Nasa.

Saiba por que Beyoncé e Kamala Harris podem turbinar as ações de cannabis.

Em entrevista recente à revista americana Harper's Bazaar, a cantora Beyoncé revelou que faz uso terapêutico da maconha e inclusive está investindo em uma fazenda para o cultivo da cannabis. Os produtos à base de canabidiol (CBD), substrato extraído da planta, são utilizados pela cantora para ajudar em casos de dor e estresse.

Investimentos em cannabis não são novidade na família Knowles-Carter: o marido da cantora, o rapper Jay-Z, já é um dos maiores produtores da cannabis na Califórnia. O fato é que a declaração de Beyoncé, aliada à presença de Kamala Harris no governo, pode estimular a procura por ações de cannabis, especialmente nos Estados Unidos.

Beyoncé é considerada uma das mulheres mais influentes do mundo – no Instagram são 199 milhões de seguidores e no Twitter são 15,9 milhões – e é bastante ativa no cenário político dos Estados Unidos. Além disso, ela cantou na cerimônia de posse do democrata Barack Obama (2009-2012), e repetiu o show no segundo mandato (2012-2016).

De posição nitidamente democrata, a declaração da cantora pode tornar o ambiente ainda mais propício à legalização da cannabis nos EUA, podendo destravar um mercado bilionário.

Além do cenário político favorável com a maioria de democratas no Senado, a reclassificação da ONU que retira a cannabis da lista de drogas mais perigosas, e a legalização no México, acendem ainda mais as expectativas dos investidores para o mercado. "O atual cenário político nos Estados Unidos é mais favorável com a maioria dos democratas ocupando as cadeiras do Senado. A expectativa é que haja uma disposição maior para legalizar", comenta o analista da Empiricus, Enzo Pacheco.

Existem dois projetos de lei tramitando no congresso americano que podem beneficiar e destravar a indústria de cannabis nos Estados Unidos. Um deles é o MORE Act, que trata da descriminalização da cannabis. A relatora do projeto é Kamala Harris, atual vice-presidente do país. Em 2019, Kamala escreveu em seu Twitter que já era hora de legalizar a cannabis a nível federal.

Nos Estados Unidos, a maconha não é legalizada em nível federal. Por lá, os 50 estados têm autonomia para decidir sobre o uso da erva e atualmente ela já é permitida em 36 deles. Devido ao cenário, as empresas americanas de cannabis que atuam diretamente na produção, fabricação e comercialização de produtos, não podem negociar suas ações no país. Essas companhias estão listadas, em sua maioria, nas bolsas canadenses, país onde a cannabis é legalizada federalmente.

No entanto, a lei não permite que grandes agentes do mercado financeiro invistam fora dos Estados Unidos. Dessa forma, os grandes investidores – institucionais, fundos de investimento e os bancos – não podem investir nessas empresas americanas, ocasionando uma perda de bilhões de dólares que poderiam ser injetados nesse mercado.

Mas esse cenário está perto de mudar e para os analistas é apenas uma questão de tempo. "Hoje o que está em jogo não é mais se vai ser legalizada, mas quando", diz George Wachsmann, sócio e chefe de gestão da Vitreo. Isso porque o país conta com o apoio da maioria: cerca de 68% da população americana é favorável à legalização. Só para termos de comparação, em 1972 esse percentual era de menos de 12%, de acordo com dados fornecidos pela Gallup.

Reprodução/Instagram

A cantora Beyoncé revelou que faz uso terapêutico da maconha e inclusive está investindo em uma fazenda para o cultivo da cannabis.

O outro projeto de lei que promete destravar o mercado financeiro da cannabis é o SAFE Act, que trata da abertura do sistema bancário. Segundo Pacheco, as compras relacionadas à cannabis não podem ser transacionadas via serviços bancários das instituições federais sem que pese sanções. "Como é ilegal a nível federal, os grandes bancos evitam negócios com essas empresas. As transações são via dinheiro vivo ou no máximo cartão de débito", explica Pacheco.

A lei também vai permitir que os empresários ligados aos negócios de cannabis consigam crédito e outros serviços junto às instituições bancárias. "Se aprovada, a lei tem potencial de grande valorização para o setor", avalia.

De novembro de 2020 até o início do ano, o índice NAMMAR (North American Marijuana) chegou a valorizar 150%, impulsionado pela eleição de Joe Biden e pela vice-presidente Kamala Harris. O caso das GameStop também ajudaram a inflar esse índice no início do ano.

Embora o índice NAMMAR agora acumule quedas superiores a 20% nos últimos três meses, as expectativas de crescimento do mercado de cannabis e o atual cenário político nos Estados Unidos são bastante favoráveis aos investidores que pensam em ganhos de longo prazo. "É um setor com forte crescimento contratado para os próximos anos. O investidor tem possibilidade de ganhar dinheiro, mas tem que ter consciência que é um investimento de longo prazo, de três a cinco anos", aponta Pacheco.

O mercado de cannabis pode chegar a valer US$ 104 bilhões até 2024, segundo estimativas da Prohibition Partners, empresa que estuda e analisa dados sobre o mercado de cannabis no mundo. As projeções do Banco Montreal aumentam esse valor para US$ 194 bilhões em 2026. E as projeções podem ser ainda maiores se nos próximos anos se a legalização evoluir em outros países. Atualmente, a cannabis é legalizada para fins terapêuticos em 50 países, inclusive o Brasil, que entrou nessa lista em 2014. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Britney Spears teria se casado pela terceira vez em segredo com seu ex-empresário em 2012.

A cantora Britney Spears é alvo de boatos sobre um possível casamento secreto com seu ex-empresário, Jason Trawick, em algum momento entre abril de 2009 e janeiro de 2013, quando o relacionamento dos dois chegou ao fim. O suposto terceiro casamento da artista foi noticiado pelo site norte-americano Page Six.

Reprodução

Britney Spears e Jason Trawick em foto de 2012, em evento em Las Vegas.

Hoje aos 39 anos, Britney foi casada por apenas 55 horas com o amigo de infância Jason Allen Alexander em janeiro de 2004, após os dois protagonizarem uma cerimônia em uma capela de Las Vegas. Depois ela foi casada entre 2004 e 2007 com o rapper, DJ e ator Kevin Federline, pai dos dois filhos dela, Sean (15 anos) e Jayden (14 anos).

Em meio à batalha legal pela tutela da artista foi descoberto um documento que dá indícios do suposto casamento com Jason Trawick, em cerimônia secreta ocorrida possivelmente no ano de 2012.

O Page Six noticia o documento encontrado pelos produtores do podcast 'Toxic: The Britney Spears Story', focado na vida da cantora, no qual eles analisam uma prestação de contas apresentada à Justiça dos Estados Unidos como parte da disputa por sua tutela. Entre os gastos listados consta um pagamento feito em 2012 de US$ 9 mil creditado a "consulta para dissolução de casamento".

O montante pago pela consulta foi pago ao escritório jurídico de Alexandra Leichter, advogada de questões familiares que atua em Beverly Hills. Depois, no mesmo ano de 2012, teriam sido feito outros dois pagamentos, de montantes não revelados, à mesma advogada.

O Page Six diz ter entrado em contato com os representantes de Britney Spears e Jason Trawick, mas eles não se pronunciaram publicamente sobre o suposto casamento. Os dois começaram a namorar em abril de 2009, quando ele trabalhava como empresário da cantora. Ele deixou o cargo em maio de 2010, alegando conflito de interesses.

Em dezembro de 2011, quando Trawick e Britney ficaram noivos, ele se tornou um dos tutores da cantora, responsável por suas questões pessoais junto com o pai dela, Jamie. Em janeiro de 2013, junto com o anúncio do término do noivado, ele abdicou da função de tutor. Britney está desde 2016 em um relacionamento com o personal trainer, ator e dançarino Sam Asghari.

A disputa legal de Britney pelo término de sua tutela teve uma reviravolta recentemente, quando o pai dela, Jamie Spears, entregou às autoridades responsáveis pelo julgamento do caso um documento no qual desiste do cargo ocupado por ele ao longo dos últimos 13 anos. No entanto, ele contestou a petição apresentada pelos representantes legais da filha pedindo o término da tutela.

Jamie Spears sugeriu que as autoridades escolham um novo tutor, uma nova pessoa para ficar responsável pela carreira, pelas propriedades e pelas decisões pessoais de sua filha. Por questões de saúde, ele já havia repassado em 2019 parte de suas funções da tutor para Jodi Montgomery, mas seguia como o responsável pela administração da vida profissional de Britney.

Filme de Kristen Stewart como princesa Diana ganha data de estreia.

"Spencer", o filme sobre a vida da princesa Diana que tem Kristen Stewart interpretando a mãe dos príncipes William e Harry, ganhou finalmente uma data de estreia. O longa, que mostra Diana enquanto enquanto ela passa o feriado de Natal com a Família Real e decide colocar um fim no casamento com o príncipe Charles, chega aos cinemas americanos no dia 5 de novembro deste ano.

O filme tem direção de Pablo Larraín (de Neruda e Jackie) e a sinopse é a seguinte: "Dezembro de 1991: O casamento do príncipe e da princesa de Gales há muito esfriou. Embora haja muitos rumores de casos e divórcio, a paz foi ordenada para as festividades de Natal no Sandringham Estate. Há comida e bebida, tiro e caça. Diana conhece o jogo. Este ano, as coisas serão muito diferentes."

Divulgação

'Spencer' mostrará Natal da Família Real em que Diana decidiu terminar casamento com príncipe Charles.

"Spencer" tem ainda Jack Farthing (de Poldark) como Charles, além de Timothy Spall (da franquia Harry Potter), Sally Hawkins (de A Forma da Água) e Sean Harris (da franquia Missão Impossível) no elenco.

Scarlett Johansson dá à luz seu primeiro filho com Colin Jost.

Tudo começou como uma fofoca de rede social nesta quarta-feira (18). Fãs especulavam que a discreta atriz Scarlett Johansson, que recentemente estrelou o filme "Viúva Negra", estava no hospital para dar à luz seu primeiro filho com Colin Jost.

O casal conseguiu manter a gravidez em segredo até o nascimento do bebê. Mas a informação da chegada do herdeiro foi confirmado pelo representante da atriz para a revista americana People.

Oficialmente pai de primeira viagem, Colin contou a verdade em seu Instagram antes de desligar o celular e curtir sua família.

"Ok, Ok... Nós tivemos um bebê. O nome dele é Cosmo. Nós o amamos muito. A privacidade seria muito apreciada. Para todas as perguntas, entre em contato com nosso agente. Nós vamos ficar afastados por um longo tempo", escreveu o comediante de 39 anos.

A atriz já é mãe de Rose Dorothy, de 6 anos, fruto de seu casamento com Romain Dauriac.

Processo

Scarlett está processando a Disney por uma suposta quebra de contrato da empresa no lançamento do filme da "Viúva Negra". Segunda ela, seu contrato determinava o longa seria lançado nos cinemas e não previa o lançamento simultâneo da plataforma de streaming Disney+.

Os advogados da artista argumentam que isso implicou em perdas potenciais de até R$ 253 milhões. Já a Disney diz que Scarlett já ganhou mais de R$ 100 milhões por "Viúva Negra".

Reprodução

Nome do primeiro filho do casal é Cosmo.

De acordo com o site Deadline, a atriz estava em trabalho de parto quando o CEO da Disney, Bob Chapek, se manifestou publicamente sobre o processo da atriz movido contra o estúdio.

Na ocasião, o executivo disse que a decisão da estrela era "triste e inquietante" e demonstrava "seu completo desprezo" em relação aos efeitos da pandemia. Também ressaltou que a empresa garantiu que a atriz pudesse ter "ganhos adicionais além dos US$ 20 milhões" que já recebera.

“Não fico enchendo linguiça para me manter na mídia”, diz Marisa Monte em entrevista a Nelson Motta.

Em meados da década de 1980, o jornalista e produtor musical Nelson Motta assistiu, na Itália, a um show da brasileira Marisa Monte, jovem que se apresentava na noite italiana cantando música brasileira. Encantado com o que ouviu, ele dirigiria o primeiro show de Marisa em sua volta ao Rio de Janeiro, em 1987, iniciando ali sua melhor aposta artística. Trinta e quatro anos e muita música depois, os amigos se encontraram na galeria de arte Carpintaria, no Jardim Botânico do Rio, para registrar alguns dedos de prosa, tendo como faísca o mais recente disco de Marisa, “Portas”.

O papo musical, de cerca de 1h, marca a estreia do programa “Nelson Motta entrevista...”, que o colunista do jornal O Globo comanda no Amazon Music, realizando um desejo antigo de ter uma série de conversas com artistas e profissionais da música. Leia a seguir, uma seleção com tópicos da conversa entre os amigos de longa data.

Estrela discreta

“Sempre tive muito claro que a música estava em primeiro plano. Não tenho a vaidade de ficar aparecendo, porque eu não seria uma pessoa pública se não fosse pela música. Sempre que a música for para o mundo, eu estarei lá. Fazer música já é muita exposição, subir ao palco, ter feito tantos discos, tantas entrevistas. Eu tenho uma vida pública esse tempo todo, você vai encontrar depoimentos meus e falas minhas em todos os momentos da minha vida. Respeito esse espaço público, não fico enchendo linguiça para me manter na mídia”.

Parcerias

“Eu acredito na mistura, não tem uma saída para a humanidade que não seja a mistura. E as parcerias se dão nessa vontade de somar e misturar com outros. Às vezes, são pessoas que fazem algo completamente diferente do que eu tenho, por isso mesmo fico interessada e dá certo. E em outras é parecido, e dá certo também”.

Marcelo Camelo

“Foi um grande interlocutor (do disco), ficou me ouvindo e me ajudando a repensar tudo, a contar para mim mesma o que eu estava querendo. E, nisso, se colocou à disposição para fazer arranjos e acabou fazendo cinco arranjos além da música dele (‘Espaçonaves’). Gravamos a orquestra por Zoom, ele em Lisboa. Conseguimos ser criativos e superar as dificuldades. Tornou-se um grande amigo, colaborou demais, para além dos arranjos, afetiva e efetivamente”.

Divulgação

“Sempre tive muito claro que a música estava em primeiro plano”, diz a cantora.

Novos artistas

“O novo disco da Mallu Magalhães é lindo, ela é uma grande compositora. A Ava Rocha é muito interessante. A Ana Frango Elétrico, que é superalternativa, é ótima, foi do disco dela que conheci o (arranjador) Antonio Neves, que está no meu disco. Gosto da Céu, da Letrux. E o Silva, eu sou suspeita para falar”.

Ano de apagão

“Foi um ano difícil, não teve show, não pudemos ver as pessoas. No futuro, a gente vai perceber um certo apagão musical nesse tempo por problemas sobrepostos que tivemos. Não só a pandemia, mas também o desestímulo, os ‘desincentivos’ oficiais. É um ano de produção difícil”.

Momento político

“Esse momento de retração conservadora e até democrática, nós temos que estar atentos, mas vai impulsionar também valores que são fundamentais. Vai ter um momento que vamos avançar. O sofrimento e a dificuldade desse momento geram impulsos para o progresso que vai vir”. As informações são do jornal O Globo.

“Aprendi a valorizar cada detalhe da minha vida”, diz Luciano Szafir.

Depois de ter de ser internado por conta da covid-19, o empresário e ator Luciano Szafir contou como foi o período em que viveu no hospital, a volta pra casa e como serão os próximos passos para sua completa recuperação. Por causa das complicações causadas pelo coronavírus, que exigiram 32 dias de internação hospitalar, ele teve de passar por intubação e por duas cirurgias. Ao longo do tratamento, Szafir chegou a perder 15 quilos. Leia abaixo os principais trechos da entrevista que ele concedeu à colunista Fábia Oliveira, do jornal O Dia.

– Quais foram os primeiros sintomas que você apresentou? “Foi a segunda vez que fui contaminado. Na primeira, em fevereiro, foram sintomas leves, a recuperação foi em casa. Na segunda, nos primeiros dias, a sensação foi a mesma: cansaço, tosse, sensação de resfriado. Os sintomas apareceram assim que voltei de uma viagem a trabalho, na Bahia. Apesar de todas as precauções (uso de máscara, Face Shield, higienização das mãos e distanciamento social) fui contaminado”, disse o ator.

– Como você recebeu a notícia de que seria intubado? “Eu já estava para ter alta, tudo certo e, de repente, tudo desmoronou. Passa muita coisa pela cabeça. Me agarrei muito à fé e queria ter pensamentos apenas positivos, mas foi um momento muito angustiante. Não foi fácil.”

– Qual é a primeira coisa que lembra após a extubação? “Cada um tem uma reação. Conversei com pessoas que não sentiram nada e não lembram de nada. E quando conto minha experiência, todos se assustam. Apesar de sedado, lembro da sensação de engasgo, das vozes da minha irmã e da minha mulher. Sei exatamente o que falavam no ato da intubação, mesmo sedado. Se eu te contar que vivi um looping da sensação 30 vezes?”.

– Você teve medo? Qual foi o momento de maior medo? “Muito medo! O maior deles era não ver os meus três filhos, minha mulher e minha família. Lembro que quando cheguei em casa, vi meus dois filhos brincando e fiquei ali, admirando e agradecendo pela chance de estar ali com eles. Ainda estava muito debilitado, mas, mesmo assim, com toda a dificuldade do momento, estava muito grato de sair do hospital com vida e voltar ao convívio da minha família.”

– O que será preciso fazer agora? Tem uma cirurgia ainda a ser feita, né? “Estou colostomizado e aguardando os médicos marcarem a cirurgia para a reconstrução do intestino, ainda sem data. No mais, muita fisioterapia. Sinto a melhora a cada dia, mas o caminho é longo. Estou fazendo pela primeira vez terapia. Segundo o médico, é comum entre os pacientes que passaram pelo que passei, um desequilíbrio emocional. Estou fazendo de maneira preventiva. Se o médico manda, eu faço! (risos).”

Reprodução

Empresário e ator Luciano Szafir teve de ser internado por conta da covid-19.

– Você ficou com alguma sequela da covid-19? “Várias! Memória falha, fraqueza, respiração. Ainda me canso com facilidade. Coisas comuns como banho, por exemplo, tenho certa dificuldade. É sentado. As noites também não são mais as mesmas. Fiquei mais medroso. Tenho medo das consequências pós-covid, que é tão perigoso quanto a doença. É uma insegurança constante.”

– Já se vacinou ou tem previsão de quando vai poder vacinar? “Graças a Deus tomei a minha primeira dose na sexta-feira, 13. Ainda tem a segunda dose, a pandemia está aí, precisamos continuar mantendo todos os cuidados, mas a sensação foi de alívio e esperança. Que tudo isso passe logo.”

– Que lição você tira disso tudo? “De que a vida é frágil demais para desperdiçar com bobagens. Que a simples rotina é uma bênção. Depois de tudo que passei, fiquei mais medroso. Não vou descuidar da saúde. Aprendi a valorizar cada detalhe da minha vida.” As informações são do jornal O Dia.